

<p>IDENTIDADE .....</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Floriana Fontella Lopes</u></p> <p>MÃE <u>Spartago Dorneles Vargas</u></p> <p>IDADE <u>29 Out 1921</u> ESTADO CIVIL <u>viúva</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Prof. Ens. Técnico</u> POSTO OU GRAD. ....</p> <p>FUNÇÃO <u>Funcionária Pública.</u></p> <p>NACIONALIDADE <u>Bras.</u> NATURAL DE <u>SÃO BORJA/RS</u></p> <p>LÊ ..... ESCREVE ..... CERT. RESERVISTA .....</p> <p>TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....</p> <p>ESTUDANTE ..... ESCOLA .....</p> <p>..... NÍVEL .....</p> <p>RESIDÊNCIA <u>Rua Constant Ramos, 34/1101 - Te. 236-0408 - COPACABANA/RIO</u></p> <p>OUTROS DADOS <u>Deputado Estadual p/MDB/RIO</u></p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME <b>YARA LOPES VARGAS</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>HISTÓRICO</b></p>		
<p>- Através o D.O. nº 50, de 14 Mar 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p> <p>- Pelo D.O. nº 78, de 28 Abr 69, foi aposentado no cargo que ocupava - na Administração Pública Federal, com vencimento proporcionais o tempo de serviço, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>	<p>CIC</p>	

NO. PRO. CSS. 33611/P.2

SECRETETO



Arquivo Relato

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO

INDICIADA: YARA LOPES VARGAS

AUTUAÇÃO

Aos 6 dias do mês de fevereiro do ano de 1969, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara....., autuo o Ofício 2-PLAN-D e anexos fls 2 à 13..... e mais documentos que a êste junto e me foram entregues pelo Sr CORONEL SECRETÁRIO....., do que, para constar, lavro êste têrmo.

Eu, OSCAR DA SILVA - Major 1G-439.212....., servindo de Escrivão, que o escrevi e subscrevo.

OSCAR DA SILVA - Major 1G-439.212  
Escrivão da CISEx

SECRETETO

CISEx  
00012



fl. 13

SECRETO

proc. CISEx 00012

2

VARGAS

I EXERCITO  
2ª SEÇÃO

Nome: Lara Vargas

FICHA Nº 10  
PROC-00012

Filiação:  
- Deputada ?

Residência: .  
Apoio das esquerdas ao Negão: Em declarações ao "D. Notícias" atacou as srtes que se levantaram contra o comunismo e fez declarações desairosas ao EB.  
anexo ao Inf 502/65 - Edição de 28/9/65 do DN.  
- Ver doc. arg. em (B/I/4)-IPM. VER PRONTUARIO  
- Comunista  
- Indiciada no IPM 709 (ver microfilme)

SECRETO

Proc. 5700/69 Nº. Pro. CSS. 316,1, P. 4

2  
2



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A large rectangular area with horizontal dotted lines, intended for handwritten text or a signature.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE CIVIL

SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS PARLAMENTARES

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

YARA VARGAS - MDB

DISTRIBUIÇÃO

*Resumos*

*citados*

P. R. - GABINETE CIVIL



NB. PRO. 55.316, 119.6

YARA LOPES VARGAS ou YARA VARGAS, sem qualificação, deputada estadual, segundo dados reservados de 1964, foi 3ª Vice-Presidente da Liga Feminina da Guanabara, fundada em 21.4.1960, em substituição à ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL. A LIGA FEMININA DA GUANABARA, possui amparo legal, porquanto foi registrada no Cartório de Pessoas Jurídicas sob o nº 77.682. A LIGA FEMININA DA GUANABARA, substituindo a ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL, teve como atividades as mesmas ditadas pelo programa do Partido Comunista; ou seja, o "Combate à Carestia de Vida", combatendo todo e qualquer ato do Governo que resultasse no aumento do custo de vida, sendo que procuraram batizar a referida Caravana com o nome de "EXÉRCITO DA FOME". A adesão a essa Caravana era feita através de assinaturas cuja coleta era realizada por bancas colocadas em vários locais desta cidade, principalmente na Cinelândia e no Largo da Carioca. Em novembro de 1961, foram realizados vários comícios na Central do Brasil, no Largo da Carioca e Leopoldina, ainda sobre a carestia de vida. Na coleta de assinaturas as dirigentes da LIGA FEMININA DA GUANABARA, tiveram o apoio das LIGAS FEMININAS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO. Em maio de 1963, iniciou seu apoio às reformas de base, principalmente à REFORMA AGRÁRIA, realizando inclusive na ABEL, um ato público, que contou com a presença do então Ministro // Almino Afonso, dos ex-deputados José Dutra, Max da Costa Santos - (do Comando dos Trabalhadores Intelectuais), ADÃO PEREIRA NUNES e

TELEFONE: 21.11.1965. 11.00 horas.

JOSÉ BRETAS - sem qualificação, vereador, deputado, segundo dados reservados de 7.4.1956, foi signatário de um manifesto dando seu apoio ao II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA E REVINDICAÇÕES DO POVO CARIOCA. Segundo dados reservados de 10.4.1957, o marginado esteve presente na assembléia realizada no Sindicato dos Carris Urbanos, a propósito da questão salarial da classe.

\*\*\*\*\*

"TRIBUNA DA IMPRENSA"  
21 MAI 1968

# Deputada vê gasto em enquête do Governo e diz que plebiscito traria a verdade

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembleia Legislativa da Guanabara, a deputada Yara Vargas (MDB) afirmou que o governo Federal, no lugar de estar promovendo enquetes para saber da sua popularidade junto ao povo brasileiro, gastando alguns milhões, "deveria estabelecer um plebiscito, colocando urnas nas ruas para saber o que a população do País pensa dele".

A parlamentar emedebista disse que acha válida a tentativa do Governo, mostrando-se interessado em saber como se projeta a sua imagem perante a opinião pública brasileira, mas entende que o presidente Costa e Silva deveria fazer um plebiscito, "perguntando ao povo brasileiro se ele está satisfeito com as eleições indiretas".

### CAPITAL

Considerando como capital uma pergunta relativa ao pensamento do povo sobre as eleições indiretas, a sra. Yara Vargas prosseguiu dizendo que "uma vez respondida essa pergunta, poderia o Governo procurar saber as demais".

"Mas deve ser respondida esta, a capital, aquela que tirou do povo brasileiro o direito de se expressar. Temos a certeza de que o povo brasileiro responderia uníssono que não está satisfeito com esse sistema de eleição e essa pergunta não me consta que esteja figurando naquelas formuladas pelo IBOPE. Perguntaram quanto à simpatia pessoal do presidente da República, quanto ao custo de vida, mas não perguntaram sobre as eleições indiretas".

Mais adiante, a parlamentar emedebista frisou que de nada adianta saber se o marechal Costa e Silva é simpático ou não, que 15% da população de Belo Horizonte, ou 10% de São Paulo e, ainda, 20% da Guanabara

acham o presidente da República simpática.

"O que prova isso? Apenas, que o marechal Costa e Silva não consegue governar, porque é o que é antipático ao povo brasileiro é o esquema militar que o mantém no poder. O que o povo brasileiro precisa dizer ao presidente Costa e Silva é que não está satisfeito com as eleições indiretas, que a Constituição de 1967 não dá a s. exa. esse direito. Não queremos voltar à Constituição de 1946. Podemos criticá-la, emendá-la, corrigi-la, mas isso não nos obriga a engolir uma Constituição pré-fabricada por juristas amigos".

A sra. Yara Vargas continuou dizendo que o presidente Costa e Silva precisa ter coragem para enfrentar o povo brasileiro, através de um plebiscito.

"Se ele acha que o Governo tem condições de se implantar com o apoio popular, que vá buscar esse apoio popular, que vá legitimar esse Governo que subiu através da ditadura no País. Não culpo a pessoa do presidente da República porque, como brasileira, reconheço os nossos direitos e deveres e, como legisladora, temos de respeitar a autoridade. Não somos subversivos, respeitamos a lei, mas discordamos da maneira como essa autoridade se investiu do poder, como essa autoridade se constituiu dentro do País. Esta é a nossa posição.

A deputada Yara Vargas disse que não invalida o questionário feito pelo IBOPE, mas estranha que a pergunta: "Está o povo brasileiro satisfeito com as eleições indiretas?", não esteja ali.

"Que o Governo tenha a coragem de fazer esta pergunta ao povo brasileiro e, depois, que venha com as outras perguntas, de menor importância".





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
 D. A.  
 05700 27 FEV 69  
 SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

MEMO/SN/GAB/MJ

SOLICITA SEJA PROTOCOLIZADO MEMO/A FIM FORMAR PROC/CARÁTER RESERVADO.

Carimbo do S. C.

Autuação

Anexos:

Distribuição

GAB/27.2.69

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	179	2. DATA:	5/3/69
3. NOME:	YARA LOPES VARGAS		
4. FILIAÇÃO:	FLORIANA FONTELLA LOPES SPARTACO DORNELES VARGAS		
5. DATA DO NASCIMENTO:	29 OUTUBRO DE 1921		
6. NACIONALIDADE	BRASILEIRA		
7. NATURALIDADE:	SÃO BORJA - RS		
8. PROFISSÃO:	PROFESSORA ENSINO TÉCNICO - FUNCIO- NÁRIA PÚBLICA e DEPUTADA ESTADUAL (MDB/GB)		
9. ESTADO CIVIL:	VIÚVA		
10. INSTRUÇÃO:			
11. RESIDÊNCIA:	RUA CONSTANTE RAMOS, Nº 34, APTº Nº 1101 - TEL 360408/COPACABANA - GB		

(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 2)



**12. EXTRATO DO PRONTUÁRIO**

- Deputada Estadual pelo MDB/GB.
- Pertenceu ao PTB até a sua extinção, quando passou a integrar o MDB.
- Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB.
- É esquerdista e mantém íntimas ligações com JG, LEONEL BRIZOLA, ROLAND CORBISIER e outros comunistas cassados.
- Envolvida em contrabando de café.
- Indiciada no IPM sobre o Partido Comunista. Teve sua prisão preventiva solicitada pelo encarregado do mesmo.
- Membro da diretoria de uma Liga Feminina da Guanabara, organização de frente comunista.
- Participou de vários Congressos de natureza comunista.
- Protestou contra uma homenagem às Forças Armadas, organizada pela AL/GB.
- Pronunciou-se contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES e a prisão de FLÁVIO TAVARES.
- Defende emendas à Constituição e o restabelecimento das eleições diretas.
- Combateu a FRENTE AMPLA.
- Confessou, publicamente, ter visitado LEONEL BRIZOLA no Uruguai e ser sua companheira "na luta pela libertação nacional", desde criança.
- Pregou o combate ao imperialismo e ao "esquema militar implantado desde 1964" e declarou que se a Frente Ampla se transformasse, de simples movimento de mobilização popular em "movimento de libertação nacional", ela teria seu apóio (A harmonia dessas declarações com os slogans comunistas e a pregação subversiva do movimento comunista internacional, em particular nos países subdesenvolvidos, merece ser enfatizada).
- Pugna pelo ressurgimento do PTB, como meio de neutralizar a oposição "para um combate efetivo ao governo C. S."
- Acusou o Ministro da Educação de omissão e de fugir à responsabilidade, por negar-se a receber estudantes e ausentar-se sempre que ocorria uma agitação no meio estudantil.
- Criticou a política do governo em relação à crise estudantil de 1968 e defendeu a liberdade de manifestação dos jovens.





(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 3)

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1960 - Abr - Foi eleita Vice Presidente da Liga Feminina da Guanabara, entidade que é uma Organização de Frente Comunista, atraindo os "inocentes úteis" sob o pretexto do combate à carestia.
- 1961 - Abr - Deu sua adesão ao II Encontro Latino Americano de Mulheres, congresso que recebeu adesão de artistas, intelectuais, políticos e dirigentes sindicais.
  - Ago - Usou da palavra, em comício promovido pela UNE e pelo deputado ROLAND CORBISIER para protestar contra o encarecimento do custo de vida, tendo declarado que "estava de passagem para minha repartição e fiquei empolgada pelo entusiasmo dos estudantes, pelo que vim mostrar-me solidária com o protesto".
- 1963 - Set - Enviou carta de apresentação de DIRCEU AMARO e RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, pedindo boa acolhida para "um programa afinado com a orientação da emissora do trabalhador" (A carta fôra escrita em papel timbrado da Caixa Econômica Federal)
  - A Liga Feminina da qual é membro, deu apôio as reformas de base tendo em ato público realizado na ABI, preconizado o apôio a reforma agrária.
- 1964 - Ago - Participou da comissão que preparou manifesto ao povo brasileiro, no qual são citados vários trechos da "Carta-Testamento" de GETÚLIO VARGAS, documento êsse que, foi distribuído no dia 24.
- 1965 - Jan - Esteve envolvida no contrabando de 35000 sacas de cafe, transportadas pelo navio Altamira.
  - Jul - Registrado que cedeu sua residência para ponto de reunião, visando a uma aliança dos PTB, PSD e Partido Comunista, para fins eleitorais e que é muita ligada a DOUTEL DE ANDRADE e ROLAND COREISIER.
- 1966 - Mai - Fêz parte da comissão que esteve em casa do Mal LOTT visando ao lançamento de sua candidatura para o govêrno da GB.
  - Jun - Declarou, a propósito do ingresso de lacerdistas no MDB: "Não darei meu apôio e meu voto a inimigos tradicionais do trabalhismo de VARGAS e do povo brasileiro" e que considerava "uma aberração política e ingresso de lacerdistas no MDB".
    - Compareceu à festa do 15º aniversário do jornal "Última Hora".
  - Out - Recepcionou MARIA TEREZA FONTELLA GOULART quando da





(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 4)

- sua chegada ao Rio.
- Solicitou inscrição no Curso Extraordinário ministrado pelo ISEB.
  - Teve sua prisão preventiva solicitada pelo Encarregado do IPM sobre o Partido Comunista.
  - Compareceu à Faculdade Nacional de Medicina, parlamentando com o Reitor PEDRO CALMON, durante as agitações estudantis que culminaram com a tomada dessa Faculdade pelos estudantes.
  - Foi eleita, para a Assembléia Legislativa da Guanabara, pelo MDB, com 16 772 votos.
- 1967 - Mai - Afirmou que "depois da entrevista do ex-Presidente JG combatendo a aliança dos trabalhistas e pessedistas com os lacerdistas, desapareceu qualquer possibilidade de criação da chamada FRENTE AMPLA."
- Jul - Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB.
- Apoiou o protesto do Deputado CIRO KURTZ, por ocasião da discussão de um requerimento no sentido de homenagear as Forças Armadas.
  - Manifestou solidariedade a HÉLIO FERNANDES, quando de seu confinamento.
- Ago - Pronunciou-se na AL/GB, protestando contra a prisão de FLÁVIO TAVARES.
- Afirmou, na AL/GB, que elementos de direita articulam um golpe no País, usando como pretexto os reflexos da Conferência da OLAS realizada em CUBA, as últimas manifestações estudantis e uma crise político-militar que está para se abater sobre o Brasil.
- Set - Como participante do V Congresso da União Parlamentar Interestadual, a realizar-se em RECIFE, anunciou seu propósito de apresentar tese propondo, através de emenda constitucional, o restabelecimento de eleições diretas para a escolha dos Prefeitos de Capitais de Estado.
- Revelou que esteve, há um mês, com LEONEL BRIZOLA e que sua posição é contrária à FRENTE AMPLA, acrescentando que "BRIZOLA é a favor do programa do MDB mas, paralelamente, a uma ação ilegal que não seja a da FRENTE".
  - Confessou ser "companheira de luta pela libertação nacional com BRIZOLA desde o tempo de estudante" e que ficará na expectativa, pois a FRENTE AMPLA pode transformar-se, de simples movimento de mobilização nacional, em "movimento



- de libertação nacional", para o qual daria seu apoio".
- Votou a favor de requerimento apresentado na AL/GB, pelo Deputado SALVADOR MANDIM, pedindo constituição de Assembléia Especial para examinar as causas do confinamento de HÉLIO FERNANDES.
  - Revelou ter sido procurada, durante a realização do V Congresso das Assembléias Legislativas, pelos Senadores ARTUR VIRGÍLIO e ERMÍRIO DE MORAES, para tentar reorganizar o antigo PTB e acrescentou que, com o ressurgimento do PTB, "será possível revitalizar a oposição, partindo-se daí para o combate efetivo ao Governo COSTA E SILVA".
- Dez - Visitou o Bispo de VOLTA REDONDA, D. VALDIR CALHEIROS.
- Apresentou, na AL/GB, emenda constitucional concedendo autonomia política e estabelecendo eleições diretas para os Prefeitos das capitais dos Estados, projeto que foi aprovado por unanimidade.
  - Sob sua liderança, um grupo de Deputados provocou crise na bancada governista da AL/GB devido à nomeação do delegado fiscal OSMAR REZENDE para a Diretoria de Fiscalização do Estado, sob a alegação de ser êle violento e arbitrário.
  - Declarou que a associação Universidade-Igreja remonta aos tempos da origem das escolas e que não se deve estranhar que ambas estejam hoje unidas na luta pela libertação econômica do País pois isto nada mais é que um reencontro histórico e uma aliança milenar.
- 1968 - Jan - Participou do XIII Congresso Nacional de Educação, realizado no Palácio Tiradentes e patrocinado pela Associação Brasileira de Educação.
- Participou de uma reunião do MDB, onde foram aprovadas a convocação da Convenção Nacional do MDB para tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista" no País e a mobilização do Partido para uma campanha de vulto pelo restabelecimento das eleições diretas em todo o País.
- Fev - Como membro do "Grupo Renovador" que obedece à orientação do Senador MÁRIO MARTINS, fêz sentir, ao Sr LUTERO VARGAS, o descontentamento que lavra entre os ex-petebistas pela atuação do Governador NEGRÃO DE LIMA e contra a política do Governo Federal nos campos econômico e estudantil.
- Empreendeu viagem ao URUGUAI, onde estabeleceu contato com os elementos banidos pela Revolução.
- Mar - Lançou, juntamente com IVETE VARGAS, a idéia preconizada





(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 6)

- por JG com apoio de BRIZOLA, de formação de um Bloco Parlamentar Trabalhista para reviver o PTB e afirmou que o Bloco já contava com 41 assinaturas e "pretendia ir às ruas".
- Solidarizou-se com o Deputado CIRO KURTZ quando este apresentou, na AL/GB, o livro do Deputado cassado NEIVA MOREIRA, denominado "O EXÉRCITO E A CRISE BRASILEIRA".
- Mai - Acusou o Ministro TARSO DUTRA de omissão pois "tôdas as vezes em que ocorre um movimento estudantil na GB, êle arruma uma viagem". Teceu comentários sôbre o problema do restaurante do Calabouço e das Bôlsas de Alimentação, criticando a posição do Ministro da Educação. Disse, ainda, que os estudantes pretendiam que uma comissão fôsse recebida pelo Ministro, mas que nem mesmo a influência do Governador NEGRÃO DE LIMA conseguiu que ela fôsse recebida.
- Declarou que, ao invés da pesquisa encomendada ao IBOPE, o Governo deveria ter procedido a um plebiscito, para que o povo pudesse de fato opinar sôbre a validade da sua política e dos seus atos.
- Jul - Declarou que a proibição das passeatas "vai precipitar a volta dos estudantes às ruas e condenou o Governo por impor limitações às manifestações estudantis.
- Ago - Representou o Brasil na XIV Conferência Internacional de Política Social e Direitos Humanos.
- Set - Declarou que existem grupos interessados em criar um clima de terrorismo para um golpe de extrema-direita no País e que estas crises artificiais estão atemorizando até o próprio Governo Federal.
- Dez - Manifestou preocupação pelo equacionamento do problema da integração amazônica, especialmente pelos rumos dos estudos sôbre o plano dos lagos sul-americanos, no qual se encontra o projeto do Grande Lago Amazônico, alvo de cobiça internacional.





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

COMPLEMENTARES SOBRE O CIDADÃO

YARA LOPES VARGAS

---

18 536

IARA VARGAS

- Prêso pela 1ª DI, por ocasião da promulgação do AI/5.

( INFO - 1152 - Ch/68, 15 Dez 68, I Ex )

ORIGINAL NO DOSSIÊ: 23.233/3



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nº 91

26 DE JULHO 68

**RESOLUÇÃO DA MESA Nº 1.194-68  
A MESA,**

Apreciando o Ofício nº 652, de 27 de março de 1968, do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, e tendo em vista o deliberado em reunião realizada em 5 de julho corrente,

Resolve:

Credenciar a Deputada Yara Vargas para comparecer a XIV Conferência Internacional de Serviço Social, a se realizar em agosto próximo na Finlândia, atendendo ao convite do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, atribuindo, a título de representação, a importância de NCr\$ .. 11.000,00 (onze mil cruzeiros novos), e determinando que a despesa decorrente da presente Resolução corra pela verba constante da dotação orçamentária própria.

Rio de Janeiro (GB), 5 de julho de 1968. — *José Bonifácio Diniz de Andrada*, Presidente. — *Rossini Lopes da Fonte*, 1º Vice-Presidente. — *Hélio Damasceno*, 2º Vice-Presidente. — *Geraldo Araújo*, 1º Secretário. — *Mauro Werneck*, 2º Secretário. — *Frota Aguiar*, 3º Secretário. — *Sebastião Menezes*, 4º Secretário.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA CREDENCIA A DEPUTADA YARA VARGAS PARA COMPARECER À XIV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, A SE REALIZAR EM AGOSTO PRÓXIMO NA FIN LÂNDIA.

CONFIDENCIAL

Nº. Pro. CSS. 316, J.P. 18  
FICHADO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

M. Ex. G. M. - CIE  
PROTÓCOLO  
N.º 7508  
Em 12 de Set de 1968  
Providências Fichar.  
H.B. + M.

INFORME N.º 252 / SNI / ARJ / 1968

(SS 15 - 12)

Data : 9 Set  
Assunto : Grupo Renovador do MDB na AL/GB  
Classificação : A-2 (Fonte absolutamente idônea - Prov. verdadeira)  
Difusão : 2ª EMAer - CENIMAR - CIE

C. Ribeiro  
Ay

I - Na Assembléia Legislativa da Guanabara há um grupo que se denomina como Renovador do MDB, cujos participantes são os que se seguem: IARA VARGAS, ALOISIO CALDAS, ALBERTO RAJÃO, FABIANO VILANOVA, SEBASTIÃO CONTRUCCI, CIRO KURTZ e MARIO SALADINI.

II - Se identificam pelas suas atividades, como comunistas, os Deputados ALBERTO RAJÃO (o intelectual líder dos demais, coordenador de prôa da equipe), SEBASTIÃO CONTRUCCI (parece ser o segundo em comando, na escala hierárquica, embora não seja), ALOISIO CALDAS (sem muita cultura, é trabalhado pelos líderes para agir como elemento agressivo e provocador, com a finalidade de tumultuar nas horas convenientes; é também utilizado para acompanhar nas comissões e no plenário a tramitação de requerimentos e projetos de lei em curso. Sua área eleitoral é a 2ª na rural, principalmente Campo Grande), CIRO KURTZ, FABIANO VILANOVA e MARIO SALADINI (usados para se infiltrarem no meio estudantil, com o propósito de tentarem liderar movimentos de agitação e, também no meio do operariado; encontram-se no momento em SÓFIA, onde foram assistir ao IX Festival da Juventude (Frente Comunista Internacional). A viagem que estão empreendendo aos países da CF, foi custeada pela AL/GB, montando em R\$ 15.000,00 a ajuda de custo, para cada um. Se encontravam em PRAGA quando da ocupação da TCHECOSLOVÁQUIA pela URSS.

Apesar dos esforços do Grupo em tentar se infiltrar no meio estudantil, são os mesmos colocados à parte, porquanto os estudantes se acham desiludidos com os políticos atuais, preferindo serem eles dirigidos pelos seus próprios líderes. Dizem os estudantes que a oposição que os deputados do MDB apresentam, nada mais é do que a

CONFIDENCIAL

See Info.  
13/9/68



CONFIDENCIAL

Informe nº 252 (SS 15 - 12/68) - Cont.

-2-

aceitação pacífica da regra do grupo. Nota-se na AL/GB que os mesmos trabalham coordenados e sob uma orientação pré-determinada, meticulosamente estudada, com o fito de perfeição nos mínimos detalhes. Nunca discutem em público sobre suas divergências e, quando por um dos lide qualquer se inicia uma discussão, o líder ALBERTO RAJÃO, toma a iniciativa de terminá-la, com as palavras: "Lembrem-se que não podemos discutir em público."

Paradoxalmente o grupo dos elementos comunistas na AL/GB é hoje (depois da Revolução de 31 Mar 64) mais forte e mais bem qualificado do que anteriormente. Senão vejamos, antes da Revolução eram eles - HÉRCULES CORREIA (tecelão e agitador), JOÃO MASSENA (metalúrgico, mas fraco na atividade parlamentar), SINVAL PALMEIRA (advogado, culto e excessivamente teórico) e PAULO ALBERTO (jovem imaturo, além do inexperiente IB TEIXEIRA. Atualmente o Grupo Renovador é mais homogêneo, tem superior trabalho de equipe e parece que obtém melhores resultados.



YARA LOPES VARGAS

- Conhecida Petebista. Fêz parte da mesa que presidiu os trabalhos da reunião do PTB, realizada em 12/6/65, onde foi escolhida candidato ao governo da Guanabara o Sr HÉLIO DE ALMEIDA.

(Inf 1009 de 30 Jun 65-CENIMAR - P 13A/65)

- Indiciado ni IPM/709 sôbre o partido Comunista Brasileiro realizando em 1966. (DOC 70 - P 65/66)

Rubrica do Diretor

ORIGINAL NA PASTA Comunismo -> Doc 174

NB. PRO. CSS. 316, 1, P. 20



MINISTÉRIO DA MARINHA  
ESTADO-MAIOR DA ARMADA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

D2  
30 / 12 / 19 65  
Nº 2301

Informe / AVALIAÇÃO DE PESSOAL

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	A
VERACIDADE	A

ULTRA SECRETO

Este CENIMAR teve conhecimento do seguinte Informe:

"1. O Secretário Geral do PCB, Sr. LUIZ CARLOS PRESTES recebeu na segunda quinzena de dezembro de 1965, alguns "quadros dirigentes" do CC do PCB. Esta reunião, foi motivada pela necessidade de consultas, visto estar no momento, o Sr. PRESTES empenhado com quatro dirigentes do Partido, na elaboração das "Teses" do VI Congresso do PCB, tarefa esta que lhe tem tomado a maior parte do tempo.

Este encontro, apesar de ter sido de caráter informal, abrangeu duas matérias principais que necessitavam de Orientação do Secretário do PCB, a saber: O governo NEGRÃO DE LIMA e a 1ª Conferência Tri-Continental de Havana.

2. Com relação ao primeiro ponto, o Sr. PRESTES foi informado que o Governador eleito da Guanabara, enviou ao Partido como emissária a Sra. YARA VARGAS.

Neste encontro, comunicou a Sra. YARA VARGAS, da satisfação do Sr. NEGRÃO DE LIMA com relação a posição do PCB que até então não lhe havia criado dificuldades em sua administração.

Assegurou ainda que dentro em breve iria o Sr. NEGRÃO DE LIMA saldar o restante de seu compromisso financeiro com o Partido.

O Sr. PRESTES que atentamente ouvira a exposição, alertou aos membros presentes, que se mantivessem em estreita cautela com a Sra. YARA VARGAS, visto esta senhora ser totalmente desmerecedora da confiança do Partido por se tratar de política corrupta, e que bem poderia aproveitar-se da situação explorando em seu benefício tudo que lhe fôsse proveitoso.

Os presentes acataram a intervenção do Sr. PRESTES e após breve discussão deliberaram que tão logo seja possível, será designado como intermediário com o Sr. NEGRÃO DE LIMA, um elemento das

ULTRA SECRETO



## MINISTERIO DA MARINHA

(Continuação do Informe nº 2301 C-20 de 30/12/1965 do Centro de Informações da Marinha)

Filciras do Partido. Em seguida, um dos participantes passou a ler um Informe rascunhado em que era apresentado e analisada a situação de dificuldades em que se encontrava o Sr. NEGRÃO DE LIMA, devido a falta de verba para prosseguimento das obras do Estado, bem como os obstáculos encontrados para atender o pagamento do funcionalismo estadual.

Foi também esposta as dificuldades que o Governador e consequentemente o Partido Comunista, vem enfrentando com referência ao Governo Central, visto que as designações dos Postos Chaves da Administração, só estão sendo preenchidos após serem examinados pelos Serviços de Informações do País. (Obs: Até o presente não foi solicitado ao CENIMAR nenhum levantamento de antecedentes ideológicos do Staff NEGRÃO DE LIMA).

Visto, o informe acima apresentado, após pequenos debates, foi decidido que seria estabelecido um Plano de Ação do PCB, que após ser dado em ciência ao Governador NEGRÃO DE LIMA, seria aplicado na Guanabara. Em síntese trata-se de uma "Cobertura de Massa", patrocinada por CLUBES, ASSOCIAÇÕES CONCEITUADAS E PERSONALIDADES CIVIS E POLÍTICAS, que através de Assembléias, reivindicarão as nomeações para as ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS, quando então, o Governo Central, face ao tipo da Tática Empregada (Reivindicações de Massa) será obrigado ao recuo a qualquer veto e o consequente aproveitamento de elementos militantes ou mesmo simpatizantes e aliados progressistas nas Administrações Regionais do Governo da Guanabara.

3. Uma vez estabelecido os entendimentos com relação aos Fatos do Governo NEGRÃO DE LIMA passou-se ao ponto seguinte ou seja o da Conferência Tri-Continental.

Nessa oportunidade o Secretário Geral, comunicou, dando a entender que tinha acabado de receber instruções do Governo Soviético, que a referida Conferência possivelmente sofreria um adiamento para o mês de fevereiro, a fim de que todos os PCs tivessem tempo de enviar seus representantes e ao mesmo tempo facilitar o entrelamento com relação aos Temas a serem debatidos.

Explicou o Sr. PRESTES que esta Conferência, convocada pela União Soviética, pode ser considerada de maior importância para a Linha Estratégica e Tática dos caminhos a serem percorridos pelo Comunismo Internacional, após a Conferência dos 81 PCs realizada em Mos-

ULTRA-SECRETO

sindicais com prestígio de massas, impedindo / que a classe operária fique inativa quando as sedes dos sindicatos forem fechadas ou quando / as respectivas diretorias não se animarem a tomar medidas enérgicas; e mais anida adotar em cada fábrica a forma de luta compatível com o seu grau de organização abolindo, assim, a direção única da "Frente Sindical". Permitirá / também o crescimento do Partido nas Fábricas.

4º - Neste sentido, devem ser utilizadas as eleições e outras campanhas, com a luta contra o desemprego, que deverá ser levantada / em cada fábrica, TOMANDO POR BASE, NÃO AS REIVINDICAÇÕES DOS OPERÁRIOS, MAS AS DOS INDUSTRIAIS, COMO CRÉDITO, IMPOSTOS, FINANCIAMENTOS ETC. PARA ENCONTRAR, POR PARTE DESTES, UMA NEUTRALIDADE POSITIVA, O QUE POSSIBILITARÁ A REALIZAÇÃO DE ABAIXO-ASSINADOS, DIRIGIDOS AS AUTORIDADES, REUNIÕES E PALANETAS DENTRO DAS EMPRESAS.

42. - Além destas atividades que vêm assoberbando o PCB, principalmente no que se refere à sua rearticulação / surgiu uma nova oportunidade na Área Política, isto é, a movimentação para a sucessão estadual da Guanabara - fator que propiciou ao Partido vir à Praça Pública através um Movimento de Massa, em obediência às diretrizes traçadas / pela última Reunião do Comitê Central.

43. - Por ocasião da última reunião do Comitê Estadual da Guanabara, 13 de junho de 1965, os dirigentes comunistas, componentes deste Comitê, resolveram aprovar o nome do Engenheiro HÉLIO MELO DE ALMEIDA, para disputar a governança deste Estado sob a condição, entretanto de se promover meios no sentido de que fosse lançada a candidatura / do Marechal HENRIQUE BAPTISTA DUBLES TEIXEIRA LOTT; o nome deste militar proporcionaria maiores oportunidades para aglutinar forças populares eleitorais visto se tratar de um

ULTRA-SECRETO



ULTRA-SECRETO

elemento de passado limpo na vida pública brasileira.

44. - Assim, VALÉRIO REGIS KONDER, ORLSTES TIMBAÚBA RODRIGUES e GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, passaram a manter contatos com agremiações e personalidades políticas no sentido de que fôsse encontrada uma fórmula, através da qual o Marechal HENRIQUE BATISTA DUFLES TEIXEIRA LOTT aceitasse o lançamento do seu nome como candidato dos partidos de oposição, a governador do Estado da Guanabara.

45. - Estes elementos mantiveram os primeiros contatos com o Partido Trabalhista Brasileiro, seção da Guanabara, através do Dr. LUTERO SARMAÑO VARGAS, o qual somente decidiu prosseguir com as demarches depois que manteve entendimentos com o Sr. JOÃO GOULART o qual, ao tomar conhecimento do fato aprovou plenamente o lançamento desta candidatura, assegurando que seria uma vitória apreciável.

46. - Diante da decisão do Chefe do P.T.B. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAIS e o Deputado ARMINDO MARCÍLIO DOUTEL DE ANDRADE se dirigiram, oficialmente, à residência do Marechal LOTT e, após prolongada palestra, este último face às afirmativas de que todos os partidos de oposição o apoiariam, aceitou que seu nome fôsse lançado como candidato ao Governo do Estado pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

47. - Dr. VALÉRIO REGIS KONDER, ciente destas demarches e desta aceitação por parte do Marechal LOTT fez-lhe uma visita logo em seguida, juntamente com YARA LOPES VARGAS, VERGÍLIO DE GOIS e o advogado MARCELO NUNES DE ALENCAR (de acordo com Dr. LUTERO SARMAÑO VARGAS), com o mesmo trataram de vários assuntos relacionados com a sua candidatura.

48. - Aproveitando a oportunidade, Dr. VALÉRIO REGIS KONDER explicou o Marechal LOTT de que o P.C.B havia decidido apoiar sua candidatura, fato que não o constrangiu; muito pelo contrário, assegurou ao Dr. VALÉRIO REGIS KONDER, que, em caso de ser eleito governador da Guanabara, atenderia a alguns pontos do programa do Partido Comunista - aquê-

ULTRA-SECRETO

INFORME 3375 /ARJ/SNI  
(STIO.1/ 363/ 23 Out 64)

Esta Agência recebeu de fonte idônea, os seguintes informes, possivelmente verdadeiros:

- Todos os Informes referem-se ao Ten Cel KARDEK LEME:

- TEREZA CESÁRIO ALVIM que já foi visitada pela Comissão de senhoras de militares do Grupo KARDEK, vem tendo muitos contatos com este, do qual recebe orientação para as suas atividades em prol do grupo. No dia 17 do corrente, foi TEREZA visitada por um militar de nome ARINOS.
- Um senhor, de prenome PAULO, que foi à recepção do cruzador "GOLBERN" elaborou uma lista completa dos convidados presentes, lista que entregou a KARDEK LEME e seu grupo, tendo sido considerada por este "de grande valia no futuro".
- O grupo de KARDEK LEME teve uma importante reunião com um General/ no dia 16 do corrente. Participaram dessa reunião, entre outros, JOAQUIM INACIO, SANTA ROSA, OSORIO, FELICISSIMO CARDOSO, NIEPCE. Desconhece-se o nome do General visitado.

A Deputada YARA VARGAS foi visitada pela Comissão de senhoras de militares atingidas pelo ATO, organizada e orientada por KARDEK LEME. Manifestou apoio, inclusive material. A Referida Deputada vem, também, recebendo e transmitindo mensagens para JANGO, no Uruguai.

- Dia 20 (3ª feira) haverá uma manifestação de senhoras de militares atingidos pelo Ato, na Assembléia Legislativa do Estado. O Deputado GAMA FILHO fará um discurso que foi estruturado em seus pontos principais por KARDEK LEME e seu grupo.
- Na questão da "Defesa da Carta Patente" feita na Assembléia Legislativa da GB pelo Deputado GAMA FILHO, houve apertes dos Dep PAULO RIBEIRO, JAMIL HADDAD e ALFREDO TRANJAN, todos muito ligados ao ex Ten Cel EX KARDEK LEME.
- No dia 18 do corrente estiveram na Embaixada do Uruguai, em visita ao asilado CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, a Sra TEREZA CESÁRIO ALVIM e o 2º Ten CFN ANTONIO ARINOS MARQUES DA SILVA, seu ex-Ajudante de Ordens. Tal visita foi programada por KARDEK LEME com o intuito de animar o ex-Almtê que se encontra em estado de depressão, e lhe levar informações sobre as atividades do grupo em favor dos militares atingidos pelo Ato.
- Transcreve-se o Informe 394 de 13.10.64 da 2ª Sec EMCFN "Há um grupo de asilados brasileiros em Cuba, fazendo curso de guerrilha. Estes refugiados, em numero de setenta, mantêm correspondência com familiares no Brasil através o Ex-Cmt THALES FLEURY DE GODOI, no México. Sobre o assunto, tem-se conhecimento que KARDEK LEME enviou correspondência para o México endereçando a THALES FLEURY DE GODOI, asilado no México. KARDEK declarou que o ex-Cmt THALES tem ligação com todos os asilados.



- KARDEK LEME, através de PAULO DUTRA, vem conseguindo empregos para militares e civis atingidos pelo Ato. Para esse fim tem os seguintes contatos:

- a) empregos de salário mínimo, para marinheiros, etc  
Dep YARA VARRAS, Rua Constant Ramos 34/1101 tel 36-0480
- b) empregos de salário médio, agentes de seguro SUL AMÉRICA - Maj VALDEMAR TORRES, Rua Venezuela 27/3a, telefone 43-3565 e 26-3155 (Res).

- O Grupo KARDEK LEME está sendo apoiado diretamente, em ação jurídica e obtenção de empregos, por dois advogados:

- F PAULO MERCADANTE - Av F Roosevelt, 194 Tel 52-3506
- MARCELO NUNES DE ALENCAR - Rua Alvaro Alvim, 27/132 telefone 32-0607

DISTRIBUIÇÃO:

- Gab MG ..... 1
- 2a Sec/EME .... 1
- DOPS/CB ..... 1
- Gab SO/CSN .... 1

fl. 2  
~~SECRETO~~

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (CISEx)

CISEx

PROCESSO Nº **00012** - 30 JAN 69

I N D I C I A D O:

- Nome: YARA LOPES VARGAS (Deputada Estadual/GB)
- Filiação
- Data do nascimento
- Naturalidade
- Estado Civil
- Residência Rua Constante Ramos nº34 Aptº 1.101 - Copacabana, GB
- Profissão
- Outras atividades
- Observações AI/5 - não sofreu sanção ✓

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

SECRETO



**SECRET**

Nº. PRO. CSS. 316. J. P. 27



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
G. M. - C. T. E.

000002

30 JAN 69

PROTOCOLO

QUARTEL-GENERAL DO I EXÉRCITO

Rio de Janeiro, GB, 6 Jan 69

OFÍCIO Nº 2 -Plan-D

Do Comandante do I Exército S Ex

Proc. 00012

Ao Senhor Ministro do Exército

M. Ex - G. M. - C. T. E.
PROTOCOLO
N.º 150
Em 7 de JAN de 1969
Providências

Assunto: Aplicação do AI nº 5

ANEXO: 1 (uma) relação

*Segue-se a distribuição de  
ao Relator. 6/II/69  
Gen Sarmento*

1. Este Comando, em complemento ao Ofício nº 30 -Plan-D, de 31 de dezembro de 1968, encaminha a V Exa nova relação de pessoas (Deputados Estaduais) cujas atividades têm sido nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964, a fim de serem enquadrados no Ato Institucional nº 5 (AI-5).

2. Informo ainda que estudos continuam a ser realizados pelo I Exército no sentido da formulação de novas relações, a serem enviadas oportunamente a alta consideração de V Exa.

*Gen Ex Sarmento*

Gen Ex SYSENO SARMENTO  
Comandante do I Exército

*Com I Exército.*

**SECRET**

9/II/69

fls 14  
**SECRETO**



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO  
(CISEx)

RIO DE JANEIRO, GB

= J U N T A D A =

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, na Sala dos Generais do Ministério do Exército, faço juntada aos presentes autos dos documentos das fls 15 à 33 (Processo 000322, de 6/2/1969), que adiante se seguem, do que, para constar, lavrei este termo. Eu, Oscar da Silva - Maj.

Oscar da Silva  
OSCAR DA SILVA - Major  
Escrivão da CISEx

**SECRETO**



des 15  
SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (CISEx)

C I S E x  
00322

PROCESSO Nº

- 06 FEV 69

I N D I C I A D O:

- Nome: YARA VARGAS  
(Deputada Estadual - GB)
  - Filiação
  - Data do nascimento
  - Naturalidade
  - Estado Civil
  - Residência
  - Profissão
  - Outras atividades
  - Observações
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-

YARA VARGAS

SECRETO

NR. 990. CSS. 336. J. P. 30

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA  
SECRETARIA DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES  
2ª SEÇÃO

1. ASSUNTO: Reunião dos Quadros do CC do PCB
2. ORIGEM: Agência
3. AVALIAÇÃO: A-2
4. DIFUSÃO: CABARE
5. DIF ART: S M I - S M E - CEMIBAR - O S E - 12/CMB

INFORME Nº 848 / EMAR  
( 28 Jan 66 )

1. O Secretário Geral do PCB, Sr LUIZ CARLOS PRESTES recebeu na sexta-feira de dezembro de 1965, alguns "quadros" dirigentes do CC do PCB. Esta reunião, foi motivada pela necessidade de consultas, visto estar no momento o Sr PRESTES empenhado com quatro dirigentes do Partido, na elaboração das Teses do VI Congresso do PCB, tarefa esta que lhe tomou a maior parte do tempo.

Este encontro, apesar de ter sido de caráter informal, abrangeu duas matérias principais que necessitavam de Orientação do Secretário do PCB, a saber: O Governo NEGRO DE LIMA e a 1ª Conferência Tri-Continental de Havana.

2. Com relação ao primeiro ponto, o Sr PRESTES foi informado que o Governador eleito da Guanabara, enviou ao Partido como emissário a Sra YARA VARGAS.

Neste encontro, comunicou a Sra YARA VARGAS, de satisfação do Sr NEGRO DE LIMA com relação a posição do PCB que até então não lhe havia criado dificuldades em sua administração.

Asssegurou ainda que dentro em breve iria o Sr NEGRO DE LIMA saldar o restante de seu compromisso financeiro com o Partido.

O Sr PRESTES que atentamente ouviu a exposição, alertou aos membros presentes, que se sentissem em alguma cautela com a Sra YARA VARGAS, visto esta senhora ser totalmente desprovida da confiança do Partido por se tratar de política corrupta, e que se poderia aproveitar-se da situação explorando em seu benefício tudo que se fosse proveitoso.

Os presentes acataram a intervenção do Sr PRESTES e após breve discussão deliberaram que tão logo se possível, será designado como interno diário com o Sr NEGRO DE LIMA, um elemento das Fileiras do Partido. Em seguida, um dos participantes passou a ler um informe rascunhado em que era apresentado e analisada a situação de fidejuidade em que se encontrava o Sr NEGRO DE LIMA, devido a falta de verbas para prosseguimento das obras do Estado, bem como os obstáculos encontrados para atender o pagamento de funcionários estaduais.

SECRETO



SECRETO

108. P. 100. CSS. 316. 1. P. 31

(... Continuação de INFORME Nº 108 de 22 de Janeiro de 1955)

Foi também exposta as dificuldades que o Governador e consequentemente o Partido Comunista, vem enfrentando com referência ao Governo Central, visto que as designações dos Postos Chaves da Administração, só estão sendo preenchidos após serem examinados pelos Serviço de Informações de País. (Obs. até o presente não foi solicitada ao mesmo levantamento de antecedentes ideológicos do Staff HORRÃO DE LIMA).

Visto, o informe acima apresentado, após pequenos debates foi decidido que seria estabelecido um Plano de Ação do PCB, que após ser dado em ciência ao Governador HORRÃO DE LIMA, seria aplicado na Guanabara. Em síntese trata-se de uma "Cobertura de Massa", patrocinada por CLUBES, ASSOCIAÇÕES COMUNITARIAS E PERSONALIDADES CÍVIS E POLÍTICAS, que através de Assembléias, reivindicarão as nomeações para as ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS, quando então, o Governo Central, face ao tipo de Política Empregada (Reivindicações de Massa) será obrigado ao respeito a qualquer voto e o consequente aproveitamento de elementos militantes ou mesmo simpatizantes e aliados progressistas nas Administrações Regionais do Governo da Guanabara.

3. Uma vez estabelecido os entendimentos com relação aos Pontos do Govêrno HORRÃO DE LIMA passou-se ao ponto seguinte ou seja o da Conferência Tri-Continental.

Nessa oportunidade o Secretário Geral, explicou, dando a entender que tinha acabado de receber instruções do Governo Soviético, que a referida Conferência possivelmente sofrerá um adiamento para o mês de fevereiro, a fim de que todos os PCs tivessem tempo de enviar seus representantes e ao mesmo tempo facilitar o entrelaçamento com relação aos temas a serem debatidos.

Explicou o Sr. PRESTES que esta Conferência, convocada pela União Soviética, pode ser considerada de maior importância para a Linha Estratégica e Tática dos continentes a serem percorridos pelos Comunistas Internacionais, após a Conferência dos 81 PCs realizada em Moscou.

Dentro do Tópico a ser discutido nesse conclave, prosseguiu o Sr. PRESTES, encontrando em debate a fórmula da AJUDA MÚTUA por parte do Governo Soviético aos Partidos Comunistas destes Continentes, ajuda esta que inclui o auxílio financeiro, fornecimento de ARMAS, aquisição de imprensa e até de Estações de Rádio Transmissoras.

Que a propósito do Governo Soviético é enfrentar o IMPERIALISMO EUROPEU E AMERICANO, nestes Continentes, até com o Desembarque de Forças Militares em Defesa dos Movimentos de Libertação Nacional.

Convém ressaltar que foi observado pela totalidade dos elementos presentes, o fato de que, durante a exposição feita pelo Sr. LUIZ CARLOS PRESTES e aqui recusada, deixou este transparecer estar intuído por indícios esquerdistas e Revolucionárias, apresentando pontos de vistas afidamento como "Tendências Radicais". Tal fato, foi comentado posteriormente com intranquilidade pelos presentes ao encontro, pois que isto vultava a se caracterizar virá o Partido Comunista a sofrer grandes dificuldades em sua Vida Interna.

SECRETO

SECRETO

(.... Conclusão do INFORME Nº 148 / SEMAR de 2 de janeiro de 1966.



No prosseguimento final a sua exposição em relação a Conferência de Havana, o Sr FRESTES comunicou que havia enviado o Sr RAIMO LUCHESSI (membro efetivo do CC do PCB, exaturado no CE de SP, elemento de total confiança - do Sr FRESTES, bem como conhecedor e mantenedor de contatos com todos os PCs da América Latina) a Argélia, a fim de entender-se com o Sr MIGUEL ARRAYS DE ALFONSO em função do PCB.

De Argélia, o Sr LUCHESSI deverá viajar para Havana, onde representando o Partido Comunista Brasileiro, participará da Conferência Tri-Continental

\*\*\*\*\*



SECRETO



108.190.CSS.326.1.P.33

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

**YARA LOPES VARGAS**  
=====

YARA LOPES VARGAS

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADA ESTADUAL - YARA LOPES VARGAS

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
  - 1 - DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GUANABARA
  - 2 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA
  - 3 - RELATÓRIOS
  - 4 - INFORMAÇÕES OU INFORMES
  - 5 - DIVERSOS





A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS



Rio de Janeiro - GB  
Em, 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual da senhora YARA LOPES VARGAS, Deputada Estadual pelo MDB, Seção da Guanabara, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação em caminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela Inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pela indiciada, através de pronunciamentos, lançamentos de manifestos, agitações de rua, ligações com elementos cassados e com comunistas notórios e atuantes, bem como de articulações e reuniões conspiratórias, no sentido de confundir a opinião pública, de desmoralizar o Governo e as Forças Armadas, pregando a desobediência às Leis e a luta pela violência entre as classes sociais, segundo os padrões do Movimento Comunista Internacional.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-2-..

3.1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GUANABARA E PUBLICADOS NO DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA:

Em, 31 Mai 67

- "Todos os governos têm seus erros. Admito que o governo JOÃO GOULART tenha tido seus erros, mas pertencí ao seu governo.

Reconheço um governo legal, eleito pelo povo, enquanto que o governo que se instalou em 1964 neste país foi um governo de golpe e da quartelada. A diferença que me separa do Deputado MARIO MAGALHÃES é apenas uma, Sr Presidente: eu sou anti-revolução reconhecida e proclamada, a anti-ditadura, e Sua Excelência apenas um dissidente da revolução, do grupo que, por interesse X ou Y, deixou de defender a revolução e hoje a estão condenando aqui desta tribuna.

- Isto que Suas Excelências condenam hoje nós condenamos desde 31 de março, 1º de abril. E é por isto que me solidarizo hoje com MARCIO MOREIRA ALVES, que me solidarizo sempre com ALBERTO RAJÃO e FABIANO VILLANOVA e com tantos outros, que não são dissidentes da revolução, são anti-revolução, são democratas, são aqueles que nunca aceitaram o estado ditatorial implantado aqui a 31 de março".

Em, 17 Jun 67

- "Somos contra a violência de qualquer maneira. - Não é possível que a Policia continue transformando estudantes em alvo de



CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-3-

suas iras. Deve haver outra maneira de praticar tiro ao alvo.

Em, 17 Ago 67

- "Cada dia que passa, novas noticias nos abalam e nos preocupam. Hoje vimos que um trabalhador, no Recife, teve a ousadia de usar da palavra pa ra relatar ao Marechal Presidente a situação dos operários do Brasil. O que aconteceu ? O operário foi prêso e seu destino é ignorado".
- " Ora Sr Presidente, registramos que depois do golpe instalado neste País em 1º de abril, um dos principais grandes atos da Revolução que se instalou e que muitos homens públicos procuram não atacar, não criticar, nem observar, foi em tórno da LIGHT e da AMFORP. Face ao estado político existente em todo o País, frente ao capital estrangeiro... "

Em, 13 Fev 68

- "No momento em que conquistamos pelo menos o direito de protestar, vemos êsse direito derrotado pelas intenções ditatoriais do atual Govêrno. Tivemos o Conselho de Segurança transformado em Super Ministério".
- "Tivemos aquela vergonha que se chamou pronti - dão, num fim de semana em que o Brasil inteiro ficou olhando para os soldados nas ruas escondi dos atrás de sacos de areia. E o que aconteceu? Pelo menos aqui no Rio, êles tomaram o Arpoador"
- "Esquecem-se, porém, de que o povo nessa hora também se torna mais consciente da ditadura im-

## CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-4-.....

plantada".

- "A cultura brasileira não pode ficar sujeita ao tacão das botas nazistas".

Em, 27 Set 68

- Com relação ao problema estudantil

"No momento em que se reúnem na Guanabara os Chefes Militares das Três Armas, para combinar métodos ainda mais duros de repressões e violência contra jovens de todas as idades que desejam mudar velhas estruturas injustas e anacrônicas".

- "Repudiamos a manutenção de um clima de guerra contra a justiça social".

"Sou solidária e com eles estarei em qualquer sentido e em qualquer posição para defesa dos ideais de democracia, principalmente de redemocratização, pela liberdade de pensamento, pela liberdade de reunião".

Em, 23 Out 68

- Sobre o terminal marítimo de Santa Cruz.

"Acontece, que as forças ocultas que não são tão ocultas assim como a HANNA e outras - estão lá dentro, e o que pode o Estado da Guanabara contra as concessões do Governo Federal".

Em, 19 Jun 68

- Sobre a demissão do Professor ROBERTO ACIOLE do cargo de Diretor da Seção Sul do Colégio Pedro II - DAL Nº 76 - página 1561 e 1562:
- "Mas Sr Presidente, é para que conste dos Anais desta Casa o protesto de uma Deputada Nacional -



lista Trabalhista e Getulista e que não quer vêr o ensino dirigido por Generais que só entendem de canhões, de estribarias de alfafas e de cavalos".

3.2 - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

3.2.1 - Extrato de Prontuário

- Deputada Estadual pelo MDB/GB
- Pertenceu ao PTB até sua extinção, quando passou a integrar o MDB.
- Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB;
- É esquerdista e mantém íntimas ligações com JOÃO GOULART, LEONEL BRIZOLA, ROLAND CORBISSIER e outros comunistas cassados;
- É envolvida em contrabando de café;
- Indiciada no IPM sôbre o Partido Comunista. Teve sua prisão preventiva solicitada pelo encarregado do mesmo;
- Membro da Diretoria de uma Liga Feminina da Guanabara, organização de frente comunista;
- Participou de vários Congressos de Natureza comunista;
- Protestou contra uma homenagem às Fôrças Armadas, organizada pela Assembléia Legislativa da Guanabara;
- Pronunciou-se contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES e a prisão de FLÁVIO TAVARES.
- Defende emendas à Constituição e o restabelecimento das eleições diretas;
- Confessa públicamente, ter visitado LEONEL BRIZOLA no Uruguai e ser sua companheira

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-6-

"na luta pela libertação nacional" desde criança;

- Pregou o combate ao imperialismo e ao "esquema militar implantado desde 1964" e declarou que se a Frente Ampla se transformasse, de simples movimento de mobilização popular em "movimento de libertação nacional", ela teria seu apoio;
- (A harmonia dessas declarações com os Slogans comunistas e pregação subversiva do movimento comunista internacional, em particular nos países subdesenvolvidos, merece ser enfatizada);
- Pugna pelo ressurgimento do PTB, como meio de neutralizar a oposição "para um combate efetivo ao Govêrno COSTA E SILVA".

3.2.2 - Histórico das Atividades:

Em Abr 1960

- Foi eleita Vice-Presidente da Liga Feminina da Guanabara, entidade que é uma organização de Frente Comunista.

Em Abr 1961

- Em sua adesão ao II Encontro Latino Americano de Mulheres, Congresso que recebeu adesão de artistas, intelectuais, políticos e dirigentes sindicais;

Em Ago 1961

- Usou da palavra em comício promovido pela UNE e pelo deputado ROLAND CORBISIER para



CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-7-

para protestar contra o encarecimento do custo de vida, tendo declarado que " esta va de passagem para minha repartição e fi quei empolgada pelo entusiasmo dos estu- dantes, pelo que vim mostrar-me solidária com o protesto".

Em Set 1963

- Escreveu carta de apresentação de DIRCEU AMARO a RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, pedin- do boa acolhida para "um programa afinado com a orientação da emissora do trabalha- dor" (A carta fôra escrita em papel tim- brado da Caixa Econômica Federal).
- A Liga Feminina da qual é membro, deu a- poio às reformas de base tendo em ato pú- blico realizado na ABI, preconizado o a- poio à reforma agrária.

Em Ago 1964

- Participou da comissão que preparou mani- festo ao povo brasileiro, no qual são ci- tados vários trechos da "Carta-Testamento" de GETULIO VARGAS, documento êsse que, foi distribuido no dia 24;

Em Jan 1965

- Esteve envolvida no contrabando de 35 000 sacas de café, transportadas pelo Navio Al taneira.

Em Jul 1965

- Registrado que cedeu sua residência para ponto de reunião, visando a uma aliança dos PTB, PSD e Partido Comunista, para fins eleitorais e que é muito ligada a DOU TEL DE ANDRADE e ROLAND CORBISIER.

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-8-

Em Mai 1966

- Fêz parte da comissão que esteve em casa do Marechal LOTT visando o lançamento de sua candidatura para o govêrno da Guanabara;

Em Jun 1966

- Declarou, a propósito do ingresso de lacerdistas no MDB: " Não darei meu apoio e meu voto a inimigos tradicionais do trabalhismo de VARGAS e do povo brasileiro" e que considerava "uma aberração política o ingresso de lacerdistas no MDB".
- Compareceu à festa de 15º aniversário do jornal "ÚLTIMA HORA";

Em Out 1966

- Recepcionou MARIA TEREZA GOULART, quando da sua chegada ao Rio;
- Solicitou inscrição no curso extraordinário do ISEB;
- Teve sua prisão preventiva solicitada pelo Encarregado do IPM sôbre o Partido Comunista;
- Compareceu à Faculdade de Medicina, par<sup>la</sup>mentando com o Reitor PEDRO CALMON, durante as agitações estudantis que culminaram com a tomada da Faculdade pelos Estudantes;
- Foi eleita para a Assembléia Legislativa da Guanabara, pelo MDB, com 16 722 votos.



CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-9-

Em Jul 1967

- Passa a pertencer ao "Grupo Renovador" do MDB;
- Apoiou o protesto do Deputado CIRO KURTZ, por ocasião da discussão de um requerimento no sentido de homenagear as Fôrças Armadas;
- Manifestou solidariedade a HÉLIO FERNANDES, quando de seu confinamento;

Em Ago 1967

- Pronunciou-se na Assembléia Legislativa da Guanabara, protestando contra a prisão de FLÁVIO TAVARES;
- Afirmou na Assembléia Legislativa da Guanabara, que elementos de direita articulam um golpe no País, usando como pretexto os reflexos da Conferência da OLAS, realizada em CUBA, as últimas manifestações estudantis e uma crise politico-militar que está para se abater sôbre o Brasil.

Em Set 1967

- Revelou que esteve, há um mês, com LEONEL BRIZOLA e que sua posição é contrária à "Frente Ampla" acrescentando que "BRIZOLA é a favor do programa do MDB mas, paralelamente, a uma ação ilegal que não seja a da FRENTE";
- Confessou ser "companheira de luta pela libertação nacional com BRIZOLA desde o tempo de estudante" e que ficará na expec

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 .....-10-

tativa, pois a FRENTE AMPLA pode transformar-se, de simples movimento de mobilização nacional, em "movimento de libertação nacional", para o qual daria o seu apoio;

- Votou a favor de requerimento apresentado na Assembléia Legislativa da Guanabara, pelo Deputado SALVADOR MANDIM, pedindo constituição de Assembléia Especial para examinar as causas do confinamento de HÉLIO FERNANDES.

Em Dez 1967

- Visitou o Bispo de Volta Redonda, Don VALDIR CALHEIROS.

Em Jan 1968

- Participou do XIII Congresso Nacional de Educação, realizado no Palácio Tiradentes e patrocinado pela Associação Brasileira de Educação.
- Participou de uma reunião do MDB, onde foram aprovados a convocação da Convenção Nacional do MDB para tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista" no País e a mobilização do Partido para uma campanha de vulto pelo restabelecimento das eleições diretas em todo o País.

Em Fev 1968

- Empreendeu viagem ao URUGUAI, onde estabeleceu contato com os elementos banidos pela Revolução.



CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 145/69 ..... -11-

Em Mar 1968

- Solidarizou-se com o Deputado CIRO KURTZ , quando êste apresentou na Assembléia Legislativa da Guanabara, o livro do Deputado cassado NEIVA MOREIRA, denominado " O EXERCITO E A CRISE BRASILEIRA".

Em Mai 1968

- Acusou o Ministro TARSO DUTRA de omissão, pois "Tôdas as vêzes que ocorre um movimento estudantil na Guanabara, êle arruma uma viagem".

Em Ago 1968

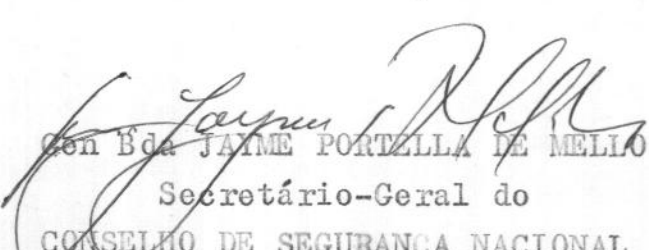
- Representou o Brasil na XIV Conferência Internacional de Política e Direitos Humanos.

Em Set 1968

- Declarou que existem grupos interessados em criar um clima de terrorismo para um golpe de extrema-direita no País e que estas crises artificiais estão atemorizando até o próprio Govêrno Federal.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art.5º do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual da senhora YARA LOPES VARGAS, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

  
Gen Eda JAYME PORZELLA DE MELLO  
Secretário-Geral do  
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B



B - FICHA INDIVIDUAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 179	2. DATA: 5/3/69
3. NOME:	YARA LOPES VARGAS
4. FILIAÇÃO:	FLORIANA FONTELLA LOPES SPARTACO DORNELES VARGAS
5. DATA DO NASCIMENTO:	29 OUTUBRO DE 1921
6. NACIONALIDADE	BRASILEIRA
7. NATURALIDADE:	SÃO BORJA - RS
8. PROFISSÃO:	PROFESSORA ENSINO TÉCNICO - FUNCIO- NÁRIA PÚBLICA e DEPUTADA ESTADUAL (MDB/GB)
9. ESTADO CIVIL:	VIÚVA
10. INSTRUÇÃO:	
11. RESIDÊNCIA:	RUA CONSTANTE RAMOS, Nº 34, APTº Nº 1101 - TEL 360408/COPACABANA - GB

NO. PRO. CSS. 316. J. P. SJ

C



C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
E DE OUTROS ÓRGÃOS.

(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 2)



## 12. EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputada Estadual pelo MDB/GB.
- Pertenceu ao PTB até a sua extinção, quando passou a integrar o MDB.
- Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB.
- É esquerdista e mantém íntimas ligações com JG, LEONEL BRIZOLA, ROLAND CORBISIER e outros comunistas cassados.
- Envolvida em contrabando de café.
- Indiciada no IPM sobre o Partido Comunista. Teve sua prisão preventiva solicitada pelo encarregado do mesmo.
- Membro da diretoria de uma Liga Feminina da Guanabara, organização de frente comunista.
- Participou de vários Congressos de natureza comunista.
- Protestou contra uma homenagem às Forças Armadas, organizada pela AL/GB.
- Pronunciou-se contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES e a prisão de FLÁVIO TAVARES.
- Defende emendas à Constituição e o restabelecimento das eleições diretas.
- Combateu a FRENTE AMPLA.
- Confessou, publicamente, ter visitado LEONEL BRIZOLA no Uruguai e ser sua companheira "na luta pela libertação nacional", desde criança.
- Pregou o combate ao imperialismo e ao "esquema militar implantado desde 1964" e declarou que se a Frente Ampla se transformasse, de simples movimento de mobilização popular em "movimento de libertação nacional", ela teria seu apóio (A harmonia dessas declarações com os slogans comunistas e a pregação subversiva do movimento comunista internacional, em particular nos países subdesenvolvidos, merece ser enfatizada).
- Pugna pelo ressurgimento do PTB, como meio de neutralizar a oposição "para um combate efetivo ao governo C. S."
- Acusou o Ministro da Educação de omissão e de fugir à responsabilidade, por negar-se a receber estudantes e ausentar-se sempre que ocorria uma agitação no meio estudantil.
- Criticou a política do governo em relação à crise estudantil de 1968 e defendeu a liberdade de manifestação dos jovens.



(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 3)

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1960 - Abr - Foi eleita Vice Presidente da Liga Feminina da Guanabara, entidade que é uma Organização de Frente Comunista, atraindo os "inocentes úteis" sob o pretexto do combate à carestia.
- 1961 - Abr - Deu sua adesão ao II Encontro Latino Americano de Mulheres, congresso que recebeu adesão de artistas, intelectuais, políticos e dirigentes sindicais.
- Ago - Usou da palavra, em comício promovido pela UNE e pelo deputado ROLAND CORBISIER para protestar contra o encarecimento do custo de vida, tendo declarado que "estava de passagem para minha repartição e fiquei empolgada pelo entusiasmo dos estudantes, pelo que vim mostrar-me solidária com o protesto".
- 1963 - Set - Enviou carta de apresentação de DIRCEU AMARO e RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, pedindo boa acolhida para "um programa afinado com a orientação da emissora do trabalhador" (A carta fôra escrita em papel timbrado da Caixa Econômica Federal)
- A Liga Feminina da qual é membro, deu apôio as reformas de base tendo em ato público realizado na ABI, preconizado o apôio a reforma agrária.
- 1964 - Ago - Participou da comissão que preparou manifesto ao povo brasileiro, no qual são citados vários trechos da "Carta-Testamento" de GETÚLIO VARGAS, documento êsse que, foi distribuído no dia 24.
- 1965 - Jan - Esteve envolvida no contrabando de 35000 sacas de cafe, transportadas pelo navio Altamira.
- Jul - Registrado que cedeu sua residência para ponto de reunião, visando a uma aliança dos PTB, PSD e Partido Comunista, para fins eleitorais e que é muita ligada a DOUTEL DE ANDRADE e ROLAND CORBISIER.
- 1966 - Mai - Fêz parte da comissão que esteve em casa do Mal LOTT visando ao lançamento de sua candidatura para o govêrno da GB.
- Jun - Declarou, a propósito do ingresso de lacerdistas no MDB: "Não darei meu apôio e meu voto a inimigos tradicionais do trabalhismo de VARGAS e do povo brasileiro" e que considerava "uma aberração política e ingresso de lacerdistas no MDB".
- Compareceu à festa do 15º aniversário do jornal "Última Hora".
- Out - Recepcionou MARIA TEREZA FONTELLA GOULART quando da



(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS



sua chegada ao Rio.

- Solicitou inscrição no Curso Extraordinário ministrado pelo ISEB.
  - Teve sua prisão preventiva solicitada pelo Encarregado do IPM sobre o Partido Comunista.
  - Compareceu à Faculdade Nacional de Medicina, parlamentando com o Reitor PEDRO CALMON, durante as agitações estudantis que culminaram com a tomada dessa Faculdade pelos estudantes.
  - Foi eleita, para a Assembléia Legislativa da Guanabara, pelo MDB, com 16 772 votos.
- 1967 - Mai - Afirmou que "depois da entrevista do ex-Presidente JG combatendo a aliança dos trabalhistas e pessedistas com os lacerdistas, desapareceu qualquer possibilidade de criação da chamada FRENTE AMPLA."
- Jul - Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB.
- Apoiou o protesto do Deputado CIRO KURTZ, por ocasião da discussão de um requerimento no sentido de homenagear as Forças Armadas.
  - Manifestou solidariedade a HÉLIO FERNANDES, quando de seu confinamento.
- Ago - Pronunciou-se na AL/GB, protestando contra a prisão de FLÁVIO TAVARES.
- Afirmou, na AL/GB, que elementos de direita articulam um golpe no País, usando como pretexto os reflexos da Conferência da OLAS realizada em CUBA, as últimas manifestações estudantis e uma crise político-militar que está para se abater sobre o Brasil.
- Set - Como participante do V Congresso da União Parlamentar Interestadual, a realizar-se em RECIFE, anunciou seu propósito de apresentar tese propondo, através de emenda constitucional, o restabelecimento de eleições diretas para a escolha dos Prefeitos de Capitais de Estado.
- Revelou que esteve, há um mês, com LEONEL BRIZOLA e que sua posição é contrária à FRENTE AMPLA, acrescentando que "BRIZOLA é a favor do programa do MDB mas, paralelamente, a uma ação ilegal que não seja a da FRENTE".
  - Confessou ser "companheira de luta pela libertação nacional com BRIZOLA desde o tempo de estudante" e que ficará na expectativa, pois a FRENTE AMPLA pode transformar-se, de simples movimento de mobilização nacional, em "movimento



de libertação nacional", para o qual daria seu apoio".

- Votou a favor de requerimento apresentado na AL/GB, pelo Deputado SALVADOR MANDIM, pedindo constituição de Assembléia Especial para examinar as causas do confinamento de HÉLIO FERNANDES.
- Revelou ter sido procurada, durante a realização do V Congresso das Assembléias Legislativas, pelos Senadores ARTUR VIRGÍLIO e ERMÍRIO DE MORAES, para tentar reorganizar o antigo PTB e acrescentou que, com o ressurgimento do PTB, "será possível revitalizar a oposição, partindo-se daí para o combate efetivo ao Governo COSTA E SILVA".
- Dez - Visitou o Bispo de VOLTA REDONDA, D. VALDIR CALHEIROS.
- Apresentou, na AL/GB, emenda constitucional concedendo autonomia política e estabelecendo eleições diretas para os Prefeitos das capitais dos Estados, projeto que foi aprovado por unanimidade.
- Sob sua liderança, um grupo de Deputados provocou crise na bancada governista da AL/GB devido à nomeação do delegado fiscal OSMAR REZENDE para a Diretoria de Fiscalização do Estado, sob a alegação de ser êle violento e arbitrário.
- Declarou que a associação Universidade-Igreja remonta aos tempos da origem das escolas e que não se deve estranhar que ambas estejam hoje unidas na luta pela libertação econômica do País pois isto nada mais é que um reencontro histórico e uma aliança milenar.
- 1968 - Jan - Participou do XIII Congresso Nacional de Educação, realizado no Palácio Tiradentes e patrocinado pela Associação Brasileira de Educação.
- Participou de uma reunião do MDB, onde foram aprovadas a convocação da Convenção Nacional do MDB para tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista" no País e a mobilização do Partido para uma campanha de vulto pelo restabelecimento das eleições diretas em todo o País.
- Fev - Como membro do "Grupo Renovador" que obedece à orientação do Senador MÁRIO MARTINS, fêz sentir, ao Sr LUTERO VARGAS, o descontentamento que lavra entre os ex-petebistas pela atuação do Governador NEGRÃO DE LIMA e contra a política do Governo Federal nos campos econômico e estudantil.
- Empreendeu viagem ao URUGUAI, onde estabeleceu contato com os elementos banidos pela Revolução.
- Mar - Lançou, juntamente com IVETE VARGAS, a idéia preconizada





(Continuação da Ficha Individual de YARA LOPES VARGAS - 6)

- por JG com apoio de BRIZOLA, de formação de um Bloco Parlamentar Trabalhista para reviver o PTB e afirmou que o Bloco já contava com 41 assinaturas e "pretendia ir às ruas".
- Solidarizou-se com o Deputado CIRO KURTZ quando este apresentou, na AL/GB, o livro do Deputado cassado NEIVA MOREIRA, denominado "O EXÉRCITO E A CRISE BRASILEIRA".
  - Mai - Acusou o Ministro TARSO DUTRA de omissão pois "tôdas as vezes em que ocorre um movimento estudantil na GB, êle arruma uma viagem". Teceu comentários sôbre o problema do restaurante do Calabouço e das Bôlsas de Alimentação, criticando a posição do Ministro da Educação. Disse, ainda, que os estudantes pretendiam que uma comissão fôsse recebida pelo Ministro, mas que nem mesmo a influência do Governador NEGRÃO DE LIMA conseguiu que ela fôsse recebida.
  - Declarou que, ao invés da pesquisa encomendada ao IBOPE, o Govêrno deveria ter procedido a um plebiscito, para que o povo pudesse de fato opinar sôbre a validade da sua política e dos seus atos.
  - Jul - Declarou que a proibição das passeatas "vai precipitar a volta dos estudantes às ruas e condenou o Govêrno por impor limitações às manifestações estudantis.
  - Ago - Representou o Brasil na XIV Conferência Internacional de Política Social e Direitos Humanos.
  - Set - Declarou que existem grupos interessados em criar um clima de terrorismo para um golpe de extrema-direita no País e que estas crises artificiais estão atemorizando até o próprio Govêrno Federal.
  - Dez - Manifestou preocupação pelo equacionamento do problema da integração amazônica, especialmente pelos rumos dos estudos sôbre o plano dos lagos sul-americanos, no qual se encontra o projeto do Grande Lago Amazônico, alvo de cobiça internacional.



DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO ( CISEx) - PROCESSO 00012 - 30 JAN 69:

ACUSAÇÕES

- Ataque às senhoras anti-comunistas e declarações desairosas ao Exército Brasileiro (Diário de Notícias de 28 Set 65).
- Indiciada como comunista no IMP 709.
- Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB, integrado por conhecidos elementos esquerdistas, tais como FABIANO VILANOVA, ALBERTO RAJÃO, CIRO KURTZ, etc.
- Emissária do Governador NEGRÃO DE LIMA ao líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES quando da reunião por êste convocada, na segunda quinzena de Abr 1965, de alguns quadros dirigentes do CC do PCB, visando à elaboração de teses para o II Congresso do Partido. Expressei a satisfação do Governador pela atuação do Partido.
- Apoiou, inclusive materialmente, a Comissão de Senhoras de Militares atingidos pelo Ato, outros sim, sob a orientação do ex-Coronel KARDEC LEME e PAULO DUTRA, tem conseguido empregos para marinheiros atingidos pelo Ato.
- Vem recebendo e transmitindo mensagens para JOÃO GOULART no Uruguai.
- Presa pela 1ª/DI, quando do Ato Institucional nº 5.

CONCLUSÃO

- Parecer da Comissão:

Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, por intermédio de sua Comissão de Investigações, está capacitado a enquadrar a indiciada no Ato Institucional nº 5, suspendendo seus direitos políticos por 10 (dez) anos, cassando seu mandato, tudo sem prejuizos da ação penal que fôr passível.

- Decisão do Ministro do Exército:

Aprovo a Decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército.

Remeta-se o processo ao Ministério da Justiça.

FERNANDO ALVES DA ROCHA PARANHOS  
CHEFE DE DIRETOR

CONFIDENCIAL  
GRAU DE SIGILO

MINISTERIO DA MARINHA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

DATA 28 / 1 / 19 69 Nº 0133

ORIGEM: ~~SECRETARIA~~  
REFERENCIA: ~~CGM - CIMA - CEMIMAR.~~

~~SECRETARIA~~/INFORMAÇÃO/~~SECRETARIA~~

DISSEMINAÇÃO: CSN

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	<del>SECRETARIA</del>
VERACIDADE	<del>SECRETARIA</del>

INDICE DE CLASSIFICAÇÃO  
(Presnchido p/Recebedor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR ~~SECRETARIA~~

PARA ADIDOS - País de origem -----País/Área a que se refere-----

YARA LOPES VARGAS - Deputada estadual (MDB/GB).

- Pertence ao chamado Grupo Removador da ALEG, juntamente, com FABIANO VILANOVA, CIRO KURTZ, ALBERTO RAJÃO e outros.

- 1960 - Sobrinha de GETULIO VARGAS, casada com ELUI DUTRA.
- 16/6/1961 - Compareceu a uma conferência realizada pelo governador - LEONEL BRIZOLA, na UNE.
- 16/8/1961 - Participou de comício realizado nas escadarias do THEATRO MUNICIPAL, organizado pela UNE e com a coordenação de deputado ROLAND CORBISIER.
- 19/6/1963 - Tida como líder dentro do PTB/GB.
- 16/6/1963 - Citada no IPM instaurado na Companhia Siderúrgica Nacional, em novembro de 1964.
- 30/11/1965 - Negociou com VALERIO KONDER e ROLAND CORBISIER e apoio dos comunistas a candidatura NEGRÃO DE LIMA ao governo da Guanabara.
- 28/12/1965 - Emissária do Governador NEGRÃO DE LIMA nos entendimentos com o PCB, a fim de combinar a maneira pela qual os compromissos financeiros de NEGRÃO para com o PCB, fossem saldadas.
- 10/12/1965 - Constantemente, promove reuniões de políticos, em sua residência.
- 18/11/1966 - Foi eleita deputada estadual pelo MDB/GB, com o apoio dos comunistas.
- 2/3/1968 - Esteve em Montevideo, onde manteve contato com LEONEL BRIZOLA (Vêr anexo).



FERNANDO GARCIA  
DESSO DA HQCHA PARANHOS  
DIRETOR

CONFIDENCIAL  
GRAU DE SIGILO

MINISTERIO DA MARINHA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

DATA 28 / 1 / 19 69 Nº 0133

ORIGEM: ~~XXXXXXXX~~

REFERENCIA: ~~XXXXXXXX~~

DISSEMINAÇÃO: (Continuação...)

~~XXXXXXXX~~/INFORMAÇÃO/~~XXXXXXXX~~

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	<del>XXXXXXXX</del>
VERACIDADE	<del>XXXXXXXX</del>

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO  
(Presnchido p/Recebedor)

DISSEMINAÇÃO  
ANTERIOR

~~XXXXXXXX~~

PARA ADIDOS - País de origem -----País/Área a que se refere-----

- 21/9/1968 - Vêr, em anexo, resumo de pronunciamento feito pela margi- nada na ALEG e publicado na Imprensa.
- 10/9/1968 - Pronunciou-se, favoravelmente, a anistia ampla e irrestrita e ao restabelecimento da eleição direta para Presiden- te e Vice-Presidente da República (Vêr anexo).
- 27/9/1968 - Leu, da tribuna da ALEG, um manifesto, subscrito por 30 milés de estudantes, condenando a repressão policial aos movimentos dos jovens (Vêr anexo).
- 23/11/1968 - Atacou, contundentemente, as atitudes do Secretário de Se- gurança da Guanabara, contrárias ao movimento subversivo estudantil, defendendo, ao mesmo tempo, as atitudes e pro- cedimentos do bispo de Cratêus D. ANTONIO FRACOSO.
- 12/1968 - Foi prësa em decorrência da promulgação de AI nº 5. Cons- ta que resistiu a ordem de prisão, negando-se a acompanhar o oficial que foi prendê-la, ficando por isso, submetida a prisão domiciliar.-----

---0000---

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA  
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS  
(Art. 62 - Dec. n. 60:417/67 - Regulamento  
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos):

NB. PRO. CSS. 316, 1, P. 62

D

D - ANEXOS

- 1 - DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA  
GUANABARA
- 2 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA





1 - DISCURSOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA GUANABARA

1.1 - DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 31 MAI 67

1.2 - DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 17 Jun 67

1.3 - DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 17 Ago 67

1.4 - DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 13 Fev 68

1.5 - DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 27 Set 68

1.6 - DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 23 Out 68

S



A SRA. YARA VARGAS. — Sr. Presidente, eu desejava mais dar um aparte ao Deputado Mauro Magalhães, para esclarecer a S. Exª que eu não aludi a nenhum dos fatos a que S. Exª se refere.

Não me referi ao Governo Negrão de Lima nem uma só vez. Referi-me, sim, a violências praticadas pelo Governo Carlos Lacerda. Se S. Exª pretende responder a isso pelo antagonismo, é um meio, é um direito dele. Não me referi, tampouco, ao Governo João Goulart como revanchista ou como saudosista.

Sr. Presidente, todos os governos tem seus erros. Admito que o Governo João Goulart tenha tido seus erros, mas pertence ao seu governo. Reconheço um governo legal, eleito pelo povo, enquanto que o governo que se instalou em 1964 neste país foi um governo do golpe e da quartelada. A diferença que me separa do Deputado Mauro Magalhães é apenas uma, Sr. Presidente: eu sou anti-revolução reconhecida e proclamada, a anti-ditadura, e S. Exª apenas um dissidente da revolução, do grupo que, por interesse X ou Y, deixou de defender a revolução e hoje a estão condenando aqui desta tribuna. Isto que S. Exª condenam hoje nós condenamos desde 31 de março, 1º de abril. E é por isto que me solidarizo hoje com Marcio Moreira Alves, que me solidarizo sempre com Alberto Rajão e Fabiano Villanova e com tantos outros Deputados desta Casa, que não são dissidentes da revolução, Sr. Presidente, são a anti-revolução, são democratas, são aqueles que nunca aceitaram o estado ditatorial implantado aqui a 31 de março. Pertencço à família Vargas. Nunca na minha vida desta tribuna abri a boca para defender ou para acusar quem quer que seja. Não me referia ao governo do Presidente Vargas. Mas deixo bem frisado, neste momento que o Presidente Getúlio Vargas patra acima de todas essas questões políticas da atualidade, é uma figura impar neste país e ainda as idéias de Vargas são aquelas que trazem a tranqüilidade ao povo e ao operariado brasileiro.

1082  
31.5.64  
1181



atencas: 3 us

CS / NEXO N.º 1.2

(Lendo)  
"REQUERIMENTO S/N.º"

Sr. Presidente:  
queiro a palavra por 30 minutos, de acordo com o artigo 80 do Regimento Interno.  
da das Sessões, 16 de junho de 1957.  
— Salomão Filho.  
(Interrompendo a leitura)

presidência defere a proposição concede a palavra ao nobre Deputado **CIRO KURTZ**, que dispõe de 15 (15) minutos.

**Sr. CIRO KURTZ** — Sr. Presidente, gostaria de bem menos tempo que disponho e a outra parte do tempo será utilizada pelo Sr. Deputado Couto de Souza, de acordo com a decisão do MDB.

Sr. Presidente, desejava apenas permitir à Mesa as informações que foram trazidas pela liderança estudantil que estão resistindo à demolição do Calabouço antes do prédio abrigue os serviços naquele local são prestados aos estudantes. Informaram-me, há poucas horas, que o Governo da Paraíba não está cumprindo o prometido que assumiu com os estudantes. O Governo não está na verdade, Sr. Presidente e Sr. Deputado, demolindo o Calabouço diretamente mas o está fazendo indiretamente. A dinamitação de um dos pilares daquele prédio e a continuação das obras do lado daquele local sem medidas cauteladoras, estando a integridade do imóvel ameaçada cair sobre os estudantes. A ação dos jovens a essas medidas do Governo — que configuram o seu cumprimento ao compromisso assumido com a liderança estudantil — chegar a um ponto muito grave a liderança, inclusive, dentro da massa que vê aproximar-se a de paredes e teto caírem sobre eles que ali se alimentam, que têm assistência médica, dentária, não compram suas roupas e sapatos. Quero transmitir essa informação à Casa, à população que nos dá e, inclusive, às autoridades — local e estadual — relacionadas ao problema. Estou convencido de que essas autoridades não deram o devido e solução que é merecida, não prometeram dar, nós temos de muito pouco tempo manifestação estudantil mais do que aquelas ocorridas até aqui.

O desejo — contrariamente ao que pensa o funcionário da Secretaria de Segurança Pública que redigiu o relatório aqui trazido pelo titular da Secretaria — que essas manifestações se sucedam cada vez mais e, portanto, muito menos estou esperando tais manifestações. O que quero, na verdade, é que as autoridades dêem solução a esse problema que não posso e deixar de ter a ciência de que se tais soluções foram dadas, outras manifestações ocorrerão, evidentemente em cada vez mais grave. Cumpro, em nome do Grupo Renovador, o que me parece um dever de grupo para com esta Casa, para a população do Estado, e para a população das autoridades locais e estaduais bem como para o próprio movimento estudantil, que de dar conhecimento a todos os Governos Estadual e Federal estão tomando qualquer providência no sentido de resolver o assunto, como haviam se comprometido, contrário, está agravando tal situação, ora demolindo instalações do Calabouço, ora perseguindo iminentemente alunos e pondo em risco a integridade do prédio. Fico isto no propósito de deixar a todos os cidadãos para esse comportamento

das autoridades, o que suscitará manifestações mais graves do que as até aqui realizadas pelos estudantes e faço isso cumprindo um dever com o próprio movimento estudantil, como disse, visando esclarecer, sobretudo, a população, para que ela não seja surpreendida e não interprete mal, amanhã, uma nova manifestação estudantil mais grave do que aquela a que assistimos e da qual participamos.

O Sr. **Mauro Werneck** — V. Exa., permite um aparte? (Assentimento do orador) Deputado **CIRO KURTZ**, V. Exa. a senhora se referiu ao relatório secreto, ou reservado, ou confidencial, trazido a esta Casa pelo Sr. Secretário de Segurança, no qual se dizia que Deputados desta Assembleia estavam insuflando a ação estudantil. Sabe V. Exa., como de resto sabe, estou certo, a opinião pública deste Estado, que as violências e os revides ou as agressões que possam vir de parte dos estudantes são consequências, principalmente, do clima de impunidade que se criou nesta Cidade e que está coronando e premiando as violências que, dia a dia, se sucedem por parte da Polícia. V. Exa. deve ter lido nos jornais o que ontem mesmo ocorreu na sede do Gráfico Tênis Clube, onde a estupidez — e não há outra classificação para o ato — a estupidez de um soldado da Polícia Militar provocou um pânico com estudantes do curso secundário do Colégio Pedro II. Os fatos narrados pelo jornal estão — saiba V. Exa. — porque tenho testemunhas do caso — descritos de forma perfeita.

Havendo uma competição esportiva entre o Colégio Pedro II e o Colégio Mallet Soares, as manifestações — sabe V. Exa. — tão bem como eu como são essas manifestações estudantis em prêmios esportivos — estavam, realmente, num nível de entusiasmo acima do comum, em que até bombas juninas eram atiradas por estudantes do Colégio Pedro II e a intervenção da Polícia Militar, a grande psicose dos homens designados para manter a segurança só se revelou da forma que esses homens sabem manifestar, sacando um policial de uma arma e detonando-a contra os estudantes. Isso fez com que três deles fossem levados a um hospital, felizmente apenas feridos sem maiores consequências, mas poderia ter ocasionado a morte ou invalidez definitiva de rapazes ou moças do curso secundário, que apenas manifestavam sua vibração, seu entusiasmo num prêmio esportivo. Ainda bem que, desta vez, não vieram os jornais dizer que eram manifestações subversivas, ainda bem que, desta vez, não falaram em cartazes sobre o acordo MEC-USAID, ou outras manifestações tão comuns em que são envolvidos universitários. Era puramente uma manifestação esportiva de crianças, de meninos do secundário, o que não impediu que, mais uma vez, se materializassem aquelas violências dos policiais. É claro que não quero, nem poderia, culpar o Secretário de Segurança diretamente por isso, nem nenhuma autoridade do Estado. Mas é devido ao clima de impunidade, à defesa que fazem desses desses homens mal formados, mal preparados para a função que exercem aquela autoridade, aquele direito a que se arrojam de poderem agir contra os cidadãos, os contribuintes e até mesmo contra crianças através do poder do cassetete e, ainda mais lamentavelmente, através do poder da bala. Essa é a lei do cangaço oficializada, é a lei do cangaço apoiada pelas autoridades superiores e a consequência, como disse anteriormente, do clima de impunidade.

Congratulo-me com V. Exa. pelo pronunciamento calmo, sereno, que está fazendo, chamando a atenção das autoridades para o que possa ocorrer, sem que se possa daqui por diante

sem que se possa daqui por diante classificar V. Exa. de agitador, sem que se possa denominar sua atuação de excitação e desordem e sim de que pretende chamar a atenção das autoridades para que não venham mais a se repetir esses fatos, essas violências não venham outra vez a ocorrer nesta Cidade.

O Sr. **CIRO KURTZ** — Muito obrigado pelo aparte.

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência pede licença ao orador que se encontra na tribuna, nobre Deputado **CIRO KURTZ**, para fazer à Casa uma comunicação realmente importante, que diz respeito a um convite recebido pela Mesa de S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cujo teor passo a ler:

(Lendo):  
"O Arcebispo do Rio de Janeiro tem a honra de convidar V. Exa., para a solene Missa Pontifical que S. Excelsência, Revma. D. Sebastião Baggio, D. D. Núncio Apostólico no Brasil, celebrará na Igreja da Candelária, dia 29 de junho, às 11 horas da manhã, por ocasião da Festa do Primeiro Papa, o Apóstolo S. Pedro e a Homenagem Cívica ao Santo Padre a realizar-se às 19 horas do mesmo dia na "Sala Cecilia Metreles".  
(Interrompendo a leitura):

Fica pois feita esta comunicação para que os Srs. Deputados tomem conhecimento da mesma.

Continua com a palavra o Senhor Deputado **CIRO KURTZ**.

O SR. **CIRO KURTZ** (Continuando) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Deputado Mauro Werneck registrou que eu estava me dirigindo a esta Assembleia tranquilamente e o facto de propósito. Eu já usei todos os tons numa tentativa de diálogo com o governo do Estado e numa tentativa de sensibilização do governo Federal. Recorro mais uma vez a este tom tranquilo e inclusive sugiri à liderança estudantil que me procurou que tente mais uma vez o diálogo com as autoridades estaduais e com as autoridades federais. Não quer, como tinha o direito, desesperar de um gesto do mesmo tempo de bom senso e de justiça do governo estadual e do governo Federal. Tenho muito poucas razões para não desesperar. Mas faço esta última tentativa de diálogo, advertindo as autoridades, como os estudantes advertiram as autoridades estaduais e federais. Insisto, faço esta advertência com toda a serenidade para que amanhã, quando os estudantes saírem em nova manifestação, quando os estudantes reacirem de outras formas, não se diga como disse o Secretário de Segurança Pública desta tribuna e como disse o Superintendente da Polícia Executiva à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências policiais da qual sou relator respondendo a uma pergunta minha, que os estudantes estão sendo instigados à violência até por agentes do Congresso Tricontinental de Havana, que os estudantes estão sendo conduzidos por agitadores profissionais. Que seja esta Casa, que seja a população que nos escuta testemunha de que os estudantes e de que os Deputados nesta Casa solidários com os estudantes tentaram tranquilamente encontrar uma solução para o problema e que, quando os estudantes, usando a forma de luta que lhes é própria e lhes é possível e quando aqueles Deputados lutarem nesta Casa na forma que lhes for imposta, não se diga de uns e de outros estarem meramente agitando, que estão meramente se aproveitando de um pretexto para alcançar resultados políticos.

O que querem esses estudantes, o que espera o Grupo Renovador, o que espera a totalidade desta Casa, estou certo, e da população brasileira é que esses estudantes, esses seis mil jovens pobres que comem, vestem e

cuidam de sua saúde no Calabouço não percam essa condição essencial de sua sobrevivência física.

Do o aparte agora, com muito prazer, à Deputada **Yara Vargas**.  
A Sra. **Yara Vargas** — Sr. Deputado, integrante como V. Exa. do Grupo Renovador, quero hipotecar minha solidariedade às palavras de V. Exa. e faço-o também, a pedido, em nome do Deputado **Alcides Caldas**.

V. Exa. sabe que somos contra a violência de qualquer maneira. Isto já foi dito e repetido neste Plenário por todos nós. V. Exa. tem um procedimento tranquilo, que jamais poderá ser confundido com agitação. Aliás, costume dizer brincando que V. Exa. aqui representa a Câmara dos Lordes, tal a elegância e o altruísmo com que procede.

Lendo esta manhã, a notícia de um novo e lamentável incidente entre a Polícia e alunos do Colégio Pedro II e Mallet Soares, apressei-me a saber, no Gabinete do Senhor Governador, se alguma providência já havia sido tomada, pois não é possível que a Polícia continue transformando estudantes em alvo de suas balas. Deve haver outra maneira de praticar o tiro ao alvo.

Tive, então, a satisfação de receber uma informação e, logo após, cópia de uma carta que S. Exa., o Senhor Governador do Estado dirigiu ao Senhor Secretário de Segurança, documento que peço permissão para ler por ser do maior interesse de nossa causa.

Diz o seguinte:

(Lendo):  
"Passo às mãos de V. Exa. recorte do "Correio da Manhã", de hoje, no qual se lê que o Delegado Caetano Maiolino, da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, teria afirmado "ser impossível para as autoridades o controle do tráfico de entorpecentes, já que os "magnatas" desta modalidade de crime são poderosíssimos e contam muitas vezes com a proteção dos altos escalões governamentais".

Determino a V. Exa. que convoque a seu gabinete o referido delegado, a fim de que ele declare quais os nomes das pessoas que pertencem a esses altos escalões governamentais.

Desejo, outrossim, que sejam apurados os fatos ocorridos num clube da cidade, segundo noticiam os jornais, durante os quais saíram feridos alunos do Colégio Pedro II. Comprovada a culpabilidade do soldado da PM, que seja este rigorosamente punido."

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre Deputado que ocupa a tribuna, que seu tempo está quase findo. Peço a gentileza de concluir suas considerações.

O SR. **CIRO KURTZ** — Já vou concluir, Senhor Presidente.

A Sra. **Yara Vargas** — Como vê V. Exa., Senhor Deputado, o caso não passou despercebido ao Governador do Estado e nós temos que nos congratular com S. Exa., porque queremos ver terminada esta guerra, que não é, sequer, uma guerra mais ou menos santa entre a Polícia e os estudantes.

O Sr. **Alcides Caldas** — V. Exa. permite um aparte?

O SR. **CIRO KURTZ** — Só poderia permitir com autorização do Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE — O tempo é do MDB, nos termos do artigo 80 e foi solicitado pelo Líder Deputado **Salomão Filho** para ceder 15 minutos ao Deputado **Couto de Souza** e 15 minutos a V. Exa.

Nestas condições, V. Exa. poderá solicitar de seu colega de bancada que seu tempo seja prorrogado.



O SR. COUTO DE SOUZA — Senhor Presidente, cedo cinco minutos de meu tempo ao Deputado...

O SR. PRESIDENTE — Continua com a palavra o Senhor...

O SR. COUTO DE SOUZA — Agradeço ao Deputado Couto de Souza e cedo o apelo...

O SR. CALDEIRA DE ALVARENGA — Senhor Deputado, colhi do discurso do V. Exa. trecho...

A advertência que V. Exa. faz à opinião pública deve, sobretudo, ser dirigida ao Senhor Governador do Estado...

Eu que conheço bem o Senhor Governador Negrão de Lima, tenho certeza de que S. Exa. é fiel à palavra empenhada...

O SR. COUTO DE SOUZA — Vossa Excelência, Senhor Deputado, usou de uma expressão da qual eu ia me servir...

O SR. FIORAVANTE FRAGA — Senhor Deputado, tenho profundo apreço por V. Exa. num contato muito recente...

Feito esse pequeno adendo, quero que V. Exa. confirme se realmente o Senhor Superintendente da Polícia Executiva declarou na Comissão Parlamentar de Inquérito...

Faço questão de salientar isto. Mas o episódio que os jornais noticiam hoje, é mais um episódio lamentável. São homens que não estão preparados para certos postos e não têm certa compreensão...

Fêz bem a nobre Deputada Yara Vargas em ler a carta do Senhor Governador, que demonstra que o Governo tem o propósito de acabar com essas violências...

O SR. COUTO DE SOUZA — Vou concluir, dizendo que o meu discurso corresponde inclusive a uma solicitação que nos fez, ao Grupo Renovador, o Presidente da Assembleia Legislativa...

Solicito aos Senhores Deputados que nesta Casa integram a bancada do Governo e ao líder do Governo para que advertam S. Exa., o Senhor Governador...

Sr. Presidente, Srs. Deputados, repito o que acabei de dizer. Este problema entre Calabouço e autoridades estaduais e federais...

Obrigado a V. Exa., Sr. Presidente, à Casa e ao Dr. Deputado Couto de Souza.

(Comparece o Senhor Deputado Rossini Lopes da Fonte)

O SR. PRESIDENTE — Há sobre a Mesa a seguinte (Lendo):

“REQUERIMENTO S/N, DE 1967 Sr. Presidente,

Requiro, na forma do artigo 80 do Regimento Interno, a palavra para cedê-la ao Deputado Couto de Souza.

Sala das Sessões, 16 de junho de 1967. — Helió Damasceno, Vice-Líder da ARENA.”

(Interrompendo a leitura) A Presidência defere a proposição, e concede a palavra ao nobre Deputado Couto de Souza, que dispõe de 15 minutos.

(O Sr. Deputado Couto de Souza pronuncia um discurso que será publicado oportunamente)

O SR. PRESIDENTE — Esgotada a hora da prorrogação. Antes de encerrar os trabalhos convocamos Sessão Extraordinária para as 18,30 horas, designando a seguinte

ORDEM DO DIA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM 16 DE JUNHO DE 1967 AS 18,30 HORAS 1ª PARTE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA Em Discussão Única

Requerimento nº 5, de 1967, do Senhor Deputado Salomão Filho, que

reserva o Grande Expediente da sessão de 17 de abril para comemorar o 20º aniversário de atuação política dos Senhores Deputados Levy Neves e Lygia Lessa Bastos.

Requerimento nº 16, de 1967, do Senhor Deputado Geraldo Araújo, que concede o título de Cidadão do Estado da Guanabara ao General José Antonio de Albuquerque e Silva.

2ª PARTE

ORDEM DE VOTAÇÃO DOS VETOS

1ª Votação

1 — Vetos Parciais ao Projeto de Lei nº 2.508, de 1966, do Poder Executivo (Mensagem nº 73-66), que dispõe sobre o pagamento de nível universitário, nos moldes estabelecidos pelo art. 67 da Lei nº 14, de 24 de outubro de 1960.

— Artigo 2º e seu parágrafo.

2 — Artigo 4º (Projeto de Lei nº 2.508, de 1966)

2ª Votação

1 — Artigo 5º (Projeto de Lei nº 2.508, de 1966)

2 — Artigo 5º (Projeto de Lei nº 2.508, de 1966)

3ª Votação

1 — Artigo 7º — (Projeto de Lei nº 2.508, de 1966)

2 — Veto Total ao Projeto de Lei nº 785, de 1964, do Sr. Ubaldino de Oliveira, que autoriza a abertura pelo Poder Executivo, do crédito de Cr\$ 200.000.000 velhos para construção do Hospital Infantil, em Bangu.

Está encerrada a Sessão. (Encerra-se a Sessão às 18 horas e 16 minutos)

ATA DA 30.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 1967

PRESENCIA DOS SRS. DEPUTADOS AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO, PRESIDENTE E GERALDO ARAUJO, 1º SECRETARIO.

As 18,30 horas, com a presença dos Srs. Deputados:

- Adalgisa Nery — Adelson Marge — Alfredo Tranjan — Aloisio Caidas — Atília Nunes — Augusto do Amaral Peixoto — Caio Mendonça — Caldeira de Alvarenga — Carvalho Netto — Ciro Kurtz — Couto de Souza — Darcy Rangel — Edna Lott — Edson Guimarães — Everardo Magalhães Castro — Fioravante Fraga — Frederico Trotta — Geraldo Araújo — Geraldo Monnerat — Helió Damasceno — Índio do Brasil — Jamil Haddad — José Bretas — José Maria Duarte — José Salim Latife Luvizaro — Levy Neves — Lygia Lessa Bastos — Mac Dowell Leite de Castro — Maurício Pinkusfeld — Mauro Magalhães — Mauro Werneck — Miécimo da Silva — Nina Ribeiro — Paulo Carvalho — Pedro Fernandes — Roberto Gonçalves Lima — Rossini Lopes da Fonte — Rubem Cardoso, — Salomão Filho — Salvador Mandim — Samil Jorge — Sebastião Contrucci — Sebastião Menezes — Silbert Sobrinho — Souza Marques — Telêmaco Gonçalves Maia — Ubaldino de Oliveira — Velinda Maurício da Fonseca — Victorino James e Yara Vargas. (51)

Assume a Presidência o Sr. Deputado Augusto do Amaral Peixoto, Presidente; e ocupam respectivamente os lugares de 1º, 2º, 3º e 4º Secretários os Srs. Deputados Geraldo Araújo, 1º Secretário; José Bretas 2º Secretário; Índio do Brasil, 3º Secretário e Maurício Pinkusfeld, 4º Suplente.

O SR. PRESIDENTE — A lista de presença acusa o comparecimento de “51” Srs. Deputados. Havendo número legal é aberta a Sessão

O Sr. 2º Secretário procede à leitura da Ata da Sessão anterior, sendo sem retificações, pelo Sr. Presidente, considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE — Passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à Ordem do Dia

O SR. FREDERICO TROTTA — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. FREDERICO TROTTA (Pela Ordem) — Sr. Presidente, com a audiência do Líder do MDB e do vice-Líder da ARENA, Deputado Helió Damasceno, requero a V. Exa. o adiamento da votação do Veto nº 2, Art. 6º do Projeto 2.508 de 1966.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. será atendido.

O SR. MAURO MAGALHÃES — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. MAURO MAGALHÃES (Pela Ordem) — Sr. Presidente, quero ter o prazer de comunicar a V. Exa. e à Casa a presença do nosso Plenário, do Deputado Simon, que é o líder do nosso partido no Rio Grande do Sul. E com satisfação que faço tal comunicação.

(Palmas). O SR. PRESIDENTE — E' com prazer que a Casa recebe a visita do Líder do MDB no Rio Grande do Sul.

Anuncia-se a discussão única, em tramitação ordinária, sendo sem debates encerrada do:

REQUERIMENTO Nº 5, DE 1967

Reserva o Grande Expediente da sessão de 17 de abril para comemorar o 20º aniversário de atuação política dos Srs. Deputados Levy Neves e Lygia Lessa Bastos.

Requero à mesa ouvido o plenário, seja dedicado o grande Expediente do dia 17 de abril às homenagens aos Srs. Deputados Levy Neves e Lygia Lessa Bastos, pela passagem do 20º aniversário de sua atuação política como Legisladores do Estado da Guanabara.

Sala das Sessões, 30 de maio de 1967. — Salomão Filho, Líder da maioria. — Carvalho Netto, Líder da minoria. — Maurício Caldeira de Alvarenga.

O SR. PRESIDENTE — Em votação. Há sobre a Mesa o seguinte:

(Lendo)

“REQUERIMENTO S/N Sr. Presidente:

Solicito seja retificada a data do Requerimento nº 5, de minha autoria, para o dia 8 de agosto do corrente ano.

Sala das Sessões, 16 de junho de 1967. — Salomão Filho.”

Deferido o requerimento. Convido o Sr. 1º Secretário para proceder à chamada para votação.

Sr. 1º Secretário procede à chamada para votação à qual respondem “Sim” os Srs. Deputados:

- Adalgisa Nery — Adelson Marge — Alfredo Tranjan — Atília Nunes — Augusto do Amaral Peixoto — Caio Mendonça — Carvalho Netto — Couto de Souza — Darcy Rangel — Edna Lott — Edson Guimarães — Everardo Magalhães Castro — Fioravante Fraga — Frederico Trotta — Geraldo Araújo — Helió Damasceno — Índio do Brasil — José Bretas — José Maria Duarte — José Salim Latife Luvizaro — Maurício Pinkusfeld — Mauro Magalhães — Miécimo da Silva — Nina Ribeiro — Paulo Carvalho — Pedro Fernandes — Ro-



O SR. PRESIDENTE — Uma palavra para breves comunicações a nobre Deputada Yara Vargas.

A SRA. DEPUTADA YARA VARGAS —

(para breves comunicações)  
Sr. Presidente, o assunto que me traz à tribuna é o mesmo abordado pelos Ilustres Colegas Deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão.

Cada dia que passa, novas notícias nos abalam e nos preocupam. Hoje vimos que um trabalhador, no Recife, teve a ousadia de usar da palavra para relatar ao Marechal Presidente a situação dos operários do Brasil, dos operários do nordeste brasileiro. O que aconteceu?

O operário foi preso e seu destino é ignorado. Constatamos por esses fatos que se sucedem a cada dia, que o operário no Brasil voltou a ser um caso de polícia. As suas mais legítimas conquistas estão sendo abaladas.

Quinta-feira 17-8-67

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ora, Sr. Deputado, registamos que, depois do golpe instalado neste País em 1.º de abril, um dos primeiros grandes atos da Revolução que se instalou e que muitos homens públicos procuram não atacar, não criticar, nem observar, foi feito em torno da Light, da AMFORP.

Face ao estado político existente em todos o País frente ao capital estrangeiro, que respeitamos quando é investido em defesa do trabalhador brasileiro, e a forma como foi conduzida a política econômico financeira do Governo, levando inclusive o Brasil a firmar acôrdo de investimento de vinte anos com os Estados Unidos, não permitindo que nosso Congresso pudesse aprovar aquela Lei de Remessa de Lucros e outras coisas mais que pertencem aos interesses defendidos pelas minorias que se encontram no Poder, este é o motivo por que a Light continua usando e abusando da boa-fé de todos nós, brasileiros, a Light que nos privou de energia por muito tempo, no decorrer deste ano, que privou a nossa indústria de realizar, o nosso comércio de vender, os brasileiros de ler e poder estudar em suas casas sem que fossem chamados à responsabilidade. As intempéries justificaram a Light, a Light que tem um contrato e que aumenta, dia a dia, mensalmente, de acôrdo com a correção monetária ditada pelo Governo, todas as contas que o contribuinte paga de luz e gás, usando e abusando do Poder que se instalou no País, o Poder que, com toda a certeza, representa os interesses da Light.

O SR. COUTO DE SOUZA — Agradeço o aparte de V. Exa., mas quero declarar que a encampação dos bondes, na minha opinião ferro velho, foi feita no Governo passado, antes da Revolução. Como é porque foi feita, não sei, não conheço os detalhes. Sei que, de uma hora para outra, a encampação foi feita e ficou resolvida mesmo e o Estado está com esse óus tremendo que é o ferro velho da Light.

Sr. Presidente, agradeço a atenção de V. Exa. Voltarei a focalizar o problema da criação da Secretaria de Transportes e a comentar a atuação do Comandante Celso Franco à testa do Departamento de Trânsito. (Sem repulção do orador)

pag - 2013



3 / NEXON.º / 4

**A SRA. NARA VARGAS**  
 (Pela ordem) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, desejo também que as minhas primeiras palavras, ao regressarmos a esta Casa, sejam de um pedido de saudação ao nosso querido e inesquecível colega Ubaldo de Oliveira, cuja atuação política, não só no plenário da Assembléa como fora dele, eu pessoalmente testemunhei. Como sua companheira de luta em Bangu, Senhor Presidente, sei o que Ubaldo de Oliveira representava para aquela população e o que a sua memória ainda representa. Por isso, quero deixar aqui, nestas palavras, a minha saudação aqúele colega.

Senhor Presidente, retornando à Assembléa, depois de dois meses e meio de recesso, penso que alguma coisa tivesse mudado neste País, mas está tudo como dantes no quartel de Abrantes. E se alguma coisa mudou, Senhor Presidente, foi para pior!

No período em que estivemos em recesso, assistimos e lemos pela imprensa coisas estarrecedoras, fatos que devemos condenar no primeiro dia em que nos encontramos, embora numa sessão preparatória para verificação de quorum.

Senhor Presidente, temos um Superministro no Ministério da Educação, temos um coronel mandando no Ministério da Educação, temos um General exigindo atestado de Ideologia para os funcionários daquele Ministério. Inclusive esta oradora que encontra na tribuna está aguardando a chamada para apresentar o seu atestado, como funcionária que é (dall). Temos, Senhor Presidente, a cassação da maioria dos municípios

D. A. L. 13/2/68

brasileiros, para transformá-los em zona de segurança nacional, para evitar que o povo, em 70% da sua totalidade, manifeste o seu voto, o seu desejo na escolha direta dos seus representantes. E eu, Senhor Presidente, que apresentei nesta Casa, uma emenda constitucional pedindo que se devolvesse aos municípios, às capitais, o direito de eleição dos prefeitos, protesto com toda a veemência, porque tive o apoio integral da Casa e a minha emenda foi rejeitada por V. Exa. para o Senado Federal.

Senhor Presidente, no momento em que consultamos pelo menos o direito de protestar, vemos esse direito derrotado pelas intenções ditatoriais do atual Governo. Tivemos o Conselho de Segurança Nacional transformado em superministério. Tivemos também as mais descaradas invasões da soberania nacional, no nome do Brasil. Esse Instituto, do qual tratarei com todo o cuidado no resumo da sessão legislativa ordinária, instituto que se molda no Instituto nazista ao tempo de Hitler, pretende realmente — e o Governo sabe disso — transformar a Amazônia em zona internacional. As razões são óbvias: — não só as riquezas, não só o potencial existente naquela região, mas também a situação estratégica da Amazônia, que constitui um atrativo e a ambição das superpotências que querem transformá-la num refúgio principalmente das intenções espoliadoras dos povos subdesenvolvidos.

Tivemos aquela vergonha que se chamou prontidão, num fim de semana em que o Brasil inteiro ficou olhando para os soldados nas ruas escondidos atrás dos sacos de arroz. E o que aconteceu? Pelo menos aqui no Rio de Janeiro, eles tomaram o Arpoador. Foi a única coisa que aconteceu. Nada mais se viu. E a inquietação, o amedrontamento, a repressão que vigora, da qual se pretende e muitas vezes se consegue tirar proveito. E' para que o povo fique cada vez mais amedrontado, apavorado. Esquecem-se, porém, de que o povo nessa hora, também se torna mais consciente da ditadura implantada, que cada dia deixa cair mais um véu. Não estamos longe de ver cair sete véus, se é que ainda resta algum.

Finalmente, temos esse espetáculo deplorável da Censura evitando a manifestação do livre pensamento, evitando a manifestação do pensamento internacional de peças consagradas no mundo inteiro. Tivemos os principais artistas do teatro brasileiro ofendidos, insultados por um general de operetas. Tivemos mulheres como Tônia Carrero, Odete Lara, Maria Fernanda e Eva Todor classificadas com palavrório que não é possível repetir nesta Casa, porque seria considerada linguagem antiparlamentar. Mas é o que vemos de um Governo que tem um general Turota no Ministério da Educação e um general Juvêncio Façanha na Censura. Juvêncio Façanha é nome de novela de republiceta centro-americana. Seria um nome para ser aproveitado por Miguel Astúrias no seu livro. Como é que um Governo pode expressar-se através de dois homens que não têm noção de cultura e que não traduzem a intelectualidade das Classes Armadas, façamos justiça. O Senhor Turota suspendeu o ano passado uma enciclopédia porque tinha três palavras que não agradam a Sua Excelência: — subversivo, comunista e abórdo. Essas três palavras fizeram com que a cartilha fosse impedida de circular.

Agora, o general Juvêncio Façanha — Façanha, Sr. Presidente — não quer que se exibam no teatro

D. A. L. 13/2/68

brasileiro peças da envergadura de "Um bode chamado desejo", de nessee Williams!

Final das contas éle deve lembrar-se que Tennessee Williams é americano. Não é russo nem soviético. Que o Governo brasileiro não queira que o Governante venha ao Brasil é uma contingência triste da situação em que vivemos, mas que não queira que se represente peças de Tennessee Williams, não, Sr. Presidente, é demais!

Não podemos concordar com isso, temos que dar nosso grito em qualquer momento que nos reunamos e, se for necessário, temos que nos reunir especialmente para tratar desse assunto. A cultura brasileira não pode ficar sujeita ao facho das botas nazistas. Não podemos concordar com isso. Ou, então, que caia a máscara, que o terrorismo cultural realmente seja implantado. Que se implante um organismo mais forte com outros "Façanhas" e que se cometam outras façanhas da mesma natureza.

Aqui fica este protesto por uma classe que teve a coragem de, no início da chamada "redentora de 64", encenar uma peça como "Liberdade, liberdade", com Paulo Autran, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho, Nara Leão e outros elementos consagrados internacionalmente; essa classe que rompeu o bloqueio de silêncio e que tem que ser alvo da nossa homenagem permanente pela coragem que teve, pela inteligência e sensibilidade, ao citarem todos os textos desde Cristo até a atualidade, demonstrando o que se estava processando neste País e o que ainda ia acontecer.

Essa classe, Sr. Presidente, não pode ser reprimida, essa classe não pode ser tangida como bois no curral. Essa classe tem que ser prestigiada e apoiada por todos nós.

sessão concede o prazo a V. Exa. de 24 horas, na forma do Regimento.

Convido o Sr. Presidente da Comissão de Economia, Viação e Obras Públicas a dar parecer ou designar relator. (Pausa). Não estando Sr. Exa. presente, convido o vice-presidente, Deputado Alfredo Franjan. (Pausa). Não estando presente, convido Sr. Exa. o Deputado Alberto Rajão a emitir parecer sobre as emendas do plenário ns. 1 e 2.

O SR. ALBERTO RAJÃO (Pela Comissão de Economia) — Sr. Presidente, sobre a V. Exa. o prazo de 48 horas para emitir parecer.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a V. Exa. o prazo de 24 horas, na forma regimental, pois o projeto se encontra em regime de urgência.

Convido a Deputada Yara Vargas, para emitir parecer ou designar relator, como Presidente da Comissão de Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social.

O SRA YARA VARGAS (Pela Comissão de Educação) — Sr. Presidente, da mesma forma que os membros da Comissão de Justiça e da Comissão de Economia, a presidência da Comissão de Educação pede prazo regimental, para oferecer o seu parecer sobre a emenda de plenário.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a V. Exa. 24 horas, na forma do Regimento.

A SRA. YARA VARGAS — Agradeço a V. Exa.

O SR. PRESIDENTE — Na forma do Regimento, o projeto sai da ordem do dia.

em a palavra na ordem, a nobre Deputada Yara Vargas.

A SRA. YARA VARGAS (Pela ordem) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, valho-me, novamente, do recurso de pedir a palavra pela ordem, quando, na realidade, não existe nenhuma questão de ordem a ser formulada.

Porém, Sr. Presidente, Srs. Deputados, existe um problema mais grave do que uma simples questão de ordem. Tenho uma tarefa, uma missão — sobremaneira honrosa — que me envolve na minha triplíce condição de mulher, de mãe e de política.

Como deputada, eleita pelo povo da Guanabara, interpreto, neste momento, o pensamento de um grupo de mulheres, de um grupo de mães que, de modo a manifestar o seu pensamento sobre acontecimento político de relevância para o nosso Estado e para o Brasil, não encontraram o ambiente necessário a acolhida que mereciam. Então, essas mulheres que, hoje, nos honram com suas presenças nas galerias desta Casa, escolheram uma mulher para que, desta tribuna, trouxesse ao conhecimento da Assembleia, do povo da Guanabara, ao conhecimento de todos aqueles que ouçam a transmissão dos nossos trabalhos, através da Rádio Roquete Pinto, suas palavras, seu protesto pacífico — o que não puderam fazer na praça pública.

Assim sendo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, passo a ler, para que o povo carioca tome ciência e para que conste dos Anais desta Casa, o manifesto dessas senhoras, das mães que ora nos visitam:

(Lendo):  
"MANIFESTO DAS MÃES  
BRASILEIRAS"

Como fomos impedidas de nos manifestar em praça pública, vimos a esta casa, que é a casa do povo, do deputado eleito pelo povo, trazer nosso protesto:

No momento em que se reúnem na Guanabara os chefes militares das três Armas, para combinar métodos gin...

ela contra jovens de todas as idades que desejam mudar velhas estruturas sociais injustas e anacrônicas, vícios, máis brasileiras, falar de paz, de vida e de esperança.

De paz, porque não é com a violência e a repressão que se estabelecerá em nosso País uma sociedade justa. Nossos maridos ou nossos pais lutaram contra o nazismo, Nossos filhos não lutarão por ele.

De vida porque constituímos um elo entre o passado e o futuro. Nas lembramos a luz nossos filhos para que continuem sem perspectivas de desenvolvimento e realização como ontem, nem para que sofram nas mãos e nos cárceres da polícia, como hoje, pelo crime de pretender um futuro mais digno e mais humano.

De esperança porque acreditamos na vitória inevitável do bom senso, porque não admitimos que possa durar eternamente a lei da selva entre os homens; porque não entendemos que se possa furta ao progresso de nosso povo, ao futuro de nossos filhos os meios materiais que se aplicam, em volume crescente, na compra de armamentos.

Por nome da paz, da vida e da esperança,

REPUDIAMOS a repressão policial desmedida contra nossos filhos;

REPUDIAMOS a incompetência de uma política educacional que não promove o progresso cultural do povo;

REPUDIAMOS a manipulação de um clima de guerra contra a justiça social.

EXICIMOS que se devolva a tranquilidade aos lares brasileiros para que nossos filhos não se vejam caçados nas ruas e nas salas de aula como criminosos e sejam incentivados em sua luta pela grandeza da Pátria.

(Interrompendo a leitura):

Infelizmente, Sr. Presidente, as senhoras aqui presentes também numa manifestação pacífica, não puderam abrir as faixas que trazem para manifestar o seu pensamento.

Esta é a Casa do povo. Não estamos promovendo desordem.

Encontramos, e devem ser encontrados, dentro desta Casa, os defensores dos ideais de democracia, esses ideais que essas mães representam, Sr. Presidente, e não há por que, como de outras vezes, aqui outras comissões compareceram e puderam manifestar pacificamente seu pensamento.

De sorte que, Sr. Presidente, ao registrar estas palavras, a este grupo de mães brasileiras não preciso dizer porque já interpretei, sou solidária e com elas estarei em qualquer sentido e em qualquer posição para defesa dos ideais de democracia, principalmente de democratização Sr. Presidente pela liberdade do pensamento, pela liberdade de reunião.

Pouco desculpas, não posso continuar porque me falta a voz dada a gripe que me acometeu, mas o Deputado Alberto Rajão orador inscrito pela Ordem, continuará o mesmo pensamento. (Sem leitura do orador).

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra, pela Ordem, o Sr. Deputado Alberto Rajão.

O SR. ALBERTO RAJÃO (Pela Ordem) — Senhor Presidente, Senhores Deputados, é notável a atitude das mães que se encontram na tribuna desta Casa, neste momento, para protestar contra a repressão policial que se vem transformando em rotina em nosso país contra as manifestações estudantis, contra o estado permanente de belicosidade, contra a atual reunião dos Exércitos do Rio de Janeiro, que tem vistas, evidentemente, à criação de uma polícia militar com o intuito, com vistas ao estabelecimento de uma censura

em toda a América, contra os jovens, operários e camponeses que, desesperados com a situação de miséria, com a fome, com a opressão, com a desnacionalização e pilhagem de riquezas, tornam-se mais conscientes e mais próximos de uma ação contra o imperialismo, de uma ação que leve a América Latina à libertação de seus homens da coação, da exploração e da espoliação imperialista.

É notável, Sr. Presidente, esta atitude quando tantos homens deste país se calam, quando tantos se acovardam, quando tantos se omitem diante deste problema procurando atender aos seus interesses e às suas conveniências pessoais, ao seu carreirismo, à sua permanência na vida política, conciliando, concitando, abrindo mão daquele dever de luta permanente contra os inimigos do povo e da nação. A Deputada Yara Vargas, com muito orgulho para nós desta Assembleia, com muito orgulho para nós do Grupo Renovador, foi escolhida por essas bravas mulheres para trazer para transmitir ao povo do Estado o pensamento que elas têm, a posição política que elas têm e que a Polícia do Estado impediu e que elas manifestassem nas praças públicas, que se diz serem do povo mas que na verdade são da polícia.

Sr. Presidente, fazemos nosso, do Grupo Renovador, o protesto dessas bravas mulheres. Nós também somos contra a presença desse genocida Westmoreland em nosso país, esse homem que depois de destruir milhares e milhares de vidas no Vietnã, matando as mulheres, matando as crianças, matando um povo bravo que resiste nas catacumbas, que resiste nos buracos, que resiste com setas e zarabatanas de bambu às armas super poderosas do imperialismo, desse homem que depois de destruir milhares e milhares de vidas e de ser derrotado pelo bravo povo do Vietnã, é convidado a vir ao nosso país e aqui vem receber comendas, aqui vem receber honrarias, aqui vem humilhar o povo brasileiro com a sua presença e sobretudo humilhar as Forças Armadas brasileiras como se tivesse alguma coisa a ensinar aos nossos soldados. Ele não tem nada a nos ensinar. Ele não tem nada a transmitir ao nosso povo porque é um criminoso, é sobretudo um derrotado. Se alguma lição ele nos tem a transmitir é a lição de como é derrotado um genocida. Isto ele pode ensinar. Que sirva de exemplo a todos os exércitos da América Latina o exemplo de um super-homem, o exemplo do general de um país que teve a seu favor todo o dinheiro do mundo, toda a tecnologia do mundo, todo o poderio bélico do mundo e assim mesmo foi vergenhosamente derrotado por um povo subnutrido e subdesenvolvido, mas digno, consciente dos seus direitos, sabedor de que quando se defende a liberdade, quando se defende o desenvolvimento, quando se defende a dignidade humana nenhum povo é derrotável; será sempre vencedor. Esta é a lição, Sr. Presidente, que Westmoreland traz ao povo e ao Exército brasileiro; todos aqueles que se põem contra a luta de libertação nacional serão derrotados.

Esta é também a lição que nos trazem essas bravas mulheres; a de que no momento em que homens se calam, em que políticos conciliam, em que governantes capitulam, as mulheres, como os jovens, continuam lutando. (Revisto pelo orador).



SR. VAPÁ VANGAS Senhor Presidente, ouvi a crítica candente do Deputado Aloysio Caldas sobre o problema do terminal marítimo de Santa Cruz, ocorre-me ares e dar alguma coisa que considere a sua fundamental na desenvolvimento desta zona que é sem dúvida, essencial para o desenvolvimento das zonas de Santa Cruz, Sepetiba etc.

Acontece que o terminal marítimo da baía de Sepetiba não saiu realmente, mas não cabe culpa ao Governo do Estado.

Há uma concessão feita pelo Presidente Castello Branco, no nome do seu Governo que deu a Hanna o direito de construir um terminal, chamado zona de Sepetiba, que deu ao grupo Antunes uma concessão em Guanabara e duas zonas, onde o terminal entra por Sepetiba e encontra-se a Hanna concessão para a duas companhias, uma ostensiva, a Hanna, e outra de terra, — isto como se diz atualmente lista de ouro — o grupo Antunes.

Este o problema do terminal de Santa Cruz. O Governo do Estado não pode desamparar um assunto que foi propostadamente cumprido.

Talvez o Deputado Aloysio Caldas não estivesse presente quando eu disse aqui que há interesse a Santa Cruz, encontrou-se mais logo, que foi a concessão feita no mandato do Governo Castello Branco a empresa de mais uma das nossas reservas a uma companhia estrangeira, a Hanna. E isso tem impedido que se construa o Porto de Sepetiba, que se desenvolve o complexo industrial todo da zona leste.

E eu digo ao Deputado Aloysio Caldas que não estou disputando nenhum lugar lá em Santa Cruz porque o Rio de Janeiro é uma cidade aberta e a Guanabara é de todos nós. Não estou fazendo política clofloreira em Santa Cruz. Estou somente dando uma explicação porque estou estudando a fundo esse assunto e coloco à disposição de V. Ex. todos os elementos que tenho em meu gabinete, inclusive os da COSIGUA, sobre a qual tenho me manifestado várias vezes e que está sofrendo o mesmo elemento de pressão que a terminal marítima de Santa Cruz. Haja vista, Sr. Deputado, que só agora a COPECI pôde ser majoritária. V. Ex. portanto, conhece e sabe que o Governo está interessado no desenvolvimento daquela zona da Guanabara.

Que V. Ex. critique, é um direito líquido e certo. Eu não defendo o que está errado. Não estou aqui comprometida com a, b ou c, a não ser com o povo da Guanabara e com as muitas idéias nacionalistas. Sempre que elas forem feridas eu viro aqui no microfone dizer.

O que acontece em Sepetiba e na terminal marítima de Santa Cruz é isto: concessões a companhias estrangeiras e a particulares "lista de ouro", como se diz atualmente, porque há e há terra de ferro, lá mudou muito. E mais estudos que temos feito sobre a nova situação do Vale do Rio Doce e sobre os quais voltaremos a esta tribuna para registrar os nossos protestos. Estudos do tipo que estou fazendo sobre a visita de Me Namara ao Brasil e as condições que S. Ex. impõe para a ajuda do Banco Internacional de Desenvolvimento. Primeiro, que se fizesse um planejamento familiar e, agora, que o Brasil volte ao slogan maldito de que o Brasil é um País essencialmente agrícola para que o Banco Internacional de Desenvolvimento lhe dê ajuda.

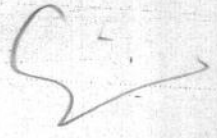
Estas são as coisas que eu não posso deixar de registrar e protestar. Lutaríamos durante trinta anos pela industrialização deste País e vem agora o Sr. Me Namara dizer que só de dez anos no Brasil se retrocedemos a situação de País essencialmente agrícola, não é manufatura, não é uma indústria. E todos vão acellar mas não vamos protestar, contra isso, contra a plataforma submarina, contra a escravidão do Vale do Rio Doce, contra a United State Steel e contra

as concessões feitas para a terminal de Santa Cruz.

— há sem dúvida essencial para o desenvolvimento da Guanabara. Há um complexo industrial que vai se instalar naquela região. São as indústrias nos terrenos financiados pela COPECI; é o porto da COSIGUA, é a própria COSIGUA; é o porto de Sepetiba.

Acontece, porém, Sr. Presidente, que as forças ocultas — que não são tão ocultas como a Hanna e outras — estão lá dentro, e o que pode o Estado da Guanabara contra as concessões do Governo Federal?

Lembra bem que o slogan de que o Brasil é um País essencialmente agrícola é de antes de 30. Por isso, eu disse que retrocedimos há mais de trinta anos porque depois de 30 é que fizemos a industrialização do País. Mas agora, se quisermos os dólares, os dólares do BID, temos de regressar. Amanhã ou depois, Sr. Presidente, não se surpreenda, teremos a situação de capitular aqui dentro, e dos donatários, porque, vice-terminado há alguns. (Sem remate do orador.)







2 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA SOBRE A INDICIADA

- 2.1 - PROTESTO CONTRA A ENTRADA DE LACERDISTAS NO MDB - O JORNAL 02 Jun 66
- 2.2 - INFORMANDO QUE BRIZOLA É CONTRA A FRENTE AMPLA - JORNAL DO BRASIL 14 Set 67
- 2.3 - REORGANIZAÇÃO DO PTB - O GLOBO 15 Set 67
- 2.4 - ABRINDO CRISE NO MDB POR CAUSA DO DELEGADO-REFORMADO SR OSMAR RESENDE - TRIBUNA DA IMPRENSA 23 Dez 67
- 2.5 - ALIANÇA COM O CLERO É ANTIGA - ÚLTIMA HORA 04 Dez 67
- 2.6 - TARSO FOGE QUANDO ESTUDANTES VÃO ÀS RUAS, DIZ DEPUTADA - TRIBUNA DA IMPRENSA 25 Abr 68
- 2.7 - DEPUTADA VE GASTO EM ENQUETE DO GOVERNO - TRIBUNA DA IMPRENSA 21 Mai 68
- 2.8 - DECLARAÇÕES APÓS A CHEGADA DE MONTEVIDÉU - ÚLTIMA HORA 2 Mar 68
- 2.9 - LOTT TEM APOIO DE YARA VARGAS - TRIBUNA DA IMPRENSA 10 Set 68
- 2.10 - MÃES CONDENAM A REPRESSÃO AOS JÓVENS - JORNAL DO BRASIL 27 Set 68



O JORNAL  
(02.06.66)



6956 **Yara protesta** JN 28

A Sra. Yara Vargas, em nome da corrente trabalhista e getulista do MDB carioca, distribuiu protesto contra o ingresso dos lacerdistas na legenda da oposição, afirmando que não dará seu apoio nem seu voto "a inimigos tradicionais do trabalhismo, de Vargas e do povo brasileiro". Afirma ainda a Sra. Yara Vargas — "Acho uma aberração política a tentativa dos lacerdistas de entrarem no MDB carioca. Rejeito totalmente esta infiltração quinta colunista, que tem o objetivo de desmoralizar e descaracterizar a oposição, já quase nula neste País. Os motivos que compelem os lacerdistas para o MDB são puramente pessoais. Existe apenas oportunismo e necessidade de sobreviver". A Sra. Yara Vargas considera que o problema dos lacerdistas sem legenda é deles e não da oposição, lembrando que caso os trabalhistas algum dia estivessem em situação igual, morreriam de inanição, "pois o que eles sempre desejaram foi nos banir do quadro político nacional".

FICHA BISSOVI

16/11/66-0888

14 SET. 1967



## Iara afirma que Brizola é contra

Recife (Sucursal) — A Deputada Iara Vargas (MDB carioca) revelou ontem que esteve há um mês com o Sr. Leonel Brizola e que sua posição em relação à frente ampla é inteiramente contrária ao movimento, acrescentando que ele é a favor do programa do MDB mas, paralelamente, a uma ação ilegal, que não seja a frente.

— Para Brizola, Lacerda não existe — acrescentou a Sr.ª Iara Vargas, que participa no Recife do V Congresso de Assembléias Legislativas e também não concorda com o movimento, tendo explicado que “onde está Lacerda, eu estou do lado contrário”.

### IDENTIDADE

A parlamentar disse que é “companheira de luta pela libertação nacional, de Brizola, desde o tempo de estudante”, acrescentando que a formação política do ex-Governador gaúcho não admite um movimento como a frente ampla, “por ser estruturado de cima para baixo, sem suporte popular”.

— A posição de Brizola é a mesma de Arrais, que não participa da frente porque a principal luta do povo brasileiro deve ser contra o imperialismo. O movimento de Lacerda e Juscelino não dá ênfase a esta luta, a única capaz de motivar a Nação contra o esquema militar aqui implantado, desde 1964 — acrescentou a Sr.ª Iara Vargas.

A Deputada carioca ressaltou, porém, que ficará na expectativa, porque a frente poderá transformar-se de um movimento de simples mobilização popular “para um movimento de libertação nacional”, para o qual ela dará apoio.

### RECONHECIMENTO

Outro parlamentar carioca que participa do Congresso das Assembléias Estaduais, o Sr. Fabiano Vilanova, afirmou que “a repressão do Governo contra a participação do Sr. Juscelino Kubitschek na frente ampla é uma forma tácita de reconhecer a existência do movimento”.

Para a Sr.ª Iara Vargas, a repressão “é fruto da contramão na qual Juscelino entrou desde 64 e até agora não soube ainda sair”.

— É por isso que ele fica feito tolo: para lá e para cá — concluiu a Sr.ª Iara Vargas.

### PAULISTAS DE FORA

São Paulo (Sucursal) — Nenhum líder político, ou deputado estadual de São Paulo ingressará na frente ampla, limitando-se alguns a ouvir o Deputado Renato Archer, se este vier hoje ou amanhã a esta Capital. A resposta será negativa a qualquer gestão para que eles se filiem ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

O líder da Oposição na Assembléia, Sr. Chopin Tavares de Lima, reuniu-se ontem com a bancada do MDB, a fim de saber qual a disposição a respeito da frente ampla. Constatou então que todos são contra. O Deputado Joaquim Formiga foi o único a apoiar o movi-

mento, mas deixou claro que não se filiará a ele.

### JANIO E FARIA

O Sr. Jânio Quadros — cuja conquista para a frente ampla seria o próximo passo dos articuladores do movimento — reiterou ontem que continua considerando a aliança como “uma frente fria” com o objetivo fundamental de promover o ex-Governador da Guanabara, com o que não concorda.

O Prefeito Faria Lima deverá ser procurado pelo Deputado Renato Archer, embora tenha afirmado ontem, mais uma vez, que não se filiara à frente ampla, por considerar que “não é hora de fazer política, mas de trabalhar, colaborando com o Governo nos seus propósitos de desenvolvimento”.

Brasília (Sucursal) — Em reunião realizada ontem à tarde na Câmara dos Deputados, a Ação Revolucionária Parlamentar, conhecida como guarda-costa, condenou a frente ampla como instrumento de intranquilização do País e como fraude, se conseguir registrar-se como sociedade civil e cultural.

A reunião terminou com a presença de 30 parlamentares, dos quais os Srs. Bezerra de Melo e Rosendo de Sousa fizeram restrições à nota oficial que, ao término do encontro, definiu a posição daquele grupo.

### A NOTA

A nota dos guarda-costas diz que um dos mais eminentes organizadores da frente ampla vem de compará-la com movimentos revolucionários de décadas passadas. O seu inspirador define o papel da frente contrastando-o com o MDB, que é o Partido de legítima oposição ao Governo. Enquanto o MDB cumpre a missão que lhe é própria, a frente fará oposição ao sistema, o que vale dizer, ao regime. Para tanto, aliás, a frente, segundo nota oficial, irá convocar o povo “para próxima mobilização”.

“Ora, o ambiente de paz e de ordem, criado pelos Governos revolucionários, trouxe a Nação à normalidade democrática. Não deve nem pode o momento histórico que vivemos ser comparado com a década de 30, muito menos para justificar qualquer movimento nacional de frente ampla contra o Governo e contra as instituições”.

### FAUDES

O registro da frente como sociedade civil e cultural é fraude e fraude à Lei, porque o Art. 77 dos Estatutos dos Partidos Políticos veda a quaisquer organizações o exercício de atividades políticas, as quais são deferidas só aos Partidos.

A ARPA chama a atenção das autoridades para a ilegitimidade da frente ampla e, principalmente, para a possibilidade de se transformar num instrumento de agitação contra a segurança nacional, ao mesmo tempo em que louva a atitude equilibrada e patriótica com que certos líderes oposicionistas se têm pronunciado a respeito deste movimento — concluiu a nota dos guarda-costas.



# O GLOBO

15 SET. 1967



## Está Sendo Articulada a Reorganização do Ex-PTB

RECIFE (O GLOBO) — A reestruturação do extinto PTB está preocupando alguns parlamentares presentes ao V Congresso das Assembleias Legislativas, tendo a Deputada Iara Vargas revelado que foi procurada pelos senadores Artur Virgílio e Ermirio de Moraes para tentar reorganizar o antigo partido. Acrescentou a representante carioca ser de opinião que com o ressurgimento do PTB na cena política brasileira "será possível revitalizar a oposição, partindo-se daí para o combate efetivo ao Governo Costa e Silva".

### Não Aceita 615 Frente Ampla

A respeito da frente ampla, disse a Deputada Iara Vargas que ela está fria. Não admite a menor possibilidade de êxito de um partido organizado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Em sua opinião, o Ex-Governador da Guanabara sempre foi inimigo de seu grupo político. E acrescentou:

— Não será agora que vamos aceitar a união entre elementos de posições ideológicas contrárias.

### Veto a Arrais

Falando a respeito do veto do Sr. Carlos Lacerda ao ingresso do Sr. Miguel Arrais na frente ampla, o Deputado Alvaro Fernandes, presidente da Delegação do Estado do Rio, disse não reconhecer no Ex-Governador carioca autoridade para vetar político algum. De mais a mais, completou, não acredita que aquele movimento possa vir a ter êxito. O parlamentar fluminense manifestou-se contra o sistema bipartidário e defendeu a criação de um terceiro partido, capaz, através de um diálogo franco, de restaurar com segurança e tranquilidade o regime democrático.



# Iara Vargas abre crise no MDB por causa do delegado-fiscal

Tendo à frente a sra. Iara Vargas, do MDB, um grupo de deputados situacionistas abriu uma crise na banca-  
da do governo, na Assembleia Legislativa da Guanabara devido à nomeação do delegado fiscal, sr. Osmar Resende, para diretor de Fiscalização do Estado.

Alegam os parlamentares que o sr. Osmar Resende, além de ser considerado violento e arbitrário tem comprometido por demais a administração estadual em várias missões já desempenhadas inclusive a repressão ao comércio ambulante no centro da cidade, onde defici-

cientes físicos são espancados e suas carrocinhas apreendidas.

## 123 CONDIÇÃO

Os deputados contrários à nomeação do sr. Osmar Resende condicionam seu apoio à chapa governista para a escolha de nova Mesa Diretora da ALEG ao afastamento imediato do delegado-fiscal, sob pena de sufragarem a chapa oposicionista, formada pela ARENA e por deputados da oposição do MDB.

Os deputados Levy Neves e Salomão Filho, respectiva-

mente, líder do governo e líder do MDB, na ALEG mostram-se bastante preocupados com o desenvolvimento da crise e vão manter reunião com o governador da Guanabara para comunicar-lhe que é imprescindível que seja revogado o ato de nomeação do sr. Osmar Resende.

De reunião com o governador participarão o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amaral Peixoto, que repressou ontem do exterior e os líderes Salomão Filho e Levy Neves, bem como alguns dos deputados rebeldes.





PRIMEIRA HORA

04 DEZ. 1967

CS / ANEXO N.º 2.5

ANEXO N.º 5  
LANÇADO EM 22/02/1968



## Aliança com clero é antiga

— Voltando às origens, encontramos as universidades na Idade Média nascendo das velhas catedrais e das sombrias escolas monásticas. Isto nos dá o que pensar. Se transpusermos o problema para nós os dias, já a associação Universidade-Igreja não pode parecer fato tão estranho. Assim, senhor presidente, ver clero e estudantes unidos numa luta pela libertação econômica do País não nos deve espantar. Devemos, sim, verificar um reencontro histórico e uma aliança milenar.

A declaração é da deputada Lara Vargas, na Assembleia Legislativa, discursando a propósito do XIII Congresso Nacional de Educação.

Chamando a atenção dos deputados para o problema do ensino no Brasil a deputada declarou que "a cultura só se dignifica quando serve à Democracia" e esclareceu que "neste meu mundo, Senhores da Idade Média, os estudantes não podem manifestar. Não podem protestar. Não podem contribuir com o ímpeto, a força, a coragem e a ousadia de sua juventude para a emancipação econômica do seu país".

"Falar em Universidade de estudantes em 1967 seria subversão — disse ainda Lara Vargas — mas isto já era realizado em 1180 ou 1200 em Bolonha. Frederico I ou Barba Roxa, editou um documento chamado "Habitat" onde assegurava tratamento especial a professores e intelectuais; que por seu saber iluminarem o mundo, e dizia: qualquer cidadão de Paris que visse alguém batendo num estudante era obrigado a deter o agressor e entregá-lo ao juiz ou autoridade competente.

6956



TRIBUNA DA IMPRENSA

25 ABR. 1968



6956

Tarso foge quando  
estudante sai às  
ruas, diz deputada

Ti  
25

1252

A deputada Yara Vargas (MDB) acusou o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, ontem, na Assembleia Legislativa, de se omitir todas as vezes em que ocorre um movimento estudantil na Guanabara, "pois sempre que os estudantes vão para as ruas aquela autoridade federal arranja uma viagem".

Acrescentou a parlamentar que durante a crise que a Guanabara enfrentou há alguns dias, o sr. Tarso Dutra se encontrava no Rio Grande do Sul e nem sequer quis tomar conhecimento do problema, e anteontem quando soube que iria haver uma concentração estudantil no prédio do MEC afirmou que viajaria para Brasília.

O PROBLEMA

Proseguindo disse a sra. Yara Vargas que o ministro, nos acontecimentos que culminaram com a morte de Edson de Lima Souto declarou nos jornais que o problema dos estudantes não era assunto da Educação.

"Explicou ainda dentro de uma lógica absurda, que a

construção do restaurante do Calabouço era problema do Estado da Guanabara, enquanto que a responsabilidade da alimentação era do governo Federal, mas na estera do Ministério da Agricultura. Assim, o Ministério da Educação não tem nada a ver com os estudantes".

Referindo-se à "bolsa de alimentação" para os estudantes pobres, a deputada Yara Vargas declarou que o sr. Tarso Dutra até agora nada fez para sua concretização.

"Os estudantes queriam formar uma comissão para conversar com o ministro Tarso Dutra e foram até o governador Negrão de Lima pedir-lhe que intercedesse junto àquela autoridade. O governador do Estado entrou em contato com o Ministério da Educação falou com o chefe de gabinete e pediu que o sr. Tarso Dutra recebesse os estudantes".

Acentuou a sra. Yara Vargas que a resposta dada ao sr. Negrão de Lima foi a de que "não é possível porque o sr. ministro vai viajar para Brasília".

12645 ←

21 MAIO 1968



## Deputada vê gasto em enquête do Governo e diz que plebiscito traria a verdade

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembleia Legislativa da Guanabara, a deputada Yara Vargas (MDB) afirmou que o governo Federal, no lugar de estar promovendo enquetes para saber da sua popularidade junto ao povo brasileiro, gastando alguns milhões, "deveria estabelecer um plebiscito, colocando urnas nas ruas para saber o que a população do País pensa dele".

A parlamentar emedebista disse que acha válida a tentativa do Governo, mostrando-se interessado em saber como se projeta a sua imagem perante a opinião pública brasileira, mas entende que o presidente Costa e Silva deveria fazer um plebiscito, "perguntando ao povo brasileiro se ele está satisfeito com as eleições indiretas".

**CAPITAL**  
Considerando como capital uma pergunta relativa ao pensamento do povo sobre as eleições indiretas, a sra. Yara Vargas prosseguiu dizendo que "uma vez respondida essa pergunta, poderia o Governo procurar saber as demais".

"Mas deve ser respondida esta a capital, aquela que tirou do povo brasileiro o direito de se expressar. Temos a certeza de que o povo brasileiro responderia uníssono que não está satisfeito com esse sistema de eleição e essa pergunta não me consta que esteja figurando naquelas formuladas pelo IBOPE. Perguntaram quanto à simpatia pessoal do presidente da República, quanto ao custo de vida, mas não perguntaram sobre as eleições indiretas".

Mais adiante, a parlamentar emedebista frisou que de nada adianta saber se o marechal Costa e Silva é simpático ou não, que 15% da população de Belo Horizonte, ou 10% de São Paulo e, ainda, 20% da Guanabara

acham o presidente da República simpática.

"O que prova isso? Apenas, que o marechal Costa e Silva não consegue governar, porque é o que é antipático ao povo brasileiro é o esquema militar que o mantém no poder. O que o povo brasileiro precisa dizer ao presidente Costa e Silva é que não está satisfeito com as eleições indiretas, que a Constituição de 1967 não dá a s. exa. esse direito. Não queremos voltar à Constituição de 1946. Podemos criticá-la, emendá-la, corrigi-la, mas isso não nos obriga a engolir uma Constituição pré-fabricada por juristas amigos".

A sra. Yara Vargas continuou dizendo que o presidente Costa e Silva precisa ter coragem para enfrentar o povo brasileiro, através de um plebiscito.

"Se ele acha que o Governo tem condições de se implantar com o apoio popular, que vá buscar esse apoio popular, que vá legitimar esse Governo que subiu através da ditadura no País. Não culpo a pessoa do presidente da República porque, como brasileira, reconheço os nossos direitos e deveres e, como legisladora, temos de respeitar a autoridade. Não somos subversivos, respeitamos a lei, mas discordamos da maneira como essa autoridade se investiu do poder, como essa autoridade se constituiu dentro do País. Esta é a nossa posição".

A deputada Yara Vargas disse que não invalida o questionário feito pelo IBOPE, mas estranha que a pergunta: "Está o povo brasileiro satisfeito com as eleições indiretas?", não esteja ali.

"Que o Governo tenha a coragem de fazer esta pergunta ao povo brasileiro e, depois, que venha com as outras perguntas, de menor importância".



"ULTIMA HORA"  
★ 2 MAR 1968

# Iara acha que Lacerda busca "habeas" externo

Recém-chegada de Montevidéu, a Deputada Iara Vargas disse ontem que, sem prejuízo das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, as recentes conversações entre o Em-

baixador John Tuthill e o Sr. Carlos Lacerda tiveram o claro sentido de um habeas-corpus ao ex-Governador da Guanabara, para que ele fale o que quiser do atual Governo.

A parlamentar carioca estranha apenas que os pronunciamentos de Lacerda, mais uma vez visando a derrubar um regime, ocorram exatamente quando o Governo Costa e Silva cria, "pelo menos falando em interesses nacionais, pontos de fricção com capitais externos, como os representados pela política atômica, pela defesa de uma posição brasileira no caso dos fretes marítimos e pela salvaguarda dos interesses dos produtores nacionais de café solúvel, para citar apenas três exemplos".

E prosseguiu: — Todavia, derrubá-lo para dar um mergulho no escuro, em nome de ambições pessoais de quem tem uma vida progressista muito pouco respeitável no terreno político, é coisa que não aceitamos, em qualquer hipótese, doa a quem doer, mesmo a velhos companheiros de luta.

tros Estados já estão a caminho. Está criada, em síntese, a alternativa para os que querem combater os erros surgidos desde 1964, sem alianças que a consciência nacional, sem precisar voltar atrás nem 20 anos, repudia plena e totalmente.

## GOVERNO ATUAL

Ressalta a parlamentar também: — Não sabemos, os que pensam como eu, a que veio o atual Governo, apesar de muito nos esforçarmos em tal sentido.

— Em nome dele, aumentase a repressão, mantém-se o arrocho salarial, nega-se o diálogo com os estudantes, atinge-se a própria Igreja e recusa-se a efetiva paz nacional que só virá através da concessão de anistia e da volta das eleições diretas para todos os cargos executivos — continuou.

## BLOCO TRABALHISTA

Após a longa conversação que, em Montevidéu, manteve com o ex-Governador Leonel Brizola, a Deputada Iara Vargas anunciou já ter conversado, após seu regresso, com a Deputada Ivete Vargas e com o Sr. Lutero Vargas, para tratar da criação do Bloco Trabalhista.

Anunciou que Ivete Vargas coordenará o Movimento na área federal e que, na Guanabara, Lutero "já arregaçou as mangas" para dar-lhe dimensão estadual, em nível majoritário.

— Não há dúvida mais — continuou — de que no Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara, o Bloco Trabalhista já tem bases fixadas, faltando apenas desenvolvê-las. Minas Gerais, na frente, e ou-

## BRIZOLA

— Ouvi — disse sobre seu encontro com o ex-Governador do Rio Grande do Sul — uma frase que considero sábia. Ele me disse: — Não se pode culpar unicamente as Forças Armadas por um movimento político. Elas já prestaram serviços valiosos à Democracia, ao desenvolvimento e à Independência política do País. Um erro não destrói todo o passado. Confiemos, tanto quanto possível, no futuro.

Disse a Deputada Iara Vargas — numa alusão ao encontro do Sr. Lacerda com o Embaixador americano — que, tanto quanto se possa entender, isso se justifica quando contatos com potências estrangeiras, que não podem ser criticadas por isso, são feitos abertamente por elementos que pleiteiam o Poder.



CS / ANEXO N.º 2.9

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

10 SET 1968

## LOTT TEM APOIO DE IARA VARGAS

A deputada Iara Vargas considera oportuna as declarações do marechal Lott, que se declarou inteiramente favorável à anistia ampla e irrestrita e ao restabelecimento do sistema direto de eleição do presidente e vice-presidente da República.

Afirmou que "acima de tudo, nós brasileiros não podemos deixar de falar sobre o tema anistia em todas as oportunidades. A rejeição do governo à proposta do marechal Lott não surpreende, porque a anistia atinge justamente aos que foram cassados".

Disse que "a revolução se perdeu há muito tempo, por isso a anistia é uma ameaça tremenda, por estarem nestas condições os verdadeiros líderes, daí porque só acredita que o governo faça confinamentos, como o de Jânio Quadros, para tentar se revitalizar".

Disse a parlamentar carioca que defendeu em Congresso da União Parlamentar Interestadual a tese sobre anistia, tendo a representação carioca sido derrotada pela maioria do plenário, composta de deputados estaduais da ARENA. E que também apresentou na Guanabara, em acordo com o Ceará, onde a questão teve origem, a tese para que fosse devolvida em várias cidades, para eleições diretas de prefeito. "Entretanto, — acentuou — é preciso apoio da maioria da Assembléia para que a questão seja encaminhada ao Senado".



27/9/1968

### Mães condenam a repressão aos jovens

Um grupo de 30 mães de estudantes compareceu ontem à Assembléia Legislativa para ouvir a Sra. Iara Vargas ler um manifesto condenando a repressão policial aos movimentos dos jovens.

As mães ficaram em silêncio durante toda a leitura e somente bateram palmas quando o Sr. Alberto Rajão, do MDB, comentando o manifesto, classificou o General William Westmoreland como "o genocida do Vietname."

O manifesto das mães que têm filhos estudantes presos

foi lido pela Sra. Iara Vargas porque elas não conseguiram se reunir na véspera nas escadarias do Teatro Municipal, como pretendiam, pois a concentração foi dissolvida pela polícia.

O Sra. Iara Vargas, que estava afônica, levou dez minutos e tomou dois copos d'água para ler o documento, que tinha apenas uma lauda. Foi substituída no microfone pelo Deputado Alberto Rajão, que após defender a posição corajosa das mães cariocas criticou violentamente o General West-

moreland e a Conferência dos Exércitos Americanos.

Pouco antes de deixar as galerias, o grupo exibiu duas faixas com os seguintes dizeres: "Mães contra a repressão" e "Liberdade para nossos filhos." As faixas foram também exibidas em frente à Assembléia durante dez minutos, enquanto a Radiopatrulha n.º 8158 assistia à manifestação sem procurar interferir.

Num trecho do manifesto dizem as mães cariocas:

"Repudiamos a repressão po-

licial contra nossos filhos; repudiamos a incompetência de uma política educacional que não promove o progresso cultural do povo; repudiamos a manutenção de um clima de guerra contra a justiça social.

Exigimos que se devolva a tranquilidade aos lares brasileiros para que os nossos filhos não se vejam caçados nas ruas e nas salas de aulas e sejam incentivados em sua luta pela grandeza da pátria."





3 - RELATÓRIOS

3 - RELATÓRIOS

3.1 - RELATÓRIO DO PROCESSO Nº 00012/CISEx, DE

30 Jan 69

3.2 - RELATÓRIO DO PROCESSO Nº 00322-1ªDI/GET,

DE 6 Fev 69



SECRETO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

AVISO Nº 031 /CISEx

RIO DE JANEIRO, GUANABARA  
EM 25 DE FEVEREIRO DE 1969.

Senhor Ministro

Tenho a honra de remeter a V Exa, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo anexo, referente a YARA LOPES VARGAS, Deputada Estadual/GB, - sendo de parecer que se adote contra a mesma as providências constantes do nº 1 do artigo 2º do citado Ato, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V Exa os protestos de elevada consideração e apreço.

*A. de Azevedo Torres*

Exmo Sr  
Professor LUIZ ANTÔNIO DA GAMA E SILVA  
MD Ministro de Estado da Justiça.

SECRETO

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
GABINETE DO MINISTRO

DECISÃO DO MINISTRO DO EXÉRCITO

Aprovo a Decisão da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO.

Remeta-se o processo ao Ministério da Justiça.

*A. de Azevedo Teófilo*

SECRETO



SECRETO



MINISTERIO DO EXERCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO

**CISEx** (CISEx)

PROCESSO Nº **00012** 30 Jan 69 RIO DE JANEIRO, GB

20 Feb 69

INDICIADO: YARA LOPES VARGAS (Dep Estadual/GB)

SESSÃO: 2ª

DECISÃO DA COMISSÃO

Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DO EXÉRCITO a remessa do processo ao Ministério da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39 de 20 de dezembro de 1968.

*Gen Div José Canavarro Pereira*  
Gen Div JOSÉ CANAVARRO PEREIRA - PRESIDENTE

*Gen Bda Sylvio Couto Coelho da Frota*  
Gen Bda SYLVIO COUTO COELHO DA FROTA

*Gen Bda Francisco Esteliano Bastos de Aguiar*  
Gen Bda FRANCISCO ESTELIANO BASTOS DE AGUIAR

SECRETO

SECRET

Nº. PRo. CSS. 316,1, P. 93

C I S Ex

PROCESSO Nº 00012 30 Jan 69.

INDICIADO: YARA LOPES VARGAS

FUNÇÃO: Deputado Estadual/GB

R E L A T Ó R I O

1. ACUSAÇÕES:

- a) Ataque às senhoras anti-comunistas e declarações desairosas ao Exército Brasileiro (Diario de Notícias de 28 Set 65)
- b) Indiciada como comunista no IPM 709. (Microfilme no CIE)
- c) Pertence ao "Grupo Renovador" do MDB, integrado por conhecidos elementos esquerdistas, tais como FABIANO VILANOVA, ALBERTO RAJÃO, CIRO KURTZ, etc. (Info 252/SNI/ARJ-1968).
- d) Emissária do Governador NEGRÃO DE LIMA ao líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES quando da reunião por êste convocada, na segunda quinzena de Dez 65, de alguns quadros dirigentes do CC do PCB, visando à elaboração de teses para o VI Congresso do Partido. Expressou a satisfação do Governador pela atuação do Partido. (Info A-1 do CENIMAR nº 2301, de 30/XII/65).
- e) Tomou parte na Comissão que comunicou ao Gen LOTT da decisão do PTB em lançar sua candidatura ao Governo, bem como do apoio do PCB à mesma. (Info A-1 do CENIMAR, de 30/XII/65).
- f) Apoiou, inclusive materialmente, a Comissão de Senhoras de Militares atingidos pelo Ato, outrossim, ainda, sob a orientação do ex-Coronel KARDEC LEME e PAULO DUTRA, tem conseguido empregos para marinheiros atingidos pelo Ato. Vem também recebendo e transmitindo mensagens para JOÃO GOULART no Uruguai. (Info 3375-ARJ, de 23 Out 64)
- g) Presa pela 1ª/DI, quando do AI/5 (Info 1152-Ch/68, de 15 Dez 68/ IEx).

2. PROVAS:

São do domínio público as atividades e declarações da referida deputada, bem como sua atuação na Assembléia Estadual e suas ligações familiares com JOÃO GOULART e outros políticos cassados.

3. CONCLUSÃO:

Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido.

SECRET



SECRETO

35

CISEx  
00012

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO REFERENTE AO PROC Nº

CISEx.

do ao Ministério da Justiça que, por intermédio de sua Comissão de Investigação, está capacitado a enquadrar a indiciada no AI/5, suspendendo seus direitos políticos por 10 .. (dez) anos, cassando seu mandato, tudo sem prejuízo da ação penal de que fôr passível.

*Gen José Canavarro Pereira*

Gen Div JOSÉ CANAVARRO PEREIRA

RELATOR

SECRETO

SECRETO

1969  
SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
GABINETE DO MINISTRO  
Nº 108  
Em 31 de JAN de 1969  
PROTOCOLO  
SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

CISEx  
Proc. 00322

QUARTEL-GENERAL DO I EXÉRCITO

OFÍCIO Nº 60-Plan-D

Rio de Janeiro, GB, 30 Jan 69

Do Comandante do I Exército

Ao Senhor Ministro do Exército.

Assunto Atividades de Deputada Estadual

ANEXO: 1 (um) resumo de informações

- Este Comando, complementando as informações contidas no Ofício nº 2-Plan-D, de 6 Jan 69, sobre a Deputada Estadual YARA VARGAS, encaminha a V Exa novos dados sobre a marginada, para a qual encarece a proposta de enquadramento no Ato Institucional nº 5 (AI-5).

Gen Ex *Syseo Sarmento*

Gen Ex SYSENO SARMENTO  
Comandante do I Exército

*Com I Exército.*

MINISTERIO DO EXERCITO  
CISEX  
000070 - 67EV69  
PROTOCOLO

SECRETO



~~SECRET~~

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
PRIMEIRO EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL DA 1ª DIVISÃO DE INFANTARIA

G K T

Proc 000322-6 Fer 69

ETS Ex  
PRDC. 00322

= RELATÓRIO =

Tendo em vista as atribuições que me foram conferidas pela Portaria nº 14 - Sindicância, de 18 Dez 68, do Exmº Sr Gen Cmt da 1ª D I, procedi às investigações sumárias sôbre os fatos relacionados com as atividades subversivas em que se acha envolvida, particularmente a Sra YARA VARGAS.

De suas atividades, conforme se depreende dos "dossiers" contidos no SNI, CENIMAR, 1º Ex, Diários da Assembléia Legislativa do Estado/da Guanabara, artigos publicados na imprensa e declarações da acusada que:

1 - Em abril de 1961 deu sua adesão ao II Encontro Latino Americano de Mulheres, que teve como objetivo comemorar o 51 aniversário do Dia Internacional da Mulher.

O encontro recebeu também a adesão de outras mulheres que participam da vida artística nacional, dos setores intelectuais, políticos, técnico-científico, trabalhadores e dirigentes sindicais.

2 - Em 17 Ago 961 fêz uso da palavra no comício realizado nas escadarias do Teatro Municipal, organizado pela União Nacional dos Estudantes (UNE) e pelo Deputado ROLAND CORBISIER. Dizendo-se empolgada pelo entusiasmo dos estudantes, ali se encontrava solidária/com o movimento de protesto.

3 - Em 16 Nov 964 estava relacionada entre os membros da Comissão / Executiva do PTB que preparou manifesto ao povo brasileiro, no / qual citava vários trechos da Carta-Testamento de VARGAS, cuja / distribuição seria levada a efeito em diversos pontos do Estado / da GUANABARA, no dia 24 de agosto de 1964.

4 - Em 4 de janeiro de 1965 consta ter sido envolvida no contrabando de 35.000 sacos de café a Cr\$ 42.000,00, transportado pelo "ALTAMIRA".

O transporte foi feito a Cr\$ 8.000,00 por saca.

5 - No primeiro semestre de 1965 participou de reuniões suspeitas / em PORTO ALEGRE - RS

6 - Em 13 de julho de 1967 foi novamente relacionada como elemento/ativo do PTB, ligada a DOUDEL DE ANDRADE, ROLAND CORBISIER, etc., e como envolvida em transporte de contrabando de café.

- Continua.....

SECRET

SECRETETO

= 2 =

CISEx  
Proc. 00322

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

- 7 - Fez parte da Comissão que esteve na casa do Marechal LOTT e que obteve o seu consentimento para o lançamento de sua candidatura, contrariando suas negativas anteriores.
- 8 - Compareceu à festa comemorativa dos 15 anos de ÚLTIMA HORA, realizada no Hotel Glória.
- 9 - Em declarações à imprensa, em 28 Jun 66, entre outras afirmativas disse: "Rejeito totalmente esta infiltração quinta colonista que tem o objetivo de desmoralizar e descaracterizar a oposição, já quase nula neste País".  
Referia-se à tentativa de ingresso de elementos "Lacerdistas" no MDB da GUANABARA.
- 10 - Inscreveu-se no Curso Extraordinário ministrado pelo ISEB.
- 11 - Quando chefe da Seção de Divulgação do Teatro Municipal, seu Gabinete era constantemente visitado por políticos da oposição e por elementos de tendências esquerdistas, como THIAGO DE MELLO, ROLAND CORBISIER e outros.
- 12 - O Encarregado do I P M-709/PC, solicitou a prisão preventiva / de YARA VARGAS em 1966, por estar inoriminada no referido inquérito.
- 13 - No dia 23 Set 966 esteve na FNM, parlamentando com o Reitor PEDRO CALMON, durante as agitações estudantis que culminaram com a tomada da FAC pelos estudantes.
- 14- Foi a 3ª Vice-Presidente da Liga Feminina da Guanabara em 21 / de abril de 1960. Tal liga tem normas ditadas pelo Partido Comunista tendo o combate a carestia como slogan.
- 15 - Cedeu sua residência para que servisse de ponto de reunião no / acôrdo eleitoral com a Aliança PSD - PTB - (PC) em 1965.
- 16 - Em documento apreendido na Fundação Rádio Mauá, apurou-se ter enviado carta ao seu prezado amigo RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, apresentando o Sr DIRCEU AMARO portador de um esquema de programa radiofônico de interesse do Partido para aglutinação de forças.
- 17 - Através da Tribuna da Imprensa, em 27 Jul 67, manifestou solidariedade ao jornalista HÉLIO FERNANDES por ocasião de seu confinamento decretado pelo Ministro da Justiça.
- 18 - Em 1967, anunciou-se através da imprensa, JORNAL DO BRASIL, / que integrante da delegação carioca que participara do V Congresso da União Parlamentar Interestadual, a instalar-se no próximo / dia 11 no RECIFE, apresentará tese propondo, através de emenda / constitucional, o restabelecimento de eleições diretas para a es



CIS Ex

Proc. 00322

prefeitos de Capitais do Estado.

- 19 - Em 1967, revelou, através da imprensa, JORNAL DO BRASIL, que / esteve em contato com LEONEL BRIZOLA e que sua posição em rela- / ção à Frente Ampla é inteiramente contrária ao movimento, acres- / centando que êle é a favor do programa do MDB mas, paralelamente / a uma ação ilegal, que não seja a Frente.
- 20 - Em 1967, através da imprensa revelou que foi procurada pelos / senadores ARTUR VIRGILIO E ERMIRIO DE MORAIS para tentar reorga- / nizar o antigo PTB. Acrescentou que com o ressurgimento do PTB / "será possível revitalizar a oposição, partindo-se daí para o // / combate efetivo ao Governo CS".
- 21 - Em 19 Ago 67, a Tribuna da Imprensa noticiou que o Dep FIORAVAN / TE FRAGA a acusou de "estar a serviço de potência estrangeira", / tendo a Dep YARA VARGAS, desistido do processo criminal que move / ria contra o acusador, já que êste prometeu fazer retratação pu- / blica.
- 22 - Em 1967, por ocasião dos acontecimentos que envolveram D. WAL- / DIR CALHEIROS e o Clero de Volta Redonda com as autoridades mili- / tares, visitou aquela autoridade eclesiástica.
- 23 - No início do ano de 1968, compareceu a uma reunião do MDB/GB , / presidida pelo Dep Fed WALDIR SIMOES, onde foram apuradas e se- / riam postas em imediata execução as seguintes proposições:
  - convocação da Convenção "acional do MDB para tomada de posição / contra o estabelecimento do "Estado Militarista" no País;
  - mobilização do partido para uma campanha de vulto pelo restabe- / lecimento das eleições diretas em todo o país.
- 24 - Pertence ao grupo renovador que obedece a orientação do Sena- / dor MARIO MARTINSe, como membro do referido grupo fêz sentir ao / Sr LUTERO VARGAS o descontentamento que lavra entre os ex-Pete- / bistas pela atuação do Gov NEGRÃO DE LIMA. O grupo quer que seja / exigida uma definição de NEGRÃO, sob pena de vir a perder o apo / io dos emedebistas da GB. Essa mesma corrente pretende reiterar / uma inovação de protesto contra a política do Gov Federal no cam / po econômico e no setor estudantil.
- 25 - No início deste ano o Correio Brasiliense comunicou seu próxim / o encontro com JANGO, em MONTEVIDEU.
- 26 - Em Fev 968, noticiara o Jornal ÚLTIMA HORA: "Então Deputada YA / RA VARGAS, mais uma viajenzinha ao URUGUAI? Exato. Não tenho en- / contro político. Mas isto não quer dizer que deixe de procurar /

## CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

- amigos meus que lá se encontram. Quem são eles? - Não banque o / ingênuo, rapaz. Você sabe perfeitamente com quem vou conversar e o que vou conversar. Mas o SNI não precisa preocupar-se: assuntos conspirativos não constam da minha agenda. Minha viagem é de recreio".
- 27 - Em 4 Dez 67 publicava o Jornal "ÚLTIMA HORA": "Voltando às origens, encontramos as universidades na Idade Média nascendo das / velhas catedrais e das sombrias escolas monásticas. Isto nos dá / o que pensar. Se transpuzessemos o problema para os nossos dias, já a associação Universidade-Igreja não pode parecer isto tão es- / tranho. Assim, senhor presidente, ver clero e estudantes unidos / numa luta pela libertação econômica do País não nos deve espantar. Devemos sim verificar um reencontro histórico e uma aliança mile- / nar.
- 28 - Noticiara "ÚLTIMA HORA" em Fev 968: URUGUAI. A FRENTE AMPLA // tem muito cacique e pouco índio - disse o deputado LEONEL BRIZO- / LA à deputada YARA VARGAS no Balneário de ATLÂNTIDA, dias atrás, durante conversa na qual, frisando ser um problema da consciên- / cia de cada um, a aliança com ex-governador CARLOS LACERDA, pre- / zou o reaparecimento do antigo PTB.
- 29 - Em março de 1968, noticiara a imprensa paulista: "As parlamen- / tares VARGAS( YARA e IVETE ) lançaram simultaneamente, no RIO e em SP, a grande bomba política do ano: JANGO, com apoio de BRIZO / LA, quer a formação de um Bloco Parlamentar Trabalhista para re- / viver o PTB. Ao mesmo tempo jogaram água fria na liderança de LA / CERDA e selaram o destino da Frente Ampla. O Bloco já conta com / 41 assinaturas, "e será diferente dos outros movimentos - frisou YARA - porque nós iremos às ruas".
- 30 - Em 25 Abr 968, noticiara a TRIBUNA DA IMPRENSA: A Deputada YA- / RA VARGAS acusou o Min da Educação, Sr TARSO DUTRA, na AL, de se omitir tôdas as vêzes em que ocorre um movimento estudantil na / GB, "pois sempre que os estudantes vão para as ruas aquela auto- / ridade federal arranja uma viagem".
- 31 - Em maio de 1968 noticiara a ÚLTIMA HORA DE BRASÍLIA: A Dep YA / RA VARGAS disse ontem AL da GB que o "Govêrno Federal, ao invés / da pesquisa encomendada ao IBOP deveria ter procedido a um ple- / biscito, para que o povo pudesse de fato, opinar sôbre a valida- / de da sua política e dos seus atos."
- 32 - Em julho de 968 noticiara ÚLTIMA HORA: Uma facção de deputados da GB, entre renovadores e lacerdistas, condena o Gov por impor / limitações às manifestações estudantis. Para os renovadores, a



CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

- proibição de passeatas "vai precipitar a volta dos estudantes/ às ruas," conforme observou a Dep YARA VARGAS, enquanto o Gen MANDIN (da ARENA - LACERDISTA) toma a medida como provocativa/ e resultante da omissão e incapacidade com que tanto o Mar C S quanto o Gov N L tratam do problema estudantil?"
- 33 - Em Ago 68 noticiara a imprensa HELSINKI/FINLÂNDIA - Inaugura-se, domingo na capital da FINLÂNDIA, a 14ª Conferência Internacional de Política Social e Direitos do Homem. Delegações de i numeros países estão em HELSINKI, a fim de participar dos importantes trabalhos que se prolongarão até o dia 24 do corrente. O BRASIL, que está representado pela Dep YARA VARGAS defenderá algumas teses de grande alcance.
- 34 - Em Set 968 noticiara a imprensa: PERNAMBUCO - Existem grupos interessados em criar um clima de terrorismo para um golpe de extrema-direita no país e estas crises pré-fabricadas estão atemorizando até o próprio governo federal. Esta declaração foi feita pela Dep YARA VARGAS que veio ao RECIFE ante-ontem para participar em GARANHUNS do II Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar.
- 35 - Ainda em Set 968 noticiara novamente a imprensa: A Dep YARA/VARGAS, que participou em GARANHUNS do II Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar, afirmou que "se vier um golpe de Estado será de direita radical responsável por tôdas as crises / pré-fabricadas que têm ocorrido."
- 36 - Ao retornar da FINLÂNDIA, onde participou do V Congresso dos Direitos dos Homem e do Bem-Estar Social, declarou que o certame que reuniu em OTANIEMI cerca de 50 países, "perdeu sua finalidade ao se tornar conhecida a invasão da TCHECOSLOVÁQUIA pelos soviéticos".
- 37 - Em 27 de maio de 1964, o ESTADO DE SÃO PAULO publicara, sob o título NA CAIXA, esclarecimentos do Coronel ONALDO RAPOSO, / sôbre nota da Dep YARA VARGAS a respeito de cheque ilegalmente recebido por MARIA TERESA GOULART e que se encontrava em seu / poder. Tal tópico vai anexo à presente sindicância e nêle verifica-se a conivência da Dep YARA VARGAS em fatos ilegais praticados por elementos pertencentes à Clã de JOKO GOULART. (ANEXO A).
- 39 - Conforme cópia anexa à presente Sindicância, através da TRIBUNA DA IMPRENSA de 10 Set 968 apoiou as declarações do Marechal LOTT que se declarou favorável à anistia ampla e irrestrita . Faz declarações ofensivas à Revolução e contrarias aos ob

## CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

- jetivos revolucionários. (ANEXO B)
- 39 - Conforme consta do ANEXO C, fêz violentas acusações ao Secretário de Segurança da GB, Gen LUIZ FRANÇA em defesa do Bispo ANTONIO PRAGOSO, procura justificar suas ligações com o comunista // CARLOS MARIGHELA e lançar o descrédito sobre a autoridade e os // propósitos do Secretário de Segurança.
- 40 - Através do ANEXO D observa-se o seu empenho em acirrar os ânimos contra a repressão policial aos movimentos dos Jovens, então em grande evidência.
- 41 - Através do ANEXO E verifica-se o seu empenho em manter em evidência figuras de militares cassados.
- 42 - Pelo ANEXO F observa-se o seu intento de desmoralizar o Gov Revolucionário, quando declarou: "Não sabemos, os que pensam como/ eu, a que veio o atual Governo, apesar de muito nos esforçarmos/ em tal sentido. Em nome dele, aumenta-se a repressão, mantém-se/ o arrocho salarial, nega-se o diálogo com os estudantes, atinge-se a própria Igreja e recusa-se a efetiva paz nacional que só virá através da concessão de anistia e da volta das eleições diretas para todos os cargos executivos."
- 43 - Nova referência a reunião com elementos comunistas em sua residência é observada pelo ANEXO G.
- 44 - Do ANEXO H consta sua atividade na Assembléia Legislativa da / GB.
- 45 - Nos ANEXOS I e J se encontram os índices de suas atividades, / declarações, etc, constantes dos DIÁRIOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GB.
- 46 - Na AL/GB, há um grupo que se denomina Renovador do MEB, cujos participantes são os que se seguem: YARA VARGAS, ALOISIO CALDAS, ALBERTO RAJÃO, FABIANO VILA-NOVA, SEBASTIÃO CONTRUCCI, CIRO KUNTZ e MARIO SALADINI.
- Comunistas: ALBERTO RAJÃO (o intelectual, líder dos demais, coordenador de proa da equipe), SEBASTIÃO CONTRUCCI (parece // ser o 2º em comando na escala hierarquica entre eles) ALOISIO // CALDAS (sem muita cultura, é trabalhado pelos líderes para agir/ como elemento agressivo e provocador, com a finalidade de tumultuar.
- 47 - Consta, dos órgãos de informações, que o Sr LUIZ CARLOS PRES-// TES foi informado que o Governador eleito da GB, enviou ao parti



## CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

do como emissário a Sra YARA VARGAS.

Nêste encontro, comunicou a Sra YARA VARGAS, da satisfação do Sr NEGRÃO DE LIMA com relação a posição do PCB que até então não lhe havia criado dificuldades em sua administração.

Assegurou ainda que dentro em breve iria o Sr NEGRÃO DE LIMA/ saldar o restante de seu compromisso financeiro com o partido.

O Sr PRESTES que atentamente ouvira a exposição, alertou aos/ membros presentes que se mantivessem em estreita cautela com a Sra YARA VARGAS, visto esta Sra ser totalmente desmerecedora da/ confiança do Partido por se tratar de política corrupta, e que / bem poderia se aproveitar da situação explorando em seu benefício tudo que lhe fosse proveitoso. Os presentes acataram a interven- ção do Sr PRESTES.

Que o Dr VALÉRIO REGIS KONDER, oiente destas demarches e desta aceitação por parte do Mar LOTT fêz-lhe uma visita logo em segui da juntamente com YARA LOPES VARGAS, VIRGILIO DE GOIS e o advoga do MARCELO NUNES DE ALENCAR (de acôrdo com o Dr LUTERO SARMA-/ NHO VARGAS), com o mesmo trataram de vários assuntos relaciona-/ dos com a sua candidatura.

Aproveitando a oportunidade, o Dr VALÉRIO REGIS KONDER, cien- tificou o Mar LOTT de que o PCB havia decidido apoiar sua candi- datura, fato que não o constrangiu, muito pelo contrário, assegu rou ao Dr VALÉRIO REGIS KONDER que, em caso de ser eleito gover- nador da GB atenderia a alguns pontos do programa do PC.

- 48 - Consta estar envolvida em atividades ligadas ao Ten Cel KARDEC LEME. A Dep YARA VARGAS foi visitada pela comiseão de membros mi litares atingidos pelo ATO, organizados e orientados por KARDEC/ LEME. Manifestou apoio inclusive material.

A referida deputada vem também recebendo e transmitindo mensa gens para JANGO, no URUGUAI.

Através de YARA VARGAS e outros, KARDEC LEME vem conseguindo/ emprêgo para militares e civis atingidos pelo ATO.

- 49 - Pelo depoimento do Dr JOÃO MARCOS AVILA DACOSTA, amigo de JOÃO GOULART, verifica-se que saiu na companhia de HELIO GUEDES da ca sa de YARA VARGAS na noite de 31 Mar 64 (IPM na Cia Siderugica, realizado pelo Almirante MUNIZ FREIRE).

- 50 - Conforme consta da página nº 358 do DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGIS LATIVA (DAL) de 31 Mar 67, Ano VII, nº 34, afirma ser membro do "Grupo renovador", já citado no nº 44.

- 51 - No DAL, Ano VII, nº 36, de 4 Abr 67, pg 395, faz a defesa do deputado CIRO KURTZ, que havia feito discurso e declarações alta

~~SECRET~~ Proc.CIS Ex  
00322CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

mente desprimorosas às Classes Armadas.

- 52 - Do DAL, Ano VII, nº 37 de 5 Abr 1967, pg 410, procura, ao elogiar a Encíclica "Para o Progresso dos Povos", confundir a opinião pública quanto à subversão e linguagem comunista.
- 53 - No DAL, Ano VII, nº 42, de 12 Abr 1967, pg 512, declara, entre outras cousas:
- "Estranho, entretanto, que só nesta legislatura isto aconteça, porque aqui nesta Casa, na Legislatura passada, deu-se um / título de cidadão carioca ao então Ministro da Guerra, Chefe de uma Revolução que na minha opinião implantou um dos mais ferozes regimes facistas neste País. E duvido que alguém negasse, / da mesma maneira, um voto ao ex-presidente da República, Marechal CASTELO BRANCO, e pelas mesmas razões.
- 54 - No DAL nº 50, Ano VII, de 25 Abr 1967, Pg 663, faz a defesa // dos elementos cassados pela revolução.
- 55 - No DAL de 3 Mai 1967, Ano VII, nº 55, pg 779, insinua a existência de resíduos do nazismo entre nós e procura lançar a desconfiança contra o governo dos Estados Unidos ao referir-se à utilização de pílulas anti-concepcionais.
- 56 - No DAL nº 57, Ano VII, de 5 Mai 1967, pg 819, com motivos óbvios, traz à baila novamente a condenação a regimes ditatoriais e o problema da anistia.
- 57 - Conforme consta do DAL nº 67, Ano VII, de 19 Mai 1967 pg 1040, critica o governo revolucionário, criticando "as leis da Segurança Nacional, do arrêcho salarial e se protestou contra a /// constituição outorgada a Este País, uma Constituição que chegou ao Palácio do Congresso vindo pelo malote do Palácio da Alvorada, Constituição de cunho eminentemente colonialista, figurino / da antiga côrte do BRASIL-Colônia, quando essas constituições / eram feitas em PORTUGAL e vinham para a possessão por via marítima. À Pg 1041 procura ridicularizar afirmativa do Presidente da República.
- 58 - No DAL de 27 de maio de 1967, Ano VII, nº 72, à página nº 1138 diz entre outras cousas: "...Ainda existem neste País dúvidas / sobre a manutenção da democracia, ainda permanecem os resquícios da ditadura implantada em 31 de março de 1964, e o que é sério / é que os eternos inimigos da democracia, nesta hora, podem estar-se valendo desta denuncia, acima de tudo, dêesses insultos a tirados contra o poder legislativo, para que imediatamente, a

SECRET



CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

qualquer momento, se achem motivos suficientes para a suspensão/ do funcionamento desse Poder já tão afetado na atual conjuntura/ política brasileira...".

59 - No AL da GB, conforme consta do DAL nº 74, Ano VII, de 31 de / maio de 1967, às paginas 1181 e 1182,,declarou: "...Sr Presiden- te, todos os governos têm seus erros. Admito que o Governo JOÃO/ GOULART tenha tido seus erros, mas pertenci ao seu governo. Reco- nheço um governo legal, eleito pelo povo, enquanto que o governo que se instalou em 1964 neste país foi um governo do golpe e da/ quartelada. A diferença que me separa do Deputado MAURO MAGALHÃES é apenas uma, Sr Presidente: eu sou anti-revolução reconhecida e proclamada, a anti-ditadura, e S. Exª apenas um dissidente:da re- volução, do grupo que, por interesse X ou Y, deixou de defender/ a revolução e hoje a estão condenando aqui desta tribuna. Isto / que S Exª condenam hoje nós condenamos desde 31 de março, 1º de abril. E é por isto que me solidarizo hoje com MARCIO MOREIRA AL- VES, que me solidarizo sempre com ALBERTO RAJÃO e FABIANO VILLA- NOVA e tantos outros Deputados desta Casa, que não são dissiden- tes da revolução, Sr Presidente, são a anti-revolução, são demo- cratas, são aquêles que nunca aceitaram o estado ditatorial im- plantado aqui a 31 de março ...".

"... Sentimos desde o inicio que o regime era de exceção. Dese- jamos o progresso do BRASIL como autêntica democracia. E se um/ dia a anistia trazer de volta êsses homens que estão no exterior temos certeza de que, se for para a grandeza do BRASIL, V Exa es- tará ao nosso lado ... desejo informar à Casa, a pedido do Depu- tado FABIANO VILLANOVA, que acabamos de receber comunicações de que a ordem de apreensão do livro do Deputado MÁRCIO MOREIRA AL- VES partiu do Gabinete do Sr Ministro da Justiça..."

60 - Discurso pronunciado no AL e transcrito no DAL nº 80, Ano VII, de 8 de junho de 1967, pg 1285:"... Desta tribuna, Sr Presidente Srs Deputados, pergunto a Sua Exa que atitude tomou em relação / as leis anti-democráticas oriundas do governo revolucionário? On- de sua luta contra a lei do arrôcho salarial? Ou será que um de- putado patrão, um deputado empreiteiro tem compromissos de clas- se inferiores aos seus compromissos com a massa que o elegeu? On- de sua luta contra a lei de Imprensa? Contra a lei de Segurança/ Nacional? Quando foi que sua voz, a exemplo da de outros Srs De- putados, se ergueu para protestar contra uma Constituição outor- gada com a carta de 1967? Quando foi que S. Exª se insurgiu con- tra essa Constituição que chegou ao Congresso pelo malote do Pa- lácio da Alvorada e que ainda obdeceu ao figurino do BRASIL Colô

nia quando as leis eram feitas na Corte e enviadas para a posse são via marítima? Quem já ouviu V. Ex<sup>a</sup> se solidarizar com a Campanha da Anistia, assunto que hoje já tem livre trânsito pelas salas dos líderes do governo federal?..."

CISEx  
Proc. 00322

61 - DAL nº 121, Ano VII, 11 de agosto de 1967, pg 1955: "Sr Presidente, quando se fala em ditaduras, subversivos, etc, eu aproveito a oportunidade para lembrar que, em junho, antes do recesso parlamentar portanto, fiz nesta Casa uma denúncia que considero grave sobre um problema de terras no norte e no nordeste brasileiro, vendidas a preço de banana, se V. Ex<sup>a</sup> me permite a giria, sobre a exportação ilegal de minérios, etc. Evidentemente que essa denúncia morreu aqui dentro. ... Sr Presidente, quando aqui dei/ esta denúncia, referi-me, especificamente, ao problema da aérofotogrametria, que é exatamente aquela que nos chama atenção, mas/ que não é a principal. Enquanto os aviões sobrevoam essas terras essas zonas do BRASIL com a desculpa de fotografar, estão equipados, Sr Presidente, de aparelhos eletrônicos altamente capacitados para localização de minérios e, mais do que isso, até o próprio teor do minério é dado por eles. Os campos de aviação são / muitas vèzes, dentro da própria FAB, Sr. Presidente, e as extensões de terra contrariam as leis que existem ou existiam neste / País, porque temos tantas leis novas que não sei mais o que vigora ou não vigora. Mas as medidas foram tomadas, principalmente / quando a Hanna comprava grandes extensões de terra, em MINAS GERAIS. Agora compra a 50 cruzeiros novos o alqueire e assim este/ País vai sendo invadido, explorado e exportado para o exterior./ Mas o que eu quero é que se pergunte ao Senador MEM DE SÁ se quando ele era Ministro da Justiça isto não acontecia; se só apenas/ está acontecendo a partir da gestão do Sr Ministro MEDEIROS DA / SILVA ou se está apenas acontecendo a partir do atual Ministro / da Justiça, porque S. Ex<sup>a</sup> tinha em mãos todos os instrumentos necessários para coibir, mas não encontrou, no momento, forças para isso porque ele contrariava as forças que mantinham e mantêm/ os governos que se sucedem neste País..."

62 - DAL nº 127, Ano VII, de 12 de agosto de 1967, pg 1964: "... Nobre Deputado, V Ex<sup>a</sup> já está falando em nome do Grupo Renovador portanto também em meu nome. Queria, no entanto, reafirmar, mais uma vez, desta tribuna, que a minha posição em relação a esta / lei é absolutamente idêntica à de V. Ex<sup>a</sup>. Votei e está votada. Não retiro o meu voto | Não retiro e justifico.

- Continua -

SECRETO

00322



CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

É possível, como V Ex<sup>a</sup> disse, que ela tenha passado sem a justificação do autor do projeto e que, portanto, nós não conhecêssemos a pessoa. Mas, em primeiro lugar, está a soberania desta Casa, a soberania do Poder Legislativo, já tão atingida, já tão esvaziada, já tão achincalhada pela situação política vigente // neste País.

Esta é uma casa em que se deve resistir, em que se deve procurar reafirmar o poder civil, nobre Deputado, porque esta é a última trincheira do poder civil. Não nos devemos atemorizar. Se um Deputado da categoria do Sr. Gen SALVADOR MANDIM afirma que as Forças Armadas Brasileiras não estão contrárias, mas apenas uma minoria, nós então devemos pagar para ver, Sr Deputado. É bem verdade que as minorias atuantes dominam as maiorias acomodadas. E eu me recuso a fazer parte dessas maiorias acomodadas. E não me deixarei dominar por "minorias atuantes", sejam elas / quais forem.

Sr Presidente, os mártires, os heróis, não se conseguem no dia de sua morte. CRISTO, quando morreu, não era mártir; era apenas um homem crucificado, um subversivo da sua época, porque se rebelou contra o imperialismo romano. TIRADENTES, quando morreu, quando foi sacrificado, esquartejado, sua família excomungada // até a quinta geração, suas terras salgadas para que nelas nada / nascesse, era apenas um subversivo. Qual o seu crime? Seus pruridos de independência, seus pruridos de libertação desse País. / Quem nos dirá, Sr Deputado, que esse homem que morreu anonimamente, covardemente assassinado na nossa terra natal, não será amanhã um nome consagrado neste País como um dos mártires, como um daqueles que soube resistir, que não aceitou a ditadura? Quem nos dirá, Sr Deputado, que MANOEL RAIMUNDO DOS SANTOS amanhã - não é os nossos dias, porque a independência deste País, infelizmente, não será considerado um mártir?

A nossa missão é a de resistir, resistir com o que de melhor / houver dentro de nós, exteriorizando aquilo que podemos, no momento, como acabei de dizer, num aparte ao Deputado MAC DOWELL / LEITE DE CASTRO, aproveitando a liberdade consentida, a democracia consentida. Por esse motivo, Sr Deputado, votei e está votado. Sou contra o projeto que hoje está em discussão e mantenho o voto que dei, dando o nome de MANOEL RAIMUNDO DOS SANTOS a um logradouro público. Muito obrigado a V Ex<sup>a</sup>."

63 - DAL de 17 Ago 67, pg 2007; Depois de declarar que não concorda e nem participa com as recomendações da OLAS, procura fazer a de

~~SECRETO~~

Proc. CISEx  
00322

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

fesa do regime cubano; justificar a sua infiltração.

64 - DAL, Nº 124, de 17 Ago 967, pg 2011 e 2012 declara, entre outras cousas: "...Cada dia que passa, suas notícias nos abalam e nos preocupam. Hoje, vimos um trabalhador, no Recife, teve a ousadia de usar da palavra para relatar ao Marechal Presidente a situação dos operários do BRASIL, dos operários do nordeste brasileiro. O que aconteceu? O operário foi preso e o seu destino é ignorado. Constatamos por esses fatos que se sucedem a cada dia, que o operário no BRASIL voltou a ser um caso de polícia...."

É a espada da ditadura que pende sobre as nossas cabeças e não sabemos em que momento ela se despençará sobre nós. Mas sentimos perfeitamente nessa manifestação do poder central, nessa perseguição ao clero, aos estudantes e aos operários...."

65 - A página 2025 do DAL nº 125, de 18 Ago 967, requer no sentido de que a AL ficasse em sessão permanente a fim de verificar os fatos referentes à prisão do jornalista HÉLIO FERNANDES no Galeão.

66 - As páginas 2246 e 2247, do DAL nº 137, de 5 Set 967, afirma, entre outras cousas: "... Algum dia, não muito longe, teremos que entregar o comando da nação à essa Juventude hoje acusada, que aprende de civismo sob a pancadaria e a perseguição policiais.... Como sempre, numa falta de consideração desdenhosa para a inteligência brasileira, alegara-se a necessidade de preservar a disciplina e a hierarquia...."

67 - DAL nº 137, pg 2255 e 2256, de 5 Set 967: "... O que receio é, / Deputado CIRO KURTZ, de que, amanhã ou depois, os professores especializados, aqueles que fazem curso de direção, sejam substituídos porque, no BRASIL, atualmente, todas as organizações que se prezam têm que ter um militar à frente, senão não subsistem. Na maneira / que, Sr Presidente, talvez em breve, em vez de recreação escolar, estejamos dando ordem unida dentro das escolas..."

68 - DAL nº 148, de 21 Set 967, Pg 2463: "... A Constituição só é intocável e inalterável naquilo que visa a perseguir o povo nos seus legítimos direitos, ... que mais uma vez a voz do povo será abafada por atos de violência neste país."

69 - DAL nº 152, de 27 Set 967, Pg 2570: "...Sr Presidente não admito Junta Governativa em Sindicato nenhum, tampouco admito a coação // que os trabalhadores do Cais do Pôrto têm sofridos nesses últimos / quatro anos, inclusive a política de perseguição que resultou ainda, para eles, na diminuição do salário e das vantagens de que gozaram até então..."

70 - DAL nº 156, de 3 Out 967, Pg 2662 e 2663 tece comentários sobre /

SECRETO

Continua



- SECRETO

CISEx

Proc. 00322

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

6

o chamado "Porto de Montevideu", lê nota do Dr LUTHERO VARGAS e / conclue: "E não teço mais comentários sôbre o mesmo porquanto nos sa posição de trabalhistas está perfeitamente definida por quem / comandou o partido até o momento em que um ato da ditadura implan tada em 31 de março fêz com que cessasse a atividade daquêle gran de partido assim como de outros partidos nêste País."

71 - DAL nº 164, de 13 Out 967, Pg 2875: "...Somos tradicionalmente/ contra o governo, porque somos antiditadura, somos a anti-revolu ção, somos a favor da libertação econômica do BRASIL, somos con/ tra a Frente Ampla..."

72 - DAL nº 4, de 13 Fev 968, Pg 36 e 37: "...Senhor Presidente, re- tornando à Assembléia, depois de dois meses e meio de recesso, // pensei que alguma coisa tivesse mudado nêste País, mas está tudo/ como dantes no quartel de Abrantes. E se alguma coisa mudou, Se/ nhor Presidente, foi para pior. No período em que estivemos em re cesso, assistimos e lemos pela imprensa coisas estarrecedoras, fa tos que devemos condenar... Senhor Presidente, temos um Superminis tro no Ministério da Educação, temos um Coronel mandando no Minis tério da Educação, temos um General exigindo atestado de ideologi a para os funcionárice daquêle Ministério..."

Temos, Senhor Presidente, a cassação da maioria dos municípios brasileiros, para transformá-los em zona de segurança nacional, / para evitar que o povo, em 70% da sua totalidade, manifeste o seu voto, o seu desejo na escolha direta dos seus representantes. E eu, Senhor Presidente, que apresentei nesta Casa uma emenda cons titucional pedindo que se devolvesse aos municípios, às capitais, o direito de eleição dos prefeitos... no momento em que conquista mos pelo menos o direito de protestar, vemos êsse direito derrota do pelas intenções ditatoriais do atual Governo. Tivemos o Conse lho de Segurança Nacional transformado em superministério... Tive mos aquela vergonha que se chamou de prontidão, num fim de semana em que o BRASIL inteiro ficou olhando para os soldados nas ruas / escondidos atrás dos sacos de areia. E o que aconteceu? Pelo me- / nos aqui no RIO DE JANEIRO, êles tomaram o ARPOADOR... É a inquie tação, o amedrontamento, a repressão que vigora, da qual se pre tende e muitas vêzes se consegue tirar proveitos. É para que o po vo fique mada vez mais amedrontado, apavorado. Esquecem-se porém, de que o povo nessa hora, também se torna mais consciente da dita dura implantada, que cada dia deixa cair mais um véu. Não estamos longe de ver cair sete véus, se é que ainda resta algum. Finalmen

SECRETO

## CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

te, temos esse espetáculo deplorável da Censura evitando a manifestação do livre pensamento....

Tivemos os principais artistas do teatro brasileiro ofendidos, insultados por um general de operetas...

A cultura brasileira não pode ficar sujeita ao tacão das botas nazistas..."

- 73 - DAL nº 13, de 12 Mar 968, Pg 183: "... Como V Ex<sup>ª</sup> bem sabe e foi publicado na imprensa desta cidade, estive há pouco tempo no URU- / GUAI, mais precisamente durante o Carnaval. Dos contatos que manti / ve lá, voltei com aquela impressão positiva dos nossos cassados... E eu devo acrescentar, Sr Deputado, o que eu já disse à imprensa / carioca e que também revela a opinião de personalidade talvez a // mais combatida, talvez o mais combatidos dos cassados, que é o ex- / Deputado LEONEL BRIZOLLA. Sua Ex<sup>ª</sup> me disse pessoal e enfaticamente: "Não podemos julgar as Fôrças Armadas brasileiras com um só ato..." Apenas não têm eles (os cassados) o instrumento na mão para agir, porque a impiedade desta Revolução, desta quartelada os jogou no e / xilio, até agora... Como NEIVA MOREIRA e LEONEL BRIZOLLA, estão // vendo a situação brasileira como ela é. Sou testemunha, hoje por- / que ouvi dele o que V. Ex<sup>ª</sup> está lendo neste livro, nesta pequena / publicação..."
- 74 - DAL nº 16, de 15 Mar 968, aparteia o Deputado CIRO KURTZ ainda a respeito do livro de NEIVA MOREIRA declarando: "... É verdade tam- / bém que pretende negar o militarismo, me parece uma atitude falsa, / irreal ... e para lutar, afim de que o país reencontre o caminho / da democracia, e não fique o Poder Político na mão de meia dúzia / que não é representativa...."
- 75 - DAL nº 19, de 20 Mar 968, Pg 313; "... vou declarar que o Poder / Legislativo em geral, neste País, é excedente, está sobrando. Não / temos poder de decisão. O Deputado GAMA LIMA diz que aprovamos uma / Constituição. Aprovamos realmente, mas sabemos como: com os mesmos / canhões que estiveram na porta do Congresso e o puseram em recesso / quando o Executivo assim determinou... como não pode prevalecer um / Governo imposto por um Congresso dominado, um Congresso achinhalha / do, um Congresso desmoralizado... Acho que temos de sair desse tu- / nel escuro em que nos metemos..."
- 76 - DAL nº 52, de 15 Mai 968, Pg 1016: "... nós deveríamos estar hom / nageando, aqui, a figura da mãe preta, a mãe boa, a mãe escrava, a / mãe de sempre. A mãe que alimenta os filhos alheios, como um símbo / lo da mãe-pátria que é a nossa, que se exame, queexame a sua seiva / a sua riqueza, a sua potencialidade, engordando filhos que não são / dela, que não são de sua raça, que não são de seu sangue... Sr Pre



## CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

sidente, para efeito externo ainda não houve o 7 de setembro, nem o 13 de maio... nós somos mães do poder jovem. Fêste poder que levanta uma Nação milenar como a França e a faz jurar, dêste poder/ que agita o mundo inteiro, dêste poder que não se acorarda, dêste poder que não aceita, dêste poder que não transige... e os nossos filhos, êsses cujas mães lançaram seu apêlo domingo no Dia das / Mães, para que êles possam falar...

- 77 - DAL nº 59, de 24 de maio de 1968, Pg 1171: "... Sr Presidente, / a implantação do complexo industrial militar não é novidade para / nós. Como somos subsidiários da AMÉRICA DO NORTE em vários outros setores é óbvio que também neste setor vamo-nos tornando subsidiá / rios... Isso que se transporta para o BRASIL é mais uma imitação, para não dizer um aspecto militarista da situação política brasile / leira..."
- 78 - DAL nº 62, de 29 Mai 968, Pg 1262: "... Eu já tenho uma objeção inicial a fazer. Num País em que se eliminou eleições diretas pa / ra Presidente da República não há o exercício pleno da cidadania" Mais adiante, respondendo a aparte malicioso do Deputado ALBERTO / RAJÃO, sôbre a realização de eleições nos EUA, disse: "Concordo / com V Exª, mas não me estava referindo à metropole e sim à colô - / nia..."
- 79 - DAL nº 76, de 19 de junho de 1968, pg 1561 e 1562, após tecer / comentários sôbre a demissão do Professor ROBERTO ACIOLE do cargo de Diretor da Seção Sul do Colégio Pedro II diz, entre outras cou / sas:
- "Mas, Sr Presidente, é para que conste dos Anais desta casa o protesto de uma Deputada nacionalista trabalhista e Getulista e q / ue não quer ver o ensino dirigido por Generais que só entendem / de canhões, de estribarias de alfafas e de cavalos."
- 80 - DAL nº 79, de 22 Jun 968, Pg 1752: "... Não me submeto a êsse / tratamento que estamos tendo, por parte das autoridades militares, e de uma ditadura que impõe a nós, Deputados, uma curvatura perma / nente e um stato que me revolta e faz com que não o aceite... Ou / vamos para a rua, mostrar às autoridades militares que o Poder Le / gislativo está vivo, ou, então, fechamos a casa e entregamos as / chaves. Não temos mais nada a fazer aqui, vamos embora para casa, porque o mandato dos Deputados está inteiramente desmoralizado pe / las autoridades militares".
- 81 - DAL de 27 Set 68, nº 128, pg 2823, lê documento denominado "Ma / nifesto das Mães Brasileiras", de cunho nitidamente subversivo e proibida sua divulgação e leitura na praça pública.

SECRETO  
- 16 -

Proc. CISEx  
00322

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

82 - DAL nº 140, de 15 Out 968, pg 3108: "... V Exª falou no caos / político que se estabeleceu neste País, a partir de 31 de março de 1964 ... Quando abrimos os jornais pela manhã, as notícias / que encontramos são de molde a deixar o povo brasileiro em pãni co porque o caos, a descrença e descrédito se implantaram neste País em definitivo ... nós brasileiros não sabemos onde íamos / parar. Sabemos, sim, que temos no BRASIL o govêrno do PARA-SAR, temos no BRASIL o govêrno do CCC, temos no BRASIL o govêrno da repressão, da sufocação, aquêle govêrno que não permite que es- tudantes, pacificamente, se reunam a 200 quilômetros da cidade / de SÃO PAULO... Estamos, deputado MAURO WERNECK, no govêrno das bombas... Passamos de repente ao arrôcho total... É o arrôcho / em cima de uma reunião de estudantes, é o arrôcho total, em ci- ma do povo brasileiro... Pensei que o Marechal COSTA E SILVA, / que entrou no govêrno deste País no momento em que a saída do / Marechal CASTELO BRANCO deixava o povo brasileiro respirar, por que, até então, nem isso se fazia - era proibido respirar -... / De um momento para cá, Sr Deputado, a bruxa está solta, Não sa- bemos o que nos espera. Não sabemos o que vai acontecer ao povo brasileiro.

83 - DAL nº 146, de 23 Out 968, Pg 3242 e 3243 declara: "... no / malcinado Govêrno CASTELO BRANCO... Amanhã ou depois, Sr Presi- dente, não se surpreenda, teremos a situação de capitania aqui / dentro e dos donatários, porque vice-reinado já somos."

84 - Propôs o título de cidadão honorário da GB ao poeta comunista PABLO NERVDA.

Face ao exatstivamente exposto, verifica-se a atividade altamen te pernicioso e subversiva da Deputada YARA VARGAS, procurando a / todo instante lançar o descrédito, a desconfiança contra a Revolu- ção, tomando parte em reuniões com elementos cassados, atuando de- cisivamente junto aos Sindicatos e aos elementos estudantis infil- trados e agitados pelos elementos subversivos. A leitura de seus / discursos proferidos na Assembléia Legislativa da GB é mais do que suficientes para o aquilatamento do seu grau de periculosidade pa- ra ideias revolucionárias de 31 de março de 1964.

Ouvida a Deputada YARA VARGAS, declarou a mesma já ter prestado depoimento no 1º BEB, ao Sr Cel AIROSA, já estão naquela autoraída de de posse de seus retratos e declaração de bens.

Em estrita cooperação com a Deputada YARA VARGAS, estiveram sem pre seus companheiros do "Movimento Renovador do MDB" na AL, Deputa dos ALOISIO CALDAS, ALBERTO RAJÃO, FABIANO VILANOVA, SEBASTIÃO CON



SECRETO

CISEx  
Proc. 00822

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

TRUCCI, CIRO KURTZ e MARIO SALADINI. Deixou o Encarregado da Sindi-  
cância de proceder a investigações sobre esses elementos face à //  
criação do GET/1ª DI.

Face ainda à criação do GET/1ª DI e estar em curso na DB proces-  
so semelhante à esta investigação Sumária, deu o encarregado por  
findas suas diligências.

CONCLUSÃO  
Aos dias do mês de janeiro de 1969  
Mr. José dos Santos da Silva  
- Interv. do Sr. Cel. Siqueira -  
Maj -  
Enc. investigações Sumárias  
Constar lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

RECEBIMENTO  
Aos dias do mês de janeiro de 1969  
Mr. José dos Santos da Silva  
- Interv. do Sr. Cel. Siqueira -  
Maj -  
Enc. investigações Sumárias  
Constar lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

LIVRADA  
Aos dias do mês de janeiro de 1969  
Mr. José dos Santos da Silva  
- Interv. do Sr. Cel. Siqueira -  
Maj -  
Enc. investigações Sumárias  
Constar lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

SECRETO

**CONCLUSÃO**

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 1969  
 na Sala dos Generais do Min Ex, faço os  
 presentes autos conclusos ao Sr Cel Secretá-  
 rio da CISEX \_\_\_\_\_ do que para  
 constar lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

**RECEBIMENTO**

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 1969  
 na Sala dos Generais do Min Ex, mo  
 foram entregues estes autos pelo Sr Cel Secretá-  
 rio da CISEX \_\_\_\_\_ do que, para  
 constar, lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

**JUNTADA**

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 1969  
 na Sala dos Generais do Min Ex, faço jun-  
 tada aos presentes autos do S \_\_\_\_\_, documentos 34 a 37 que  
 adeante se seguem, do que, para constar, lavrei  
 este termo. Eu, \_\_\_\_\_





4 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

4.1 - INFORME Nº 252/SNI - 9 Set 68

4.2 - INFORME Nº 1009/CEMINAR - 30 Jun 65

4.3 - INFORME Nº 2301-CEMINAR - 30 Dez 65

4.4 - INFORME Nº 3375/SNI - 23 Out 64

4.5 - RESOLUÇÃO DA MESA Nº 1.194-68 - 5 Jul 68

4.6 - INFORME Nº 048/EMAER - 28 Jan 66

CONFIDENCIAL

NB. RR. CSS. 336. P. 334  
CS / ANEXO N.º 4 FOLHADO**SECRETETO**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕESINFORME N.º 252 / SNI / ARJ / 1968

(SS 15 - 12)

M. Ex. C. G. M. - CIE  
PROTOCOLO  
N.º 7508  
Em 12 de Set de 1968  
Providências Fichas:  
*MB + Luf*

CISEx

Proc. 00012

Data : 9 Set  
 Assunto : Grupo Renovador do MDB na AL/GB  
 Classificação: A-2 (Fonte absolutamente idônea - Prov. verdadeira)  
 Difusão : 2ª EMAer - CENIMAR - CIE

I - Na Assembléia Legislativa da Guanabara há um grupo que se denomina como Renovador do MDB, cujos participantes são os que se seguem: IARA VARGAS, ALOISIO CALDAS, ALBERTO RAJXO, FABIANO VILANOVA, SEBASTIÃO CONTRUCCI, CIRO KURTZ e MÁRIO SALADINI.

II - Se identificam pelas suas atividades, como comunistas, os Deputados ALBERTO RAJXO (o intelectual, líder dos demais, coordenador de prôa da equipe), SEBASTIÃO CONTRUCCI (parece ser o segundo em comando, na escala hierárquica, entre eles), ALOISIO CALDAS (sem muita cultura, é trabalhado pelos líderes para agir como elemento agressivo e provocador, com a finalidade de tumultuar nas horas convenientes; é também utilizado para acompanhar nas comissões e no plenário a tramitação de requerimentos e projetos de lei em curso. Sua área eleitoral é a zona rural, principalmente Campo Grande), CIRO KURTZ, FABIANO VILANOVA e MÁRIO SALADINI (usados para se infiltrarem no meio estudantil, com o propósito de tentarem liderar movimentos de agitação e, também, no meio do operariado; encontram-se no momento em SÓFIA, onde foram assistir ao IX Festival da Juventude (Frente Comunista Internacional). A viagem que estão empreendendo aos países da CF, foi custeada pela AL/GB, montando em R\$ 15.000,00 a ajuda de custo, para cada um. Se encontravam em PRAGA quando da ocupação da TCHECOSLOVÁQUIA pela URSS.

Apesar dos esforços do Grupo em tentar se infiltrar no meio estudantil, são os mesmos colocados à parte, porquanto os estudantes se acham desiludidos com os políticos atuais, preferindo serem eles dirigidos pelos seus próprios líderes. Dizem os estudantes que a oposição que os deputados do MDB apresentam, nada mais é do que a

**SECRETETO**

CONFIDENCIAL

See Info  
13/9/68



Informe nº 252 (SS 15 - 12/65) - Cont.

SECRETO

CISEx  
00012



aceitação pacífica da regra do grupo. Nota-se na AL/GB que os mesmos trabalham coordenados e sob uma orientação pré-determinada, meticulosamente estudada, com o fito de perfeição nos mínimos detalhes. Nunca discutem em público sobre suas divergências e, quando por um delise qualquer se inicia uma discussão, o líder ALBERTO RAJJO, toma a iniciativa de terminá-la, com o seguinte comentário: Lembrem-se que não podemos discutir em público.

Paradoxalmente o grupo dos elementos comunistas na AL/GB é hoje (depois da Revolução de 31 Mar 64) mais forte e mais bem qualificado do que anteriormente. Senão vejamos, antes da Revolução eram eles - HÉRCULES CORREIA (tecelão e agitador), JOJO MASSENA (metalúrgico, mas fraco na atividade parlamentar), SINVAL PALMEIRA (advogado, culto e excessivamente teórico) e PAULO ALBERTO (jovem imaturo, além do inexperiente IB TEIXEIRA. Atualmente o Grupo Renovador é mais homogêneo, tem superior trabalho de equipe e parece que obtém melhores resultados.

YARA LOPES VARGAS

S / ANEXO N.º 4.2

- Conhecida Petebista. Fêz parte da mesa que presidiu os trabalhos da reunião do PTB, realizada em 12/6/65, onde foi escolhida candidato ao governo da Guanabara o Sr HÉLIO DE ALMEIDA.

(Inf 1009 de 30 Jun 65-CENIMAR - P 13A/65)

- Indiciado ni IPM/709 sobre o partido Comunista Brasileiro realizando em 1966. (DOC 70 - P 65/66)

SECRETO

ORIGINAL NA PASTA Comunismo -> Doc 172

Rubrica do Diretor

SECRETETO

MINISTERIO DA MARINHA  
ESTADO-MAIOR DA ARMADA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

CISEx  
Proc. 00012

Data 30 / 12 / 19 65

N.º 2301

Informe de Informação / Per. Básica

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	A
VERACIDADE	1

ULTRA SECRETETO

Este CENTIMAR teve conhecimento do seguinte Informe:

1. O Secretário Geral do PCB, Sr. LUIZ CARLOS PRESTES recebeu na segunda quinzena de dezembro de 1965, alguns "quadros dirigentes" do CC do PCB. Esta reunião, foi motivada pela necessidade de consultas, visto estar no momento, o Sr. PRESTES empenhado com quatro dirigentes do Partido, na elaboração das "Teses" do VI Congresso do PCB, tarefa esta que lhe tem tomado a maior parte do tempo.

Este encontro, apesar de ter sido de caráter informal, abrangeu duas matérias principais que necessitavam de orientação do Secretário do PCB, a saber: O governo NEGRÃO DE LIMA e a 1ª Conferência Tri-Continental de Havana.

2. Com relação ao primeiro ponto, o Sr. PRESTES foi informado que o Governador eleito da Guanabara, enviou ao Partido como emissária a Sra. YARA VARGAS.

Neste encontro, comunicou a Sra. YARA VARGAS, da satisfação do Sr. NEGRÃO DE LIMA com relação a posição do PCB que até então não lhe havia criado dificuldades em sua administração.

Assegurou ainda que dentro em breve iria o Sr. NEGRÃO DE LIMA saldar o restante de seu compromisso financeiro com o Partido.

O Sr. PRESTES que atentamente ouvira a exposição, alertou aos membros presentes, que se mantivessem em estreita cautela com a Sra. YARA VARGAS, visto esta senhora ser totalmente desmerecedora da confiança do Partido por se tratar de política corrupta, e que bem poderia aproveitar-se da situação explorando em seu benefício tudo que lhe fôsse proveitoso.

Os presentes acataram a intervenção do Sr. PRESTES e após breve discussão deliberaram que tão logo seja possível, será designado como intermediário com o Sr. NEGRÃO DE LIMA, um elemento das



MINISTERIO DA MARINHA

df. 8/4

(Continuação do Informe nº 20 C-20 de 30/12/1965 do Centro de Informações da Marinha)

SECRETO

CISEx  
00012

Flechas do Partido. Em seguida, um dos participantes passou a ler um Informe rascunhado em que era apresentado e analisada a situação de dificuldades em que se encontrava o Sr. NEGRÃO DE LIMA, devido a falta de verba para prosseguimento das obras do Estado, bem como os obstáculos encontrados para atender o pagamento do funcionalismo estadual.

2

Foi também esposta as dificuldades que o Governador e conseqüentemente o Partido Comunista, ven enfrentando com referência ao Governo Central, visto que as designações dos Postos Chaves da Administração, só estão sendo preenchidos após serem examinados pelos Serviços de Informações do País. (Obs: Até o presente não foi solicitado ao CENTMAR nenhum levantamento de antecedentes ideológicos do Staff NEGRÃO DE LIMA).

Visto, o informe acima apresentado, após pequenos debates, foi decidido que seria estabelecido um Plano de Ação do PCB, que após ser dado em ciência ao Governador NEGRÃO DE LIMA, seria aplicado na Guanabara. Em síntese trata-se de uma "Cobertura de Massa", patrocinada por CLUBES, ASSOCIAÇÕES CONCEITUADAS E PERSONALIDADES CIVIS E POLITICAS, que através de Assembléias, reivindicarão as nomeações para as ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS, quando então, o Governo Central, face ao tipo da Tática Empregada (Reivindicações de Massa) será obrigado ao recuo a qualquer veto e o conseqüente aproveitamento de elementos militantes ou mesmo simpatizantes e aliados progressistas nas Administrações Regionais do Governo da Guanabara.

3. Uma vez estabelecido os entendimentos com relação aos Fatos do Governo NEGRÃO DE LIMA passou-se ao ponto seguinte ou seja o da Conferência Tri-Continental.

Nessa oportunidade o Secretário Geral, comunicou, dando a entender que tinha acabado de receber instruções do Governo Soviético, que a referida Conferência possivelmente sofreria um adiamento para o mês de fevereiro, a fim de que todos os PCs tivessem tempo de enviar seus representantes e ao mesmo tempo facilitar o entrelamento com relação aos Temas a serem debatidos.

Explicou o Sr. PRESTES que esta Conferência, convocada pela União Soviética, pode ser considerada de maior importância para a Linha Estratégica e Tática dos caminhos a serem percorridos pelo Comunismo Internacional, após a Conferência dos 81 PCs realizada em Mos-

SECRETO

ULTRA SECRETO



~~ULTRA-SECRETO~~ **SECRETO**

CISEx  
00012

sindicais com prestígio de massas, impedindo que a classe operária fique inativa quando as sedes dos sindicatos forem fechadas ou quando as respectivas diretorias não se animarem a tomar medidas enérgicas; e mais anida adotar em cada fábrica a forma de luta compatível com o seu grau de organização abolindo, assim, a direção única da "Frente Sindical". Permitirá também o crescimento do Partido nas Fábricas. (2)

4º - Neste sentido, devem ser utilizadas as eleições e outras campanhas, com a luta contra o desemprego, que deverá ser levantada em cada fábrica, TOMANDO POR BASE, NÃO AS REIVINDICAÇÕES DOS OPERÁRIOS, MAS AS DOS INDUSTRIAIS, COMO CRÉDITO, IMPOSTOS, FINANCIAMENTOS ETC. PARA ENCONTRAR, POR PARTE DESTES, UMA NEUTRALIDADE POSITIVA, O QUE POSSIBILITARÁ A REALIZAÇÃO DE ABAIXO-ASSINADOS, DIRIGIDOS ÀS AUTORIDADES, REUNIÕES E PALANCRAS DENTRO DAS EMPRESAS.

42. - Além destas atividades que vêm assoberbando o PCB, principalmente no que se refere à sua rearticulação/surgiu uma nova oportunidade na Área Política, isto é, a movimentação para a sucessão estadual da Guanabara - fator que propiciou ao Partido vir à Praça Pública através um Movimento de Massa, em obediência às diretrizes traçadas / pela última Reunião do Comitê Central.

43. - Por ocasião da última reunião do Comitê Estadual da Guanabara, 13 de junho de 1965, os dirigentes comunistas, componentes deste Comitê, resolveram aprovar o nome do Engenheiro HELIO MELO DE ALMEIDA, para disputar a governança deste Estado sob a condição, entretanto de se promover meios no sentido de que fôsse lançada a candidatura do Marechal HENRIQUE BAPTISTA DUBLES TELIXEIRA LOTT; o nome deste militar proporcionaria maiores oportunidades para aglutinar forças populares eleitorais visto se tratar de um

ULTRA-SECRETO

**SECRETO**

~~SECRET~~  
SECRET

CISEx  
Proc: 00012

elemento de passado limpo na vida pública brasileira.

44. - Assim, VALÉRIO REGIS KONDER, ORBISTES TIMBAUBA RODRIGUES e GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, passaram a manter contatos com agremiações e personalidades políticas no sentido de que fôsse encontrada uma fórmula, através da qual o Marechal HENRIQUE BATISTA DUFLES TEIXEIRA LOTT aceitasse o lançamento do seu nome como candidato dos partidos de oposição, a governador do Estado da Guanabara.

45. - Estes elementos mantiveram os primeiros contatos com o Partido Trabalhista Brasileiro, secção da Guanabara, através do Dr. LUTERO SARMAÑO VARGAS, o qual somente decidiu prosseguir com as demarches depois que manteve entendimentos com o Sr. JOÃO GOULART o qual, ao tomar conhecimento do fato aprovou plenamente o lançamento desta candidatura, assegurando que seria uma vitória apreciável.

46. - Diante da decisão do Chefe do P.T.B. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAIS e o Deputado ARMINDO MARCILIO DOUTEL DE ANDRADE se dirigiram, oficialmente, à residência do Marechal LOTT e, após prolongada palestra, este último face às afirmativas de que todos os partidos de oposição o apoiariam, aceitou que seu nome fôsse lançado como candidato ao Governo do Estado pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

47. - Dr. VALÉRIO REGIS KONDER, ciente destas demarches e desta aceitação por parte do Marechal LOTT fez-lhe uma visita logo em seguida, juntamente com YARA LOPES VARGAS, VERGILIO DE GOIS e o advogado MARCELO NUNES DE ALENCAR (do acordo com Dr. LUTERO SARMAÑO VARGAS), com o mesmo trataram de vários assuntos relacionados com a sua candidatura.

48. - Aproveitando a oportunidade, Dr. VALÉRIO REGIS KONDER conscientizou o Marechal LOTT de que o P.C.B havia decidido apoiar sua candidatura, fato que não o constrangi; muito pelo contrário, assegurou ao Dr. VALÉRIO REGIS KONDER, que, em caso de ser eleito governador da Guanabara, atenderia a alguns pontos do programa do Partido Comunista - aquê-

~~ULTRA-SECRET~~  
SECRET

SECRET



INFORME 375 / ART/SNI  
(S11031/ 363/ 23 Out 64)

CISEx  
00012

SECRETO

pro

Esta Agência recebeu de fonte idônea, os seguintes informes, possivelmente verdadeiros:

- Todos os Informes referem-se ao Ten Cel KARDEK LEME:

2

- TEREZA CESÁRIO ALVIM que já foi visitada pela Comissão de senhoras de militares do Grupo KARDEK, vem tendo muitos contatos com este, do qual recebe orientação para as suas atividades em prol do grupo. No dia 17 do corrente, foi TEREZA visitada por um militar de nome ARINOS.
- Um senhor, de prenome PAULO, que foi à recepção do cruzador "GOLBERT" elaborou uma lista completa dos convidados presentes, lista que entregou a KARDEK LEME e seu grupo, tendo sido considerada por este "de grande valia no futuro".
- O grupo de KARDEK LEME teve uma importante reunião com um General/ no dia 16 do corrente. Participaram dessa reunião, entre outros, JOAQUIM INACIO, SANTA ROSA, OSORIO, FELICISSIMO CARDOSO, NIEPCE. Desconhece-se o nome do General visitado.
- A Deputada YARA VARGAS foi visitada pela Comissão de senhoras de militares atingidos pelo ATO, organizada e orientada por KARDEK LEME. Manifestou apoio, inclusive material. A Referida Deputada vem, também, recebendo e transmitindo mensagens para JANGO, no Uruguai.
- Dia 20 (3ª feira) haverá uma manifestação de senhoras de militares atingidos pelo Ato, na Assembléia Legislativa do Estado. O Deputado GAMA FILHO fará um discurso que foi estruturado em seus pontos principais por KARDEK LEME e seu grupo.
- Na questão da "Defesa da Carta Patente" feita na Assembléia Legislativa da GB pelo Deputado GAMA FILHO, houve apertes dos Dep PAULO RIBEIRO, JAMIL HADDAD e ALFREDO TRANJAN, todos muito ligados ao ex Ten Cel EX KARDEK LEME.
- No dia 18 do corrente estiveram na Embaixada do Uruguai, em visita ao asilado CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, a Sra TEREZA CESÁRIO ALVIM e o 2º Ten CFN ANTONIO ARINOS MARQUES DA SILVA, seu ex-Ajudante de Ordens. Tal visita foi programada por KARDEK LEME com o intuito de animar o ex-Alatê que se encontra em estado de depressão, e lhe levar informações sobre as atividades do grupo em favor dos militares atingidos pelo Ato.
- Transcreve-se o Informe 394 de 13.10.64 da 2ª Sec EMCFN "Há um grupo de asilados brasileiros em Cuba, fazendo curso de guerrilha. Estes refugiados, em numero de setenta, mantém correspondência com familiares no Brasil através o Ex-Cmt THALES FLEURY DE GODOI, no México. Sobre o assunto, tem-se conhecimento que KARDEK LEME enviou correspondência para o México endereçando a THALES FLEURY DE GODOI, asilado no México. KARDEK declarou que o ex-Cmt THALES tem ligação com todos os asilados.



12/8  
**SECRETO**

CISEx  
Proc 00012

- KARDEK LEME, através de Paulo Mercadante, vem conseguindo empregos para militares e civis atingidos pelo Ato. Para esse fim tem os seguintes contatos:

- a) empregos de salário mínimo, para marinheiros, etc  
Dep YARA VAREZAS, Rua Constant Ramos 34/1101 tel 36-0480
- b) empregos de salário médio, agentes de seguro SUL AMÉRICA - Maj VALDEMAR TORRES, Rua Venezuela 27/32, telefone 43-3565 e 26-3155 (Res).

- O Grupo KARDEK LEME está sendo apoiado diretamente, em ação jurídica e obtenção de empregos, por dois advogados:

- F PAULO MERCADANTE - Av F Roosevelt, 194 Tel 52-3506
- MARCELO NUNES DE ALENCAR - Rua Alvaro Alvim, 27/132 telefone 32-0607

DISTRIBUIÇÃO:

- Gab MG ..... 1
- 2a Sec/EME .... 1
- DOPS/CB ..... 1
- Gab SG/CSN .... 1

(2)

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

NEXON.º 4.5

Nº 91

26 DE JULHO 68

SECRETO

Proc. 00012

30 Jan 69

CISEx  
00012

Proc.

2

RESOLUÇÃO DA MESA Nº 1.194-68  
A MESA,

Apreciando o Ofício nº 652, de 27 de março de 1968, do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, e tendo em vista o deliberado em reunião realizada em 5 de julho corrente,

Resolve:

Credenciar a Deputada Yara Vargas para comparecer a XIV Conferência Internacional de Serviço Social, a se realizar em agosto próximo na Finlândia, atendendo ao convite do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, atribuindo, a título de representação, a importância de NCr\$ .. 11.000,00 (onze mil cruzeiros novos), e determinando que a despesa decorrente da presente Resolução corra pela verba constante da dotação orçamentária própria.

Rio de Janeiro (GB), 5 de julho de 1968. — José Bonifácio Diniz de Andrada, Presidente. — Rossini Lopes da Fonte, 1º Vice-Presidente. — Hélio Damasceno, 2º Vice-Presidente. — Geraldo Araújo, 1º Secretário. — Mauro Werneck, 2º Secretário. — Frota Aguiar, 3º Secretário. — Sebastião Menezes, 4º Secretário.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA CREDENCIA A DEPUTADA YARA VARGAS PARA COMPARECER À XIV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, A SE REALIZAR EM AGOSTO PRÓXIMO NA FIN LÂNDIA.

IARA VARGAS

18536

- Prêso pela 1ª DI, por ocasião da promulgação do AI/5.

( INFO 1152-Ch/68, 15 Dez 68, I Ex )

ORIGINAL NO DOSSIÊ: 23.233/3

SECRETO



SECRETO

Nº. Pto. CSS. 316, 31P. 123

3 / NEXO N.º 46

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
SUBCHIEFIA DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES  
2ª SEÇÃO

(6)



1. ASSUNTO: Reunião dos Quadros do CC do PCB
2. ORIGEM: Agente
3. AVALIAÇÃO: A-2
4. DIFUSÃO: GABAER
5. DIF ANT: S N I - E M E - CENINAR - C S N - D2/GMG

INFORME Nº 048 / EMAER  
( 28 Jan 66 )

1. O Secretário Geral do PCB, Sr LUIZ CARLOS PRESTES recebeu na segunda quizona de dezembro de 1965, alguns "quadros" dirigentes do CC do PCB. Esta reunião, foi motivada pela necessidade de consultas, visto estar no momento o Sr PRESTES empenhado com quatro dirigentes do Partido, na elaboração das Teses do VI Congresso do PCB, tarefa esta que lhe tem tomado a maior parte do tempo.

Este encontro, apesar de ter sido de caráter informal, abrangeu duas matérias principais que necessitavam de Orientação do Secretário do PCB, a saber: O Governo NEGRÃO DE LIMA e a 1ª Conferência Tri-Continental de Havana.

2. Com relação ao primeiro ponto, o Sr PRESTES foi informado que o Governador eleito da Guanabara, enviou ao Partido como emissário a Sra YARA VARGAS.

Neste encontro, comunicou a Sra YARA VARGAS, da satisfação do Sr NEGRÃO DE LIMA com relação a posição do PCB que até então não lhe havia criado dificuldades em sua administração.

Assegurou ainda que dentro em breve iria o Sr NEGRÃO DE LIMA saldar o restante de seu compromisso financeiro com o Partido.

O Sr PRESTES que atentamente ouvira a exposição, alertou aos membros presentes, que se mantivessem em estreita cautela com a Sra YARA VARGAS, visto esta senhora ser totalmente desmerecedora da confiança do Partido por se tratar de política corrupta, e que bem poderia aproveitar-se da situação explorando em seu benefício tudo que lhe fôsse proveitoso.

Os presentes acataram a intervenção do Sr PRESTES e após breve discussão deliberaram que tão logo seja possível, será designado como interino diário com o Sr NEGRÃO DE LIMA, um elemento das Fileiras do Partido. Em seguida, um dos participantes passou a ler um informe rascunhado em que era apresentado e analisada a situação de dificuldades em que se encontrava o Sr NEGRÃO DE LIMA, devido a falta de verba para prosseguimento das obras do Estado, bem como os obstáculos encontrados para atender o pagamento do funcionalismo estadual.

SECRETO

(... Continuação do INFORME Nº 048 / EMAER de 28 de Janeiro de 1965)

Foi também esposta as dificuldades que o Governador e consequentemente o Partido Comunista, vem enfrentando com referência ao Governo Central, visto que as designações dos Postos Chaves da Administração, só estão sendo preenchidos após serem examinados pelo Serviço de Informações de Fais. (Obs. até o presente não foi solicitado ao nenhum levantamento de antecedentes ideológicos do Staff NEGRÃO DE LIMA).

Visto, o informe acima apresentado, após pequenos debates foi decidido que seria estabelecido um Plano de Ação do PCB, que após ser dado em ciência ao Governador NEGRÃO DE LIMA, seria aplicado na Guanabara. Em síntese trata-se de uma "Cobertura de Massa", patrocinada por CLUBES, ASSOCIAÇÕES CONCEITUADAS E PERSONALIDADES CIVIS E POLÍTICAS, que através de Assembléias, reivindicarão as nomeações para as ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS, quando então, o Governo Central, face ao tipo da Tática Empregada (Reivindicações de Massa) será obrigado ao recuo a qualquer veto e o consequente aproveitamento de elementos militantes ou mesmo simpatizantes e aliados progressistas nas Administrações Regionais do Governo da Guanabara.

3. Uma vez estabelecido os entendimentos com relação aos Fatos do Govão NEGRÃO DE LIMA passou-se ao ponto seguinte ou seja o da Conferência Tri-Continental.

Nessas oportunidade o Secretário Geral, comunicou, dando a entender que tinha acabado de receber instruções do Governo Soviético, que a referida Conferência possivelmente sofreria um adiamento para o mês de fevereiro, a fim de que todos os PCs tivessem tempo de enviar seus representantes e ao mesmo tempo facilitar o entrelamento com relação aos Temas a serem debatidos.

Explicou o Sr. PRESTES que esta Conferência, convocada pela União Soviética, pode ser considerada de maior importância para a Linha Estratégica e Tática dos caminhos a serem percorridos pelo Comunismo Internacional, após a Conferência dos 81 PCs realizada em Moscou

Dentro do Tema a ser discutido nesse conclave, prosseguiu o Sr. PRESTES, encontram-se em debate a formula de AJUDA DIRETA por parte do Governo Soviético aos Partidos Comunistas destes Continentes, ajuda esta que inclui o Auxílio Financeiro, fornecimento de ARMAS, aquisição de Imprensa e até de Estações de Rádio Transmissoras.

Que o propósito do Governo Soviético é enfrentar o IMPERIALISMO NOROCCIDENTAL, nestes Continentes, até com o Desembarque de Forças Militares em Defesa dos Movimentos de Libertação Nacional.

Convém ressaltar que foi observado pela totalidade dos elementos presentes, o fato de que, durante a exposição feita pelo Sr. LUIZ CARLOS PRESTES e aqui resumida, deixou este transparecer estar imbuido por idéias esquerdistas e Revolucionárias, apresentando pontos de vistas nitidamente como "Tendências Radicais". Tal fato, foi comentado posteriormente com intranquilidade pelos presentes ao encontro, pois caso isto venha a se concretizar virá o Partido Comunista a sofrer grandes dificuldades em sua Vida Interna



SECRETO

(.... Continuação do INFORME N° 048 / EMANR da 28 de janeiro de 1966.)



Em prosseguimento final a sua exposição com relação a Conferência de Havana, o Sr PRESTES comunicou que havia enviado o Sr RAMIRO LUCHESI (membro efetivo do CC do PCB, estruturado no CE de SP, elementos de total Confiança - do Sr PRESTES, bem como conhecedor e mantenedor de contatos com todos os PCs da América Latina) a Argélia, a fim de entender-se com o Sr MIGUEL ARRAIS DE ALENCAR em função do PCB.

Da Argélia, o Sr LUCHESI deverá viajar para Havana, onde representando o Partido Comunista Brasileiro, participará da Conferência Tri-Continental

\*\*\*\*\*





5. D I V E R S O S

5.1 - CARTA DE APRESENTAÇÃO DE UM AMIGO AO DIRETOR  
DA RÁDIO MAUÁ.

5.2 - FICHA DE INSCRIÇÃO NO ISEB.



  
**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
DO RIO DE JANEIRO  
Gabinete do Diretor  
da Carteira de Penhores

ANEXO N.º 2  
LANÇADO EM 1 / 19

Rio, 25 de setembro de 1963

Prezado amigo  
Raymundo, Nobre de Almeida

Apresento-lhe, com esta, o amigo Snr. Dirceu Amaro, portador de um esquema de programa radiofônico que me parece bem afinado com a orientação da sua "emissora do Trabalhador".

Creio, além do mais, que seria do maior interesse da própria Executiva do Partido contar desde já com um programa que pudesse promover maior aglutinação entre os componentes do setor que o Dirceu Amaro pode atingir.

De antemão grata pela acolhida que dispensar ao meu apresentado, aceite o abraço muito cordial da

*Jáir Yang* 6956



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome por extenso ..... Jana Lopes Vargas Ver 1956

Nacionalidade Brasileira Estado civil ..... Idade .....

Residência ..... Tel. ....

Profissão ..... Prof. Ensino Técnico

Lugar onde trabalha ..... Prof. D. Federal

Cursos realizados .....

Títulos .....

.....  
.....  
.....

Data .....

.....

(Assinatura)

Temp. parcial  
Rep. Prof. D. Federal